www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2025
NÚMERO 22.642 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

UnB fortalece o combate à desinformação



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No *CB.Poder*, a reitora Rozana Naves ressaltou o papel da instituição na defesa da democracia e destacou o Comitê de Enfrentamento à Desinformação. Ela rechaçou atos de intolerância no câmpus. "Temos que trabalhar por uma cultura de paz", disse a docente. Naves também avaliou o início do semestre letivo e a greve de servidores. PÁGINA 13



ENTREVISTA
Pimenta da Veiga

Articulação que mudou a República

MarcelloCasalJr/Divulgação


Na série sobre os 40 anos da redemocratização do Brasil, o ex-deputado revela os bastidores da negociação que levou Tancredo Neves à vitória no colégio eleitoral.

PÁGINA 5

Governo quer isentar IR em R$ 5 mil e taxar R$ 50 mil

Promessa de campanha do então candidato Lula, em 2022, o aumento da isenção do Imposto de Renda na fonte para quem ganha até R$ 5 mil será anunciada hoje, no Palácio do Planalto. Em queda de popularidade, o presidente vai promover um evento para anunciar a proposta, que será enviada ao Congresso. Presidentes da Câmara e do Senado foram convidados. A isenção atual é de R$ 2.259,20 e aumento na tabela vai custar R$ 27 bilhões, segundo estimativa da equipe econômica. O ministro Fernando Haddad confirmou que a compensação será com a criação de um "imposto mínimo efetivo" para contribuintes que ganham mais do que R$ 50 mil por mês (R$ 600 mil por ano). A alíquota prevista é de 10%.

• Receita recebe 500 mil declarações no primeiro dia de acerto de contas com o Leão

PÁGINA 2

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Embaixador do Gama



De volta à cidade onde jogou e vestiu a camisa alviverde na infância, o atacante brasiliense Endrick (D, no alto) foi um dos destaques do primeiro treino da Seleção antes do duelo desta quinta-feira, às 21h45, contra a Colômbia, no Mané Garrincha, pelas Eliminatórias da Copa de 2026. O atacante do Real tabelou com o melhor do mundo Vinicius Junior e ouviu instruções ao pé do ouvido do técnico Dorival Júnior. Enquanto isso, um outro candango realizava um sonho. O goleiro do Capital, Calebe (foto/d), de 18 anos, nascido no Gama, foi chamado para completar o treino no lugar de Alisson, que não havia chegado ao DF.


Igor Barrankievicz/@bkzphoto

Trio elétrico
Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior podem formar um ataque de 60 gols contra a Colômbia.

PÁGINAS 19 E 20

Mais Médicos terá 2,2 mil novas vagas

Governo pretende reforçar a atenção básica em municípios de todo o país. Edital prevê a criação de um cadastro reserva para substituição rápida e prioriza a contratação para regiões vulneráveis e de difícil acesso. PÁGINA 6

Guerra

Ucrânia sobre a mesa

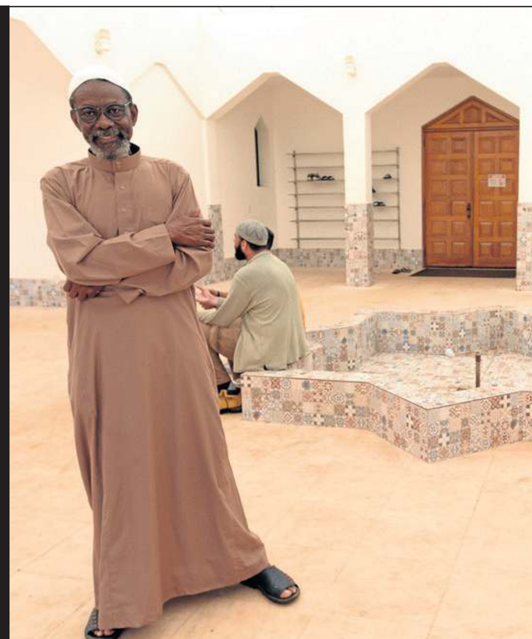
Os presidentes Trump e Putin conversam hoje sobre um plano para encerrar o conflito. O americano afirmou que falará sobre a divisão da ex-república soviética.

PÁGINA 9

Ameaça à
infância

Terceira reportagem da série *Futuro em ebulição* mostra que crianças sofrem mais com a queima de combustíveis fósseis e incêndios florestais.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Ramadã em
Brasília

O mês sagrado dos muçulmanos é celebrado no Centro Islâmico. O senegalês Ndiogou Osman Diene, 72 anos, compartilha a palavra de Alá com os mais novos.

PÁGINA 17

Detran
Esquema de corrupção

Dois servidores são investigados, acusados de cobrar R$ 50 pela emissão de documentos.

PÁGINA 16

Vacinação
De olho no calendário

Fundamentais na terceira idade e indispensáveis na infância, as vacinas estão disponíveis nas UBSs.

PÁGINA 15

Distritais vão decidir hoje a chefia do Iges


Minervino Júnior/CB/D.A Press

Plenário da Câmara Legislativa vota a indicação do delegado aposentado Cleber Monteiro para o instituto que administra parte da Saúde no DF. Eleição em comissão foi apertada: três a dois. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



PODER

Com cúpula do Congresso, Lula anuncia isenção do IR

Ante a queda de popularidade, presidente faz evento para assinar projeto que atenderá quem ganha até R$ 5 mil por mês. Segundo Haddad, renúncia ficará em R$ 27 bilhões e será compensada taxando os que recebem mais de R$ 50 mil mensais, o que desagrada Parlamento

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciará hoje a proposta para isentar do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R$ 5 mil por mês. O texto será apresentado pelo chefe do Executivo aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), em reunião marcada para as 11h30, no Palácio do Planalto. Há expectativa de que o teor seja oficialmente divulgado logo após o encontro.

Ontem, Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, debateram os últimos ajustes ao projeto de lei. Em conversa com jornalistas, o chefe da equipe econômica não quis dar detalhes, mas confirmou que a medida está pronta.

"Não posso antecipar o que vai ser anunciado pelo presidente depois da conversa com os presidentes das Casas", respondeu, ao ser questionado sobre o tema. Ele também não deu certeza sobre a data do anúncio, mas disse que será nesta semana.

A medida ainda será submetida à aprovação do Congresso e deve ter boa recepção, mas pode sofrer entrave com a proposta da Fazenda para compensar a perda de arrecadação, estimada em **R$ 27 bilhões** pela pasta, a partir do ano que vem.

Haddad confirmou que a compensação será por meio de um "imposto mínimo efetivo" para quem ganha mais do que R$ 50 mil por mês, ou R$ 600 mil por ano, incluindo lucros e dividendos. A alíquota esperada é de 10%.

Parlamentares da oposição já disseram que não serão contra a isenção do Imposto de Renda, mas devem resistir à criação do novo imposto para os mais ricos.

Com o Orçamento de 2026, a matéria será um dos grandes desafios de articulação para a nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, que vem atuando para se aproximar do Centrão e defender a política econômica da Fazenda, apesar das críticas que fez a Haddad no passado.

Há risco de que a isenção seja aprovada sem uma compensação adequada, e o governo teria de lidar com um rombo no Orçamento, como ocorreu quando o Congresso decidiu manter a desoneração da folha de pagamentos no ano passado.

O vice-líder do governo no Congresso, deputado Bohn Gass (PT-RS), fez um alerta sobre o projeto, ontem, em suas redes sociais. "Precisamos votar, simultaneamente, a compensação, taxando mais os que ganham acima de R$ 50 mil. Caso contrário, os bolsonaristas aprovam a isenção, mas dão jeito de não mexer no andar de cima", escreveu.

Diogo Zacarias/MF



Lula e Haddad: com a proposta, governo federal enfrentará resistência da oposição, avessa à criação de novo imposto para os mais ricos

Recálculo

O governo fez um recálculo e passou a estimar que a renúncia com a ampliação da isenção do IR custará R$ 27 bilhões, menor do que os R$ 35 bilhões inicialmente estimados. Haddad explicou que, no ano passado, a estimativa da Fazenda girava em torno de R$ 32 bilhões de renúncia. "Foi um recálculo. Este ano terá uma pequena correção depois do Orçamento. Este ano já vai ter uma correção por conta do aumento do salário mínimo, então muda a base", afirmou.

Isentos

Atualmente, está isento de pagar Imposto de Renda quem recebe até R$ 2.259,20. Já quem tem renda de R$ 5 mil paga alíquota de 27,5%, a mais alta do tributo. Além disso, quem ganha entre R$ 5 mil e R$ 7,5 mil também terá a alíquota reduzida. O governo calcula que, com as mudanças, 10 milhões de pessoas serão isentas do imposto, e outros 16 milhões pagarão menos. Já a medida compensatória afetará apenas 100 mil brasileiros.

Se aprovado, o projeto passa a valer em 2026, ano eleitoral. Os grandes beneficiados pela isenção serão as famílias de classe média.

A medida é uma promessa de campanha de Lula e sua discussão são agora é uma estratégia para tentar reverter a queda na popularidade dele, que está no pior patamar de seus três mandatos.

Na semana passada, Lula declarou que faria hoje o anúncio. "Agora, nós vamos anunciar dia 18 que quem ganha até R$ 5 mil não pagará mais Imposto de Renda neste país, porque, na verdade, quem paga Imposto de Renda é quem tem desconto na fonte, porque não tem como sonegar. Quem ganha muito, às vezes, nem paga; inventa sempre uma mutreta qualquer para não pagar", frisou o chefe do Executivo, durante entrega de ambulâncias em Sorocaba (SP).

No mesmo discurso, ele reconheceu que há reclamações entre os mais ricos sobre o novo imposto que será proposto pelo governo. "Tem gente que fica muito nervosa com esse tal de Lula que só quer cuidar de pobre. Eu quero cuidar, porque quem precisa do Estado são as pessoas mais humildes. As pessoas mais ricas não precisam do Estado", enfatizou.

CNM fala em perdas

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) afirmou que haverá uma queda de R$ 11,8 bilhões de recursos anuais para as prefeituras com a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para aqueles que ganham até R$ 5 mil. O balanço foi feito sem o conhecimento da compensação a ser proposta pelo governo.

Em dados preliminares divulgados ontem, a entidade diz que o IR concentra, em média, 16% da arrecadação municipal, mas o percentual é maior entre os municípios de pequeno porte. De acordo com relatório, a cada R$ 100 reais arrecadados, R$ 25 são procedentes do tributo.

No estudo, a CNM diz que o impacto da ampliação do IR ocorre na arrecadação própria, uma vez que a medida levará mais ocupações do funcionalismo municipal a não contribuírem com IR.

Outro impacto se dá por meio do Imposto de Renda arrecadado pela União e distribuído via Fundo de Participação dos Municípios (FNM). De acordo com as simulações, haverá redução de 15% na arrecadação própria do Imposto (R$ 4,9 bilhões) e de 3%, no FPM (R$ 6,9 bilhões).

"O estudo ainda não considera o eventual ganho de arrecadação de IR caso a União tribute a mais os indivíduos com renda elevada, a fim de compensar parte da perda de receita anunciada pelo Ministério da Fazenda. Na realidade, o governo está divulgando que a medida terá efeito fiscal zero, para isso, irão taxar os mais ricos. O problema é que o alcance dessa nova tributação é incerto", diz o documento.

O texto prossegue: "A CNM ressalta que a redução de receita dos municípios fragiliza ainda mais a posição dos entes municipais dentro do Pacto Federativo, marcado pelo aumento substancial de obrigações e por financiamento insuficiente".

Mais de 500 mil declarações entregues no 1º dia

» DANANDRA ROCHA
» FERNANDA STRICKLAND

O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2025 começou ontem, e uma parte dos contribuintes não perdeu tempo. Apenas nas primeiras horas após a liberação do sistema, cerca de 500 mil declarações foram enviadas à Receita Federal.

A expectativa do órgão é de que 46,2 milhões de declarações sejam entregues até o fim do prazo, que se encerra em 30 de maio. Aqueles que perderem a data estarão sujeitos a uma multa mínima de R$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido.

Uma das novidades mais comentadas este ano é a inclusão de contas no exterior na declaração pré-preenchida. "Agora, os contribuintes poderão visualizar essas informações automaticamente, o que facilita o preenchimento, mas também aumenta a fiscalização sobre quem mantém patrimônio no exterior", explica o advogado tributarista André Felix Ricotta de Oliveira.

Além disso, há um incentivo para quem optar pelo pagamento via Pix e pelo uso da declaração pré-preenchida. "Esse incentivo pode reduzir a burocracia para o contribuinte e agilizar o recebimento dos valores a restituir", acrescenta o tributarista.

Pré-preenchida

Uma das principais facilidades deste ano é a ampliação da declaração pré-preenchida, que já está disponível com dados parciais. Essa opção reúne informações de rendimentos, deduções e bens declarados no ano anterior, permitindo que o contribuinte apenas revise e confirme os dados. No entanto, a versão completa do pré-preenchimento só estará acessível a partir de 1º de abril.

Para enviar a declaração, o contribuinte pode acessar o portal Meu Imposto de Renda no site da Receita ou usar o aplicativo disponível para celulares. No ambiente digital, é possível preencher e enviar a declaração, além de consultar declarações e recibos já entregues, verificar possíveis pendências e até gerar o Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para pagamento do imposto devido.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Prazo para acertar as contas com a Receita Federal termina em 30 de maio

561.580 Número de declarações entregues até as 17h, segundo relatório da Receita Federal

Apesar das facilidades, Oliveira alertou para os cuidados com o acesso à conta gov.br. "O login dá acesso a diversos serviços do governo, incluindo transações bancárias. Compartilhar essa senha pode trazer riscos financeiros e de segurança", orientou.

A Receita Federal recomenda que os contribuintes organizem a documentação necessária com antecedência para evitar correrias de última hora. Informações inconsistentes podem levar a pendências ou até mesmo à temida malha fina. Por isso, é fundamental revisar todos os dados inseridos antes do envio.

Oliveira também aconselha paciência na hora do preenchimento. "Para a maioria dos brasileiros, especialmente assalariados, a declaração pré-preenchida facilita muito o processo. Quem tem rendimentos de investimentos, ações ou ganhos de capital deve revisar atentamente e incluir as informações que não forem automaticamente preenchidas", destacou.

Com a ampliação da base de dados da Receita Federal e novas regras de fiscalização, a recomendação dos especialistas é que os contribuintes fiquem atentos para evitar omissões e possíveis autuações.

"A Receita tem cada vez mais acesso às informações financeiras dos contribuintes. A melhor estratégia é declarar corretamente e dentro do prazo", ressaltou Oliveira.

Eufrázio

CONGRESSO

Orçamento deve, enfim, ser votado nesta quarta

Parlamentares se reúnem, hoje, na CMO para a leitura do relatório, e a expectativa é de que o texto final seja apreciado tanto na comissão quanto no plenário amanhã

» ISRAEL MEDEIROS

Com atraso de três meses, o Congresso deve votar nesta semana o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) — o Orçamento da União para 2025. Deputados e senadores se reúnem hoje, na Comissão Mista de Orçamento (CMO), para a leitura do relatório do senador Angelo Coronel (PSD-BA), e a expectativa é de que o texto final seja votado tanto na CMO quanto no plenário do Congresso amanhã. O Orçamento total previsto para este ano é de R$ 5,9 trilhões, mas esse valor ainda pode sofrer alterações.

Do total, R$ 2,71 trilhões iriam para despesas obrigatórias, como Previdência (R$ 1 trilhão), pagamento de pessoal e encargos, Bolsa Família e Transferências por Repartição de Receita (repasses entre os entes federativos). Os valores reservados para cada área, no entanto, só serão conhecidos nesta terça, quando o relator-geral apresentar o seu parecer.

Roque de Sá/Agência Senado



Relator-geral da LOA 2025, o senador Angelo Coronel apresenta hoje na CMO o seu parecer

O governo pediu uma série de alterações à peça orçamentária nos últimos dias, o que levantou dúvidas, no último fim de semana, sobre a possibilidade de cumprimento do cronograma previsto pela CMO. Segundo as presidências da Câmara e da CMO, no entanto, o calendário está mantido.

Uma das mudanças pedidas pelo governo foi o remanejamento de R$ 15 bilhões do Fundo Social para a faixa 3 do programa Minha Casa, Minha Vida. Essa faixa contempla aqueles com renda mensal bruta entre R$ 4,4 mil e R$ 8 mil que vivem em áreas urbanas ou de R$ 52,8 mil a R$ 96 mil anuais, para aqueles que vivem em áreas rurais. O ofício, assinado pela ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), foi enviado ontem à CMO.

Outras mudanças foram solicitadas pelo próprio relator-geral para abrir espaço orçamentário para programas de governo. Um exemplo foi o corte de R$ 7,7 bilhões no Bolsa Família, como parte de um acordo para "encontrar" R$ 12 bilhões para o Pé-de-Meia, que paga R$ 2 mil a estudantes de baixa renda para combater a evasão escolar. O pedido de readequação desses valores foi feito pelo governo na semana passada.

O corte só será possível graças a um pente-fino que o governo fez em 2024 para eliminar beneficiários com cadastro fraudulento ou que não tenham direito a receber os recursos. Essa ação faz parte do esforço da equipe econômica do governo, no ano passado, para ampliar as contas públicas. O relator também cobrava uma readequação para bancar o Vale-Gás, que tem custo estimado em R$ 3 bilhões.

Há, ainda, outros R$ 4,8 bilhões que deixarão de ser gastos com o financiamento da educação integral pelo Fundo de Financiamento da Educação Básica (Fundeb). Um montante de R$ 600 milhões sairá da Lei Aldir Blanc, voltado para o financiamento do setor cultural no país.

Inicialmente, o relator-geral havia previsto que encerraria seu parecer até o último domingo. Na semana passada, Angelo Coronel disse que a prorrogação na votação do Orçamento (que chegou perto de ser votada na semana passada) foi boa para fazer as readequações permitidas ao texto.

"O Orçamento que foi para ser votado no ano passado, que foi prorrogado e seria votado nesta semana (e novamente prorrogado), foi bom para o governo, porque com isso a gente vai atender vários segmentos que estavam precisando de remanejamento de recursos e estavam, até então, sem essa solução. E agora vamos ter tempo para isso", disse Angelo Coronel, na quinta-feira.

Sessão em homenagem a José Sarney

Para celebrar os 40 anos da redemocratização do Brasil, o Senado fará uma sessão especial, hoje, para homenagear o ex-presidente José Sarney. Foi ele quem assumiu o comando do país no conturbado período de transição que tirou o poder dos militares e o colocou de volta nas mãos dos civis.

A homenagem, solicitada pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO), se dará a cerca de um mês do aniversário de 95 anos do político. "Após duas décadas de ditadura militar, o retorno ao Estado Democrático de Direito só foi possível graças à mobilização popular e ao empenho de várias lideranças políticas, entre as quais se destaca José Sarney, primeiro presidente civil após o período autoritário", disse Kajuru no requerimento aprovado por seus pares.

"A homenagem proposta não é apenas um reconhecimento ao ex-presidente José Sarney, mas uma celebração da própria redemocratização e do esforço coletivo para garantir a consolidação das instituições democráticas", diz outro trecho do documento, assinado por 19 senadores, incluindo políticos governistas e de oposição.

Em janeiro, a eleição indireta que colocou José Sarney na presidência completou 40 anos. Mas o eleito para a cadeira presidencial foi outro: Tancredo Neves, que adoeceu logo depois do pleito e foi internado na véspera da posse em 1985, depois de passar mal. O presidente eleito evitou a internação o quanto pôde, pois temia que Sarney, seu vice, fosse sabotado por João Figueiredo (último general presidente da República).

Sarney foi empossado na manhã seguinte, sem discurso. Ao dar posse a seus ministros, porém, o novo presidente falou sobre sua responsabilidade "perante a nação e sua história" e citou Tancredo. "Na forma da Constituição Federal, assumi a Presidência da República, na impossibilidade de fazê-lo o senhor presidente Tancredo de Almeida Neves, a quem, tenho absoluta certeza, dentro de poucos dias, entregarei o governo na forma da Constituição e das leis, no desejo e vontade do povo brasileiro", afirmou.

A previsão não se concretizou. Depois de mais de um mês internado e diversas cirurgias, Tancredo foi declarado morto em 21 de abril daquele ano. (**IM**)

TRAMA GOLPISTA

STF julgará pedidos contra ministros

» LUANA PATRIOLINO

A pouco mais de uma semana para o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), por tentativa de golpe de Estado, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, convocou uma sessão extra para julgar os pedidos de afastamento de Flávio Dino, Cristiano Zanin e a suspeição de Alexandre de Moraes na análise do caso. As solicitações são das defesas do ex-chefe do Executivo e do ex-ministro Walter Braga Netto.

Gustavo Moreno/STF



Fellipe Sampaio/STF



Carlos Moura/SCO/STF



No plenário virtual, Corte decidirá se Moraes, Dino e Zanin podem participar de julgamento do golpe

A análise do caso ocorrerá no plenário virtual da Corte — começará às 11h de amanhã e prosseguirá até as 23h59 de quinta-feira. Os advogados também pediram que a denúncia seja analisada pelo plenário, com 11 ministros, e não pela Primeira Turma, com cinco integrantes.

A defesa de Braga Netto argumenta que Alexandre de Moraes deve ser considerado suspeito para julgar a denúncia porque seria um dos alvos da trama golpista. Segundo os advogados de Bolsonaro, Dino e Zanin também deveriam ser afastados do caso, pois já moveram ações na Justiça contra o ex-presidente.

Neste primeiro momento, será julgado o grupo que faz parte de um dos núcleos acusados pela PGR de participação na tentativa de ruptura democrática. Além de Bolsonaro, investigado como líder, serão julgados os ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira, além de Anderson Torres; do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ); do ex-comandante da Marinha Almir Garnier; e do tenente-coronel Mauro Cid.

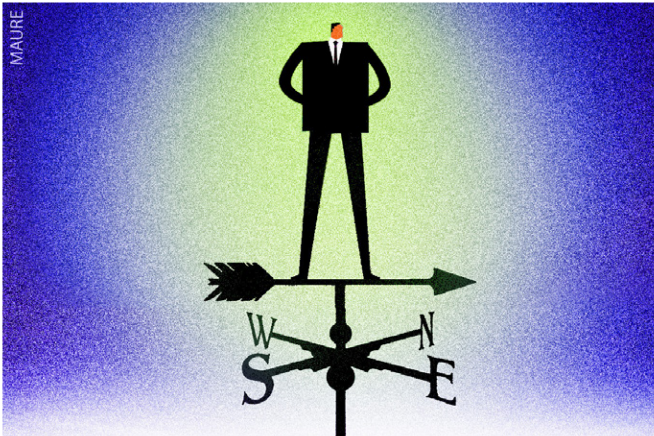
No mês passado, a PGR denunciou Bolsonaro e mais 33 pessoas, divididas em cinco núcleos, por estimular e realizar atos contra os Três Poderes.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Anistia é o coração do pacto faustiano entre Tarcísio e Bolsonaro

O ato realizado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro no domingo, em defesa da anistia dos condenados pela invasão e depredação dos prédios do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF), na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, revelou que a aliança do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está acima do seu compromisso com o Estado Democrático de Direito. A manifestação ocorreu um dia depois das comemorações dos 40 anos de democracia no Brasil.

Lembra o pacto do Dr. Fausto (Faust, em alemão), lenda tedesco popularizada na literatura pelo poema dramático de Johann Wolfgang von Goethe (1808 e 1832). O protagonista é um sábio insatisfeito com sua vida e seus conhecimentos. Frustrado porque ainda não alcançou a verdadeira essência da existência, faz um pacto com Mefistófeles, um demônio que representa a tentação.

Mefistófeles promete conceder a Fausto tudo o que ele deseja — prazer, juventude, conhecimento ilimitado —, mas em troca, quando Fausto encontrar a plena satisfação e desejar que o tempo pare, sua alma será entregue ao diabo. A morbidez permeia toda a história. Fausto se torna jovem novamente e se apaixona por Gretchen (Margarida), uma jovem inocente, que engravida. Entretanto, seu irmão morre em um duelo e sua mãe é envenenada; ao fim, Gretchen enlouquece e é presa.

Após a tragédia, Fausto viaja com Mefistófeles, em busca de novas experiências, incluindo o prazer na Corte do imperador e até um romance com Helena de Troia. Apesar dos prazeres e conquistas, Fausto nunca encontra a satisfação total, que faria o tempo parar. No final, tenta criar um império utópico, mas morre antes de concluí-lo. No texto de Goethe, porém, Fausto é salvo por forças divinas: apesar dos erros, ele nunca parou de buscar algo maior.

Ato esvaziado

Cínico e irônico, Mefistófeles não é um demônio clássico, sempre tenta provar que os humanos são fracos e corrompíveis. Seu papel vai além do vilão tradicional, é um crítico da sociedade e da própria condição humana. Tarcísio de Freitas está mais para Fausto. Foi a grande estrela do ato realizado por Bolsonaro, em Copacabana, no Rio de Janeiro, que contou também com a participação dos governadores do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL); de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil); e de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL). Pré-candidatos a presidente da República, os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União); de Minas, Romeu Zema (Novo); e do Paraná, Ratinho Junior (PSD), não compareceram.

> "QUAL RAZÃO PARA AFASTAR JAIR MESSIAS BOLSONARO DAS URNAS? É MEDO DE PERDER ELEIÇÃO, POR QUE SABEM QUE VÃO PERDER?", QUESTIONOU O GOVERNADOR PAULISTA

Há controvérsias sobre a envergadura da manifestação. A Polícia Militar fluminense divulgou que teria chegado a 400 mil pessoas. Levantamento do Monitor do Debate Público do Meio Digital, do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), apontou que a manifestação reuniu 18,3 mil pessoas, ou seja, menos de 2% do público de um milhão de pessoas que era aguardado para o ato.

Embora esses números enfraqueçam o projeto de anistia dos condenados pelo 8 de Janeiro, que foi anunciado durante o ato pelo líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), o mais importante foi o discurso do governador de São Paulo. Tarcísio de Freitas subiu o tom contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e reiterou sua lealdade a Bolsonaro, de tal maneira que o gesto foi interpretado no Palácio do Planalto como a disposição de deixar o governo de São Paulo e, realmente, disputar a Presidência da República.

"A gente está aqui para pedir, lutar e mostrar que todos estamos juntos para exigir anistia daqueles inocentes que receberam penas desarrazoadas (...) Quero ver quem vai ter coragem de se opor (ao projeto da anistia)", afirmou. "Qual razão para afastar Jair Messias Bolsonaro das urnas? É medo de perder eleição, por que sabem que vão perder?", questionou o governador paulista.

Tarcísio sabe que Bolsonaro está inelegível e não disputará a eleição, por isso, foi para a aba do chapéu do ex-presidente para ser seu candidato à Presidência, com o compromisso de anistiar todos os envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro e, principalmente, Bolsonaro, que está inelegível e pode ser condenado à prisão por tentativa de golpe de Estado.

Entretanto, o ato foi um banho de água fria nos setores do PSDB, MDB, Podemos e PSD que articulam uma ampla aliança de "centro democrático" em torno de Tarcísio de Freitas, "contra a polarização". Esses setores não têm o menor interesse na anistia de Bolsonaro e estão numa articulação muito forte em São Paulo.

Ocorre que o arranjo político que está sendo tecido por Bolsonaro não é o que desejavam. O esquema do "centro democrático" era uma dobradinha de Tarcísio com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), mas o candidato de Bolsonaro ao Palácio dos Bandeirantes é o presidente reeleito da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado André do Prado (PL), que seria apoiado por Tarcísio.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Engarrafamento no PSD...

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, terminou fora do governo, porque sua chegada provocaria um problemão no seu partido. Afinal, dois integrantes do PSD de Minas Gerais no governo seria demais, e Alexandre Silveira é ministro de Minas e Energia. Seria ainda mais um problema dentro do partido, que esperava a indicação de um ministro da bancada da Câmara dos Deputados.

... tempo curto...

Conforme o leitor da coluna já sabe há tempos, há uma avaliação dentro e fora do PSD de que Lula perdeu o timing da reforma ministerial. Quem entrar agora e quiser ser candidato em 2026 ficará menos de um ano no cargo. Logo, já tem muita gente aconselhando Lula a optar por nomes que não tenham pretensões políticas.

...e cenário duvidoso

Pacheco é considerado um nome para o governo de Minas e ainda não tem segurança de que seu partido estará com Lula no ano que vem. Aliás, pelas conversas dentro do PSD, o mais provável é que não feche aliança no primeiro turno.

Põe mais gente aí

A avaliação de muitos congressistas é a de que, se o PL quiser mesmo aprovar a anistia aos que respondem judicialmente pelo quebra-quebra do 8 de janeiro, terá que colocar mais gente nas ruas, a fim de ampliar a pressão. Sem muito, mas muito povo mesmo, e muitos partidos pedindo, vai ficar difícil.

Por falar em pedidos...

O presidente da Câmara, Hugo Motta, não vai vetar nenhum parlamentar para presidir comissões técnicas da Casa. Seja o deputado Eduardo Bolsonaro, seja algum representante de partidos de esquerda.

Solenidade do IR é vacina



A decisão de fazer uma solenidade para marcar a entrega da proposta de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil foi apresentada oficialmente como uma forma de deixar claro o engajamento de todos em torno do alívio tributário aos mais pobres. Porém, é muito mais do que isso. O governo quer dizer à população, com todas as letras, que, se depender do presidente Lula, este ano será o último em que os brasileiros nessa faixa de renda pagarão Imposto de Renda. E mais importante: bater bumbo, dizendo que o governo Lula fez a sua parte, encaminhando tudo ao Congresso. Agora, caberá aos parlamentares avaliarem o que fazer com esse texto.

» » »

E tem mais/ Dentro do governo, havia um receio de que os contribuintes ficassem ainda mais irritados, uma vez que o prazo para entrega da declaração deste ano (relativa aos vencimentos de 2024) chega junto com o encaminhamento da proposta da isenção ao Poder Legislativo. Tudo será feito para explicar que ainda não foi este ano que houve algum alívio para quem ganha menos.

CURTIDAS

E as emendas, hein?/ Nem só do processo envolvendo Jair Bolsonaro vive o Supremo Tribunal Federal. Depois da reclamação formal do PSol sobre a decisão da Casa a respeito das emendas de bancada, espera-se uma novidade aí por parte do ministro Flávio Dino.

A OAB mantém a força/ Baluarte da reconquista do processo democrático nacional há 40 anos, a Ordem dos Advogados do Brasil empossou seu presidente, Beto Simonetti, e diretoria, com a presença de representantes dos Três Poderes. Sinal de prestígio e respeitabilidade da Ordem.



Mariana Campos/CB/D.A Press

A proposta de Cristovam/ O ex-senador, ex-governador do DF e ex-ministro da Educação Cristovam Buarque aproveitou uma reunião na Comissão de Relações Exteriores do Senado para deflagrar uma cruzada a fim de tentar educação na agenda da COP30. Ele está convencido de que, sem incluir essas questões nos currículos escolares com firmeza e chamar ainda mais a atenção das crianças para a necessidade de medidas urgentes, vai ser difícil cumprir as metas.

Por falar em Cristovam.../ Secretário-geral do Instituto Histórico Geográfico do Distrito Federal, Hugo Studart deflagrou um movimento a fim de ajudar Cristovam Buarque na busca de votos para a Academia Brasileira de Letras. Há pelo menos 16 imortais mapeados para um corpo a corpo em favor do escritor e ex-reitor da UnB.

Vaga disputada/ Há quem diga que será uma das campanhas mais difíceis para Cristovam, uma vez que a outra candidata à cadeira é a renomada jornalista Miriam Leitão.



CB TALKS

O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro

Os investimentos estrangeiros desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico de países ao redor do mundo, especialmente em mercados emergentes como o Brasil. Apesar de o agronegócio ser uma das áreas mais propulsoras, o debate sobre esses investimentos, muitas vezes, levanta preocupações.

Para abordar esse assunto, o Correio Braziliense promoverá o evento 'O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro', onde estarão reunidos autoridades, líderes do mercado e especialistas.

25 de março
a partir das 08h30
Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)



INSCREVA-SE
Acompanhe o evento presencialmente no auditório do Correio Braziliense. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code!

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense | CB Brands Estúdio de Conteúdo
APOIO: TQ Teixeira, Quattrini Advogados | SR Silvio Rocha Advogados — Escritórios Associados



» Entrevista | PIMENTA DA VEIGA | LÍDER DO PMDB NA CÂMARA NOS GOVERNOS TANCREDO E SARNEY

Para o ex-deputado, presidente teve a habilidade de construir um leque de apoios respaldado pelas ruas

"Tancredo conseguiu unificar o país"

» VANÍLSON OLIVEIRA

Ator de peso no processo de redemocratização do Brasil, Pimenta da Veiga atuou nos bastidores para a escolha de Tancredo Neves como candidato da oposição à chapa da ditadura militar na eleição presidencial, no Colégio Eleitoral, em janeiro de 1985. Líder do PMDB na Câmara à época, articulou a adesão da Frente Liberal e a composição com setores moderados do regime dos generais. Com a celebração, no sábado passado, do 40º aniversário da redemocratização do Brasil, nesta entrevista ao **Correio Braziliense***, Pimenta lembra de momentos críticos daquele período. E compartilha sua visão sobre os riscos pelos quais a democracia passou com a tentativa de golpe de Estado tramada depois da eleição presidencial de 2022. A seguir, os principais trechos da entrevista.*

O senhor foi um dos articuladores da candidatura de Tancredo no Colégio Eleitoral. Como foi o processo de escolha dele como candidato da oposição?

Foi um momento raro na política brasileira, porque vivemos, àquela época, primeiramente, o espetáculo das ruas. Porque a candidatura de Tancredo, na verdade, começou na campanha das diretas. Foi ali que ele e Ulysses Guimarães tiveram uma postura de desprendimento, de patriotismo, que deveria servir de exemplo, inclusive, para este momento que vivemos. Ali ficou estabelecido que, se as diretas (com a aprovação da emenda Dante de Oliveira no Congresso) fossem vitoriosas, o candidato seria Ulysses. Mas, se não fossem, seria Tancredo. Tudo foi cumprido à risca. O mais entusiasmado defensor das diretas naquela memorável e histórica campanha estabelecida no Brasil inteiro foi Tancredo. Mesmo descrendo do sucesso, se empenhou profundamente. E, depois, com a derrota da emenda Dante de Oliveira, o primeiro a confirmar o nome de Tancredo na eleição indireta foi Ulysses. Foi, realmente, um momento raro de desprendimento, de patriotismo, de grande amor ao país. O Brasil está precisando do reviver atitudes como aquela.

Nos bastidores, havia outros nomes cogitados antes da confirmação de Tancredo. Qual foi o papel do senhor nessa articulação?

Sabíamos que, não obstante existirem outros atores políticos importantes naquele processo, o que precisávamos era de alguém que tivesse a capacidade de unir o Brasil e de não despertar desconfianças. Tancredo tinha essa capacidade. Conseguiu unificar o Brasil e dar aos que iam deixar o poder a certeza de que não seriam o alvo principal de sua ação. Ele queria que o país começasse uma nova fase de concórdia, de entendimento e, portanto, iria deixar para trás o ódio, a dureza, aqueles tempos ásperos que tínhamos vivido até aquele instante.

Como foi a relação do PMDB com a Frente Liberal e com José Sarney nesse período? Havia resistência à presença de Sarney como vice?

Esse foi um dos momentos mais difíceis, porque o PMDB, com todo direito, era o principal protagonista daquilo. No entanto, sabíamos, por outro lado, que se não agregássemos novas forças políticas, nada aconteceria. Sob o comando de Tancredo — e, nesse episódio, também de Ulysses —, conseguimos agregar figuras de grande expressão. Por exemplo: pelo PFL, vieram Jorge Bornhausen, que era o presidente do partido, e Aureliano Chaves, que teve um papel também de grande importância. E, no momento final, a chegada de Sarney. É preciso relembrarmos que Sarney, até a véspera, era o presidente do PDS, que era o partido oficial, que havia tentado encaminhar uma candidatura para enfrentar a de Tancredo. Mas, a verdade é que, naquela ocasião, houve um momento de grande bom senso no Brasil. Foi um momento sublime.

Quando Tancredo foi internado, na véspera da posse, qual foi a reação dentro do PMDB? Houve um plano imediato para lidar com essa situação?

Esse foi o momento mais grave que vivemos depois da campanha das diretas, da campanha de Tancredo — que foi uma reeleição indireta, mas que reunia multidões em praça pública. Vencido tudo isso, na véspera da posse, estávamos, me recordo, num jantar comemorativo na Embaixada de Portugal. Estávamos lá (o jurista) Paulo Brossard, Fernando Lira, que era ministro da Justiça, o Fernando Henrique Cardoso, que era líder no Congresso, eu — entre outros. E recebemos a notícia de que Tancredo tinha sido internado. Quando soubemos disso, fomos direto ao hospital (de Base). Lá, recebemos a informação de que o caso era grave e que iria ser submetido a uma cirurgia, o que estabelecia a dúvida: quem toma posse? Como é que é? O vice-presidente? O presidente da Câmara, que era Ulysses? Nisso entra com muita tranquilidade — e me dá muito boa impressão — o general Leônidas Pires Gonçalves e pergunta de forma muito singela: "O que diz a Constituição?" Ulysses tentou responder a essa pergunta de cabeça, mas procuramos uma Constituição. E lá estava: a posse será do presidente e/ou do vice-presidente. Não obstante essa disposição expressa, houve um movimento na Câmara, liderado por alguns deputados de muita expressão até, que sugeriam a posse do Ulysses. Fiquei muito preocupado porque isso podia gerar uma divisão naquele momento preocupante. Mas o (jurista) Affonso Arinos soltou uma frase forte: "Sarney não foi eleito vice-presidente de Tancredo, foi eleito vice-presidente do Brasil. No impedimento do presidente, toma posse o vice-presidente." Fui para a Câmara para tentar esclarecer as coisas e botar água na fervura. Convoquei a imprensa, me lembro que à 1h da manhã, e fiz esse raciocínio. E aí passou a ser adotado. Às 7h da manhã, já estávamos, de novo, voltando à Câmara para preparar a posse, que efetivamente ia ser realizada.

O senhor acredita que a doença do Tancredo foi subestimada nesse período?

Não, tanto que o doutor Renault me deu o aviso. E, ao receber a informação dele, perguntei: "O senhor falou com o Ulysses?" Ele disse: "Estou indo para lá agora." Ele fez as comunicações. Mas o que havia? Tancredo havia perdido parentes com problemas abdominais e tinha medo de que uma operação não fosse bem-sucedida, como desgraçadamente não foi. Então, queria tomar posse, porque completava o trabalho de vida dele, porque ele sempre sonhou em ser presidente. Mas, naquele momento, mais do que a ascensão à Presidência, seria completar a transição política. Ele julgou que, se chegasse lá, estaria consolidada.


Vanílson Oliveira CB/DA Press

> **Tancredo tinha atingido o máximo da habilidade política, da compreensão das pessoas, do encantamento das lideranças, da esperança gerada. Foi realmente uma coisa que não vi em outro momento da minha vida"**

> **A escolha do (general) Leônidas foi notável porque era muito respeitado. Tinha muita firmeza, era um democrata. Outras questões, como a economia, foram mais complicadas. Alguns ministros da Fazenda não estavam bem preparados para a função. Havia muitas injunções políticas"**



Assista à entrevista completa na página do Correio no Daily Motion

Havia alguma articulação para impedir que Sarney assumisse a Presidência?

Havia um resíduo de resistência militar, mas era um resíduo. A prova é que, quando houve a posse, não obstante a doença de Tancredo, tudo correu normalmente. Toda a solenidade foi cumprida, mesmo sem a presença do presidente que saía. Os militares tiveram comportamento muito adequado.

Como o senhor avalia a transição do governo Tancredo para o de Sarney?

Como líder do governo, participava de uma reunião diária com ele às 9h — eu, o ministro da Justiça e os líderes no Senado e no Congresso. Todos os dias abríamos os trabalhos às 9h para avaliar, primeiro, a situação do Tancredo, a evolução do quadro dele, e, depois, os problemas que o Brasil continuava vivendo, com desafios surgindo em todas as direções. Sarney, ainda inseguro, porque não sabia se era vice ou se era presidente, não podia tomar as próprias decisões. Impôs, na verdade, o ministério deixado por Tancredo, não mudou nada. Todos os cargos definidos foram mantidos, até alguns que ele não tinha anunciado, mas que constavam de um relatório com nomes de pessoas de confiança. Respeitou tudo. Algumas reações ocorreram, mas aquela tragédia da doença do Tancredo e da internação dele acabou superando as questões menores que surgiam. Ao final, todo mundo queria muito a recuperação do Tancredo e, por isso, dava apoio até que Sarney pudesse devolver o poder a ele. Infelizmente, isso nunca aconteceu. Sarney foi se firmando como presidente. Fez um trabalho de transição notável. Se Sarney teve falhas na economia e em outros setores, ninguém pode negar que a transição política que construiu teve grande importância.

O governo Sarney teve que lidar com desconfianças. Como o senhor viu esse equilíbrio no início da Nova República?

Foi muito difícil. Tínhamos preocupações com os militares, mas é preciso dizer que não houve imposições de nenhum tipo. A escolha do Leônidas foi notável porque era um oficial muito respeitado por todas as Forças Armadas, não apenas pelo Exército. Tinha muito comando, muita firmeza, e era um democrata. Portanto, ajudou muito nessa parte. As outras questões, como a economia, foram mais complicadas. Todos conhecem o Plano Cruzado, todas aquelas medidas que ocorreram. Alguns ministros da Fazenda não estavam, talvez, bem preparados para a função. Havia muitas injunções políticas e o Brasil ainda não tinha uma receita para se livrar daquela maldita inflação, que era irmã da corrupção. Do ponto de vista político, o trabalho do Sarney foi extraordinário, porque essa transição foi inspirada em Tancredo, mas foi executada por Sarney.

O senhor acredita que, se Tancredo tivesse governado, o Brasil teria tomado um caminho diferente?

Tancredo tinha adquirido sabedoria, tinha atingido o máximo da habilidade política, da compreensão das pessoas, do encantamento das lideranças, da esperança gerada. Foi realmente uma coisa que não vi em outro momento da minha vida. Tanto que a primeira entrevista depois da eleição foi tão importante que foi feita no plenário da Câmara. Nunca tinha visto isso. Foi tão perfeita que gerou um comentário que quero reproduzir. Tancredo não queria que o (ditador chileno Augusto) Pinochet viesse (para sua posse). Então, mandou uma farpa no Pinochet. Antes de acabar a entrevista, o Pinochet já tinha dito que não viria mais à posse, que era exatamente o que Tancredo queria.

Quais foram os principais desafios para consolidar a democracia naquele período?

Eram, primeiramente, mostrar que o governo democrático é mais eficiente. Não era possível que o governo ficasse errando, que a inflação disparasse, que a pobreza aumentasse. Mas, além disso, era preciso fazer a transição. Insisto nesse ponto porque temos exemplos de vizinhos nossos que, até hoje, não conseguiram completar uma transição política bem feita. E qual era a regra? Não estava escrita, não tinha sido proclamada, mas, na verdade, era o sentimento do qual todos estávamos imbuídos: não podíamos fazer concessões, mas, também, não podíamos fazer provocações. Eu, por exemplo, fui condecorado pelas três Forças Armadas. Frequentei o gabinete dos ministros da Marinha, da Aeronáutica e do Exército para conversar, dialogar e ajudar na concretização da transição. A eleição de Tancredo foi um ato de suma importância, mas podia ter sido desqualificada adiante. O espírito era esse, o esforço foi esse.

O que o senhor considera o maior legado de Tancredo para a política?

Acho que o legado de Tancredo é sua vida, que foi espetacular. Tancredo, muito jovem ainda, foi vereador, deputado estadual, deputado federal, ministro da Justiça de Getúlio Vargas. Depois, foi primeiro-ministro — o único do Brasil, já que o parlamentarismo durou pouco tempo. Foi governador de Minas, senador, deputado federal por inúmeros mandatos. Era um homem de enorme qualidade. Mas seu objetivo de vida era ser presidente da República. E, por um destino cruel, no momento crucial, quando o alcança, lhe é negada a posse devido à doença que o acometeu. Sua principal contribuição à política não foi material, foi evitar que essa transição ocorresse de forma desqualificada. Ou, pior ainda, que não tivesse ocorrido. Se tivesse um recrudescimento da ditadura, talvez hoje a história do Brasil fosse outra. Tancredo conseguiu, pelo que representava e pelos sinais que emitia, unificar o país. Não me recordo, em nenhum tempo deste país, de multidões tão grandes nas ruas em torno de uma candidatura indireta. Nem antes, nem depois de Tancredo. Representou a unidade nacional.

E o legado de Sarney?

É preciso lembrar que não era a figura central naquele momento. Teve uma dificuldade enorme em se colocar como presidente, porque ele mesmo dizia, até a morte de Tancredo, que estava ali provisoriamente. Reiterava isso constantemente para não parecer que estava usurpando direitos. Mas, depois que se efetivou, fez um trabalho que o Brasil deve muito a ele. Porque chegou à Presidência de forma inesperada, com toda a crise que isso gerou, e conseguiu, apesar das dificuldades, completar a transição com maestria.

E a recente tentativa de golpe de Estado, no fim de 2022. Como o senhor avalia esse episódio?

No meu primeiro mandato como deputado, o AI-5 ainda estava em vigor. Sei o que aquilo significava. Nenhum país evolui se não tiver liberdade. A democracia precisa ser a principal preocupação de todos os homens públicos. Vi com extrema preocupação — e com desencanto — o 8 de Janeiro. Houve, ali, uma clara tentativa de destruir a democracia. É imperdoável. Por outro lado, me sinto satisfeito ao ver que as instituições brasileiras se fortaleceram ao longo dos anos, tornaram-se muito sólidas.

SAÚDE PÚBLICA

2,2 mil médicos a mais

Programa do governo reforça contratação de profissionais de atenção básica e terá cadastro reserva para substituição rápida

» ALÍCIA BERNARDES*

O Ministério da Saúde publicará um novo edital para o programa Mais Médicos, pelo qual o governo federal contratará aproximadamente 2,2 mil profissionais para reforçar a atenção básica em municípios de todo o país. Além disso, será criado um cadastro reserva para agilizar o preenchimento de vagas em caso de desistências.

"Isso garante que, sempre que houver uma vacância, a substituição ocorra de maneira ágil, sem comprometer a assistência à população", destacou o ministro Alexandre Padilha, no anúncio do edital.

Os municípios têm até 24 de março para confirmar vagas do novo edital, que prioriza regiões vulneráveis e de difícil acesso. São 1.296 cidades com contratações imediatas e 3.475 municípios que podem solicitar novos profissionais. Na Amazônia Legal, serão 473 postos distribuídos em 709 cidades.

"Aumenta muito a capacidade de resolver os problemas de saúde na atenção primária. Evidências e estudos mostram que a presença desse médico reduziu o encaminhamento para a atenção especializada", salientou Padilha.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Para 1.296 municípios, está prevista a contratação imediata de médicos

Atuação no Brasil profundo

O Mais Médicos é um programa que leva profissionais de saúde para regiões com escassez ou ausência de gente que atue na atenção básica. Os selecionados atuam em equipes que atendem diretamente famílias em situação de vulnerabilidade — são os responsáveis pelos primeiros atendimentos na rede pública e por encaminhar os pacientes para especialistas.
O programa está presente em mais de 4,7 mil municípios e, segundo o Ministro da Saúde, com o edital divulgado ontem, o número de profissionais ultrapassará 28 mil pelo país.

Para aderir ao programa, os gestores municipais devem inscrever-se no sistema e-Gestor até 24 de março. O resultado do edital será divulgado em 8 de abril. O Mais Médicos também prevê vagas afirmativas para profissionais de saúde negros, quilombolas, indígenas e com algum tipo de deficiência.

Integração

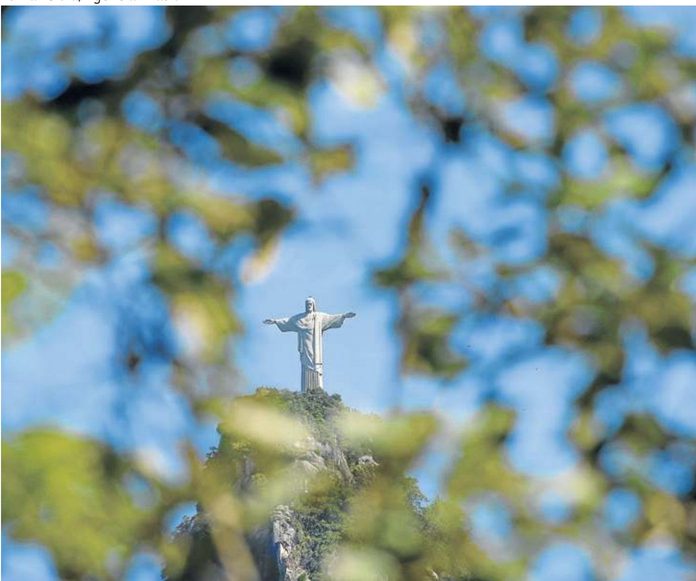
Ainda segundo o ministério, o uso do prontuário eletrônico do Sistema Único de Saúde (SUS) — conhecido como e-SUS APS — por profissionais do Mais Médicos deve auxiliar na redução do tempo de espera por atendimento médico especializado. O documento é gratuito e, de acordo com a pasta, acelera a integração do acesso às informações do paciente entre a atenção primária e a atenção especializada.

O ministério também recepcionou 402 médicos formados no exterior pelo Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv). Esses profissionais atuarão a partir de abril, em 22 estados, distribuídos em 180 municípios e 15 Distritos Sanitários de Saúde Indígena.

Sandra Padilha, uma das médicas do programa, falou sobre sua trajetória e o desafio de atuar no Amazonas: "Sou brasileira, embora tenha nascido no Uruguai. Me formei no exterior aos 40 anos e, para mim, isso representa muito, pois tenho muito amor pelo SUS, que considero incrível. A jornada será desafiadora, especialmente porque moro em Petrolina (PE) e vou atuar em regiões remotas na terra indígena do Amazonas, no Vale do Javari", disse.

Acessos ao Cristo são fechados

Tomaz Silva/Agência Brasil



A Secretaria de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro determinou a interdição dos acessos ao Complexo do Corcovado, onde fica a estátua do Cristo Redentor, depois da morte do turista Jorge Alex Duarte, de 54 anos, no domingo. Ele passou mal por volta das 7h40, mas o posto médico da área só inicia o atendimento às 9h. Apesar de ter sido socorrido pelo Samu, não resistiu. A secretaria justificou a interdição citando a falta de assistência médica no horário de funcionamento do monumento. A administração do santuário responsabilizou o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade pela falta de fiscalização na prestação de serviços essenciais no Alto Corcovado — que mantém contrato com a concessionária Trem do Corcovado, responsável pelo atendimento médico. A administração do santuário também criticou a falta de infraestrutura no monumento, pois projetos para melhorias estão parados devido a entraves impostos pelo ICMBio.

CEILÂNDIA
54 ANOS

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra 54 anos de história em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Leve sua marca para o coração de Ceilândia!
Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

27/03

Patrocínio:









Realização:









Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
1,46% São Paulo
0,85% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
123.863 (12/3) — 13/3 — 14/3 — 130.833 (17/3)

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,686
(- 0,99%)

Últimos	
11/março	5,811
2/março	5,808
13/março	5,800
14/março	5,743

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,210

CDI
Ao ano
13,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,02%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31

CRESCIMENTO/ Mesmo em meio à política monetária restritiva, o indicador veio mais forte que o esperado, em janeiro, após a retração de 0,6% registrada em dezembro. Para especialistas, resultado influenciará decisão do Copom para Selic

PIB chega a 3,8% e pressiona o Copom

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do desempenho do produto interno bruto (PIB) brasileiro, registrou alta de 0,9% em janeiro sobre o mês anterior. Segundo os dados, divulgados ontem pelo Banco Central (BC), em comparação com janeiro do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 3,6%, enquanto, no acumulado em 12 meses, passou a um avanço de 3,8%.

Mesmo em meio à política monetária restritiva, o indicador veio mais forte que o esperado. O resultado mensal mostrou forte recuperação após a retração de 0,6% registrada em dezembro. "Esse desempenho reforça um cenário de crescimento resiliente, puxado possivelmente pelo setor de serviços e por uma demanda interna ainda aquecida", destacou Pedro Ros, CEO da Referência Capital.

O especialista avalia que o dado gera um dilema para o BC, diante da "necessidade de manter um aperto monetário para conter a inflação, enquanto o mercado esperava sinais mais claros de desaceleração". "A tendência agora é uma política mais cautelosa na condução da Selic, equilibrando crescimento e estabilidade de preços", disse, em referência à taxa básica de juros, que será definida na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que tem início hoje.

O PIB encerrou 2024 com um crescimento de 3,4%, a expectativa entre analistas agora é de perda de força da economia, efeito do ciclo de alta dos juros. Para Jorge Kotz, CEO da Holding Grupo X, embora a alta tenha superado as expectativas do mercado, "é importante adotar uma visão cautelosa antes de considerar essa taxa como um sinal de recuperação econômica robusta". "Apesar da surpresa positiva, o crescimento ainda está sujeito a vários fatores de risco, como a inflação persistente, o impacto das políticas monetárias do Banco Central e a volatilidade externa", destacou;

Segundo ele, a alta do índice pode ser atribuída a ajustes pontuais em setores específicos, sem refletir uma melhora generalizada da economia. "Por isso, ainda é cedo para afirmar que a tendência de crescimento será sustentável ao longo do ano, especialmente se as condições fiscais e políticas internas continuarem instáveis", complementou.

Felipe Vasconcellos, sócio da Equus Capital, avalia ainda que o desempenho acima do esperado pode influenciar as próximas decisões do Copom. O próprio BC já sinalizou que haverá elevação de um ponto percentual, levando a Selic para 14,25% ao ano. "A manutenção desse patamar de crescimento do PIB por mais tempo que o antecipado pelo mercado coloca mais pressão sobre a inflação, que já foi impactada pelo aumento dos preços de energia elétrica, e coloca pressão adicional sobre o Banco Central para ajustar a política monetária", observou.

Boletim Focus

O Boletim Focus, também divulgado ontem pelo BC, mostrou que a estimativa do mercado para a expansão da economia brasileira em 2025 caiu de 2,01% para 1,99%. Já a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2025, passou de 5,68% para 5,66%. Foi a primeira redução, em seis meses, nas expectativas para a inflação. Mesmo assim, o indicador permanece longe do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%.

Para Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike, o Boletim Focus trouxe um alívio no curto prazo, mas reforçou preocupações para o médio prazo. "A projeção do IPCA, para 2025, recuou para 5,66%, mas para 2026 subiu de forma significativa para 4,48%. Isso indica que o mercado ainda vê dificuldade no controle da inflação, mesmo com a taxa Selic mais alta", destacou.

A mediana para a Selic ficou estável em 15% neste ano. Atualmente, a taxa está em 13,25%.

Reprodução/Redes Sociais

O indicador, calculado pelo Banco Central, mostra que, em janeiro, houve crescimento de 0,9% — percentual maior que o esperado

Economia mundial mais lenta

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu a previsão de crescimento para a economia mundial no próximo biênio. De acordo com o relatório, publicado ontem, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global deve desacelerar de 3,2% em 2024, para 3,1% em 2025 e 3,0% em 2026.

O documento atribui essa desaceleração a "maiores barreiras comerciais em várias economias do G20 — grupo das 19 maiores economias do planeta, mais União Europeia e União Africana — o aumento da incerteza geopolítica e de políticas pesando sobre os investimentos e os gastos das famílias", como razões para a redução das projeções.

No caso do Brasil, a estimativa passou de 2,3% para 2,1% em 2025 e foi reduzida de 1,9% para 1,4% em 2026. A desaceleração da economia foi atribuída à elevação de juros pelo Banco Central e por efeitos ao nível de atividade provocados pela alta de tarifas a aço e alumínio exportados aos Estados Unidos. "É esperado que a expansão no Brasil desacelere em relação ao seu recente ritmo rápido, pois o impacto do aperto da política monetária e das tarifas mais altas sobre as exportações de aço e alumínio para os Estados Unidos reduzirá o crescimento de 3,4% em 2024 para 2,1% em 2025 e 1,4% em 2026", apontou o documento.

De acordo com a OCDE, as tarifas impostas pelos EUA e o consequente efeito na demanda global devem limitar a expansão econômica brasileira, que já enfrenta os desafios internos de inflação e restrições ao crédito. "Quando o governo aumenta tarifas sobre produtos importados, tudo fica mais caro. Isso gera inflação, e para controlar a inflação, o banco central precisa subir os juros", explica o economista Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio.

Num cenário em que, a partir de abril, os Estados Unidos aplicariam 25% de sobretaxas a todos os produtos importados, o crescimento norte-americano cairia ligeiramente para 2,2% este ano e 1,6%, em 2026, contra projeções anteriores de 2,4% e 2,1%, respectivamente, alerta a OCDE.

"A estratégia de Trump pode acabar prejudicando os próprios EUA. Ao dificultar o comércio, as empresas americanas pagam mais caro por insumos, perdem competitividade e podem contratar menos. Ou seja, em vez de fortalecer a economia, ele pode acabar enfraquecendo o crescimento e o emprego", aponta Monteiro.

Segundo ele, o problema não para por aí. "Se os EUA desacelerarem, o impacto se espalha pelo mundo, reduzindo comércio e investimentos globais. Para o Brasil, isso significa menos demanda por exportações, menos entrada de capital estrangeiro, o que pode pressionar o dólar e os juros", disse. **(RG e Agência Estado)**

RAUL VELLOSO

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

FICA MUITO DIFÍCIL RETOMAR OS TÃO ANSIADOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, SEM OS QUAIS O PIB (E, PORTANTO, O EMPREGO) NÃO VOLTAM A CRESCER A TAXAS RAZOÁVEIS, ALÉM DE MANTER A DÍVIDA PÚBLICA SOB CONTROLE VIA O PAGAMENTO EM DINHEIRO DE UMA PARCELA RELEVANTE DO SEU SERVIÇO

Rumo à estagnação do PIB e do emprego

Acaba de ser divulgado, com uma certa euforia em vários veículos da mídia, o maior superavit fiscal primário (isto é, a maior sobra de caixa antes de considerar o pagamento do serviço da dívida) da história recente, no caso de quase R$ 105 bilhões, em janeiro, algo ao redor de 10,8% do PIB, o que pode ter deixado a falsa impressão de que estaríamos vivendo a maior folga possível na história recente da área fiscal. Do mesmo tempo, não se levaram em conta áreas problemáticas, como a de que a arrecadação federal de janeiro teria desabado por conta de greve na Receita Federal, e também por não se ter ainda aprovado o Orçamento para 2025, ou sofrido por outros fatores desfavoráveis de cunho mais estrutural.

Nesse último contexto, cabe lembrar que o crescimento do PIB a taxas minimamente razoáveis requer uma expansão compatível das inversões em infraestrutura, onde percebi, em adição, que, enquanto os investimentos privados nesse segmento se vinham mantendo estagnados ao redor de 1% do PIB há bastante tempo, as taxas de crescimento das inversões públicas nessa área, tradicionalmente em razoável expansão, passaram a desabar sistematicamente de uns tempos para cá, sinalizando uma nova fase de menor crescimento do PIB e do emprego à frente, algo que, ao contrário do que muitos poderiam deduzir com base no que comecei a dizer neste artigo, deveria nos estar preocupando bastante.

Aqui, basta perceber o elevado peso conjunto de apenas dois itens da família de gastos correntes, e que são super rígidos, no total do gasto não financeiro, que se situa hoje em 52,6%, basicamente Previdência e o BPC — este talvez o mais importante programa da área assistencial, em contraste com o peso de 22,3% que ambos haviam registrado em 1987, um ano antes da edição da atual Constituição. Com tamanho peso desses itens, fica muito difícil retomar os tão ansiados investimentos em infraestrutura, sem os quais o PIB (e, portanto, o emprego) não voltam a crescer a taxas razoáveis, além de manter a dívida pública sob controle via o pagamento em dinheiro de uma parcela relevante do seu serviço.

O principal fenômeno por trás da desabada dos investimentos públicos em infraestrutura se refere à disparada dos gastos previdenciários em todo o setor público. Com base nos dados que pude obter para um período mais recente, as taxas de crescimento real médio dos gastos previdenciários públicos se situaram, por ordem decrescente, em 12,5% a.a. nos municípios (em 2011-18); 5,9% nos Estados (2006-18); 5,1% no Regime Geral (2006-20); e 3,1% no Regime da União (2006-21). Em contraste, a taxa dos investimentos públicos de todos os entes em infraestrutura tinha variado à média real de -1,5% em 2006-22.

Algo que poucos sabem é que a principal causa da debacle previdenciária é algo de natureza demográfica, vale dizer, a explosão da taxa de crescimento do número de idosos (ou acima de 65 anos, que determina o valor dos benefícios), que tem acontecido não apenas em nosso País, em relação à da população em idade ativa (pessoas entre 15 a 65 anos, de onde se extraem os valores das contribuições). Só para ilustrar, estima-se que a primeira deverá alcançar 679% em 2050, comparativamente a 1987, enquanto a segunda chegará a 65,4%. A saída para essa muito difícil situação é nada simples, e costuma ser chamada de "equacionamento previdenciário", isto é, zerar o passivo atuarial dos entes em causa via reformas de regras, aportes de ativos (leia-se: capitalização) ou o que seja, sem o que os novos e preciosos empregos jamais serão criados. (Entrarei em mais detalhes desse tema nas próximas colunas).

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O ambiente macroeconômico permanece instável, o risco fiscal continua presente e a agenda política não cansa de trazer preocupações"

Ibovespa ensaia recuperação, mas incertezas econômicas ainda preocupam



Reprodução

É consenso entre gestores de recursos, analistas e investidores que a Bolsa brasileira está barata. De fato, algumas métricas de análise, como a relação preço/lucro, apontam que as ações estão sendo negociadas abaixo de seus valores históricos. É o suficiente para significar uma grande oportunidade? Nem tanto. O ambiente macroeconômico permanece instável, o risco fiscal continua presente e a agenda política não cansa de trazer preocupações. Portanto, não dá para saber se as cotações dos papéis já chegaram ao fundo do poço ou se ainda há espaço para piorar. De todo modo, o Ibovespa, o principal índice da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, ensaiou uma recuperação nos últimos dias. É preciso lembrar, no entanto, que a volatilidade persiste, e qualquer novo fator de incerteza pode reverter a tendência rapidamente. Mais do que nunca, cautela e visão de longo prazo são essenciais para evitar armadilhas e aproveitar oportunidades reais no mercado de ações.

Atividade europeus planejam intensificar protestos contra o turismo de massa

Turistas já não são bem-vindos em várias cidades europeias. Em abril, Barcelona sediará uma certa "Assembleia de Bairros para o Decrescimento Turístico", que reunirá ativistas da Espanha, Portugal, França e Itália para coordenar ações contra estrangeiros. Recentemente, em Tenerife, nas Ilhas Canárias, manifestantes incendiaram 20 veículos alugados, e pichações como "mate um turista" surgiram, o que reflete a crescente insatisfação com o turismo excessivo nas comunidades locais.

Buffett mira o mercado japonês

Uma das principais referências do mundo dos investimentos, o americano Warren Buffett mira agora o mercado japonês. Nos últimos meses, ele aumentou consideravelmente a participação da Berkshire Hathaway, sua gestora de recursos, em empresas, como Mitsubishi, Mitsui e Sumitomo. Buffett afirma estar preocupado com a condução errática da política econômica do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e procura novas oportunidades de negócios. Para Buffett, os tarifaços de Trump são um erro.

0,90%

foi quanto cresceu, em janeiro versus o mês anterior, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) medido pelo Banco Central. Considerado a prévia do PIB, o indicador veio bem acima das expectativas do mercado

Sufocada pelo comércio eletrônico, Forever 21 pede falência

Michael M. Santiago/Getty Images/AFP



Depois do grande sucesso no início do século, principalmente entre o público adolescente, a varejista de moda americana Forever 21 luta agora para sobreviver em meio ao avanço irrefreável do comércio eletrônico. A empresa, que encerrou as atividades no Brasil em 2022, entrou com um novo pedido de falência – o segundo, em seis anos — em um tribunal dos Estados Unidos. São tempos difíceis para o setor. Apenas no ano passado, as principais varejistas do país fecharam 7,3 mil lojas.



As empresas sérias — Raízen, Vibra, Ipiranga — estão perdendo a capacidade de concorrer. Vários postos bandeira branca começaram a aparecer com valores de diesel na bomba mais baratos que o nosso produto, que segue a lei e paga os impostos"

Divulgação/Esfera Brasil



***Rubens Ometto**, controlador e chairman da Raízen, dona dos postos Shell, sobre o aumento das fraudes em distribuidoras irregulares e postos bandeira branca*

RAPIDINHAS

» O fundo soberano de Cingapura GIC comprou uma participação minoritária na farmacêutica brasileira Cimed. O valor da transação não foi revelado. Com os recursos, a Cimed pretende impulsionar seu crescimento. A meta é atingir R$ 10 bilhões em faturamento até 2029, com a expansão da capacidade fabril e a diversificação do portfólio de produtos.

» Em 2024, a Petrobras exportou 640 milhões de barris de petróleo, o que representou 52% de sua produção de 1,23 bilhão de barris — a segunda maior da história da empresa, atrás de 2023, quando produziu 1,24 bilhão de barris e exportou 47% do total. Pela primeira vez, a estatal vendeu mais de 50% de sua produção para o exterior.

» A Amazon e a Latam Cargo firmaram uma parceria para acelerar a entrega de produtos em onze estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Segundo as empresas, a iniciativa reduzirá o prazo de envio de mercadorias para dois dias. As encomendas partirão do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

» A PepsiCo Brasil recebeu o Selo Verde em Transporte de Carga, conferido pelo Programa de Logística Verde Brasil (PLVB). A operação brasileira da empresa americana tem adotado, de fato, boas práticas para reduzir as emissões de poluentes. Sua frota de veículos inclui caminhões elétricos e movidos a gás veicular (GNV).

INVESTIMENTO

Lei de terras na berlinda

Enquanto especialistas criticam norma que impõe limites à participação de estrangeiros, MPF alega questão de soberania

» FERNANDA STRICKLAND

O agronegócio brasileiro está no centro de uma controvérsia jurídica que pode impactar profundamente investimentos estrangeiros e operações de fusões e aquisições. A polêmica se baseia na interpretação do § 1º do artigo 1º da Lei nº 5.709/1971, que equipara empresas brasileiras de capital estrangeiro a empresas estrangeiras, para fins de aquisição de imóveis rurais. Esse entendimento, adotado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), foi reforçado pela Advocacia-Geral da União (AGU) em 2010, alterando a orientação vigente até então, que considerava que a Constituição de 1988 não havia recepcionado essa equiparação.

Crítico dessa interpretação, o mestre e doutor em Direito Civil pela USP Francisco Godoy argumenta que ela fere o princípio constitucional da isonomia. "A Constituição Federal estabelece que todos são iguais perante a lei, garantindo ao brasileiro e ao estrangeiro residente no Brasil um tratamento isonômico para a propriedade e todas as liberdades individuais", defende. Para ele, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a AGU adotam um entendimento que contraria o artigo 5º da Constituição.

Godoy ressalta, ainda, que a restrição ao investimento estrangeiro na propriedade rural não condiz com a realidade do agronegócio brasileiro. "A agricultura brasileira, desde o Império, se fez com estrangeiros. As restrições impostas pela Lei 5.709/1971 criam uma propriedade privada limitada, sujeita a autorização estatal, o que compromete a liberdade econômica", argumenta.

O juiz federal aposentado e doutor em Direito Administrativo pela PUC-SP, Silvio Luís Rocha, também critica a insegurança jurídica gerada pela interpretação atual da legislação. Segundo ele, condicionar operações de fusão e aquisição ao aval do Incra e do Congresso inviabiliza negócios. "Nenhum investidor estrangeiro aceitaria realizar um contrato de fusão e aquisição cuja eficácia dependa da vontade de terceiros que não possuem uma atuação institucional voltada para análise desses negócios", afirma.

Rocha aponta que o Estado já possui instrumentos para impedir abusos na aquisição de terras, como desapropriação e controle de atividades econômicas. "Defender preventivamente a soberania nacional por meio dessas restrições é a pior opção. O poder público tem o dever de evitar o abuso regulatório e permitir um ambiente favorável à livre iniciativa", diz, citando a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica (Lei nº 13.874/2019).

Para o especialista em direito societário, fusão e aquisição e contratos e franquias Paulo Bardella Caparelli, a finalidade da restrição promovida pelo dispositivo legal seria a preservação da soberania nacional. "No entanto, na prática, essas restrições afastam investimentos importantes no agronegócio brasileiro", explicou.

Mas há quem veja pontos positivos na lei. Segundo a especialista em Fusões e Aquisições Carla Calzini, a norma visa proteger a soberania nacional, preservar o meio ambiente e assegurar o uso da terra, conforme os interesses do desenvolvimento econômico e social do Brasil. "Este dispositivo é controverso, sendo objeto de discussão, que se prolonga por anos, no STF", ressaltou Calzini.

Tramita no Congresso Nacional uma proposta para flexibilizar os termos da lei 5709/1971. Trata-se do projeto de lei 2.963/2019, aprovado no Senado e em tramitação na Câmara. O Ministério Público Federal tem posicionamento contrário à iniciativa, por entender que causa danos à soberania nacional.

LOGÍSTICA

No Senado, protesto contra taxa

A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado Federal realiza hoje, a partir das 9 horas, uma audiência pública para debater a elevação de tarifas cobradas no transporte de carga em Joinville (SC). A oitiva foi solicitada pelo senador Esperidião Amim (PP-SC), que denunciou um "absurdo" que está sendo cometido pelos concessionários Aeroportos Brasil - Viracopos S/A e Concessionária Internacional de Guarulhos S/A.

"Eu quero que os senhores saibam do tamanho da barbaridade que foi praticada contra o interesse da maior cidade do meu estado, Joinville, no seu terminal de cargas. Joinville é uma cidade industrializada, é o nosso grande polo metal, mecânico, siderúrgico, metalúrgico. E o terminal de cargas para importação e exportação sofreu o seguinte ataque em outubro do ano passado: unilateralmente, os administradores de Guarulhos e Viracopos aplicaram algo que constaria do contrato de concessão de 2011, olha bem, 14 anos depois, contrariando a resolução do antigo DAC de 2001", disse Amin. Na prática, segundo o senador, isso representa uma elevação de custos para importação e exportação de Joinville de 624% na capatazia e no alfandegamento e, se o período for mais do que 24 horas, passa a ter um surpreendente acréscimo de custo operacional 3450%.

"Qualquer serviço público que seja reajustado acima do índice inflacionário tem que ter uma explicação. E desde, outubro do ano passado, nós estamos vivendo esse fato consumado. A Receita Federal expressou a sua posição, o que interessa para Receita Federal é exportar e importar, não é se o agente é A ou agente é B. E nós estamos aguardando uma providência, no meu sentir, essa providência da ANAC, ela é a reguladora, ela não pode permitir que unilateralmente um agente, operador do sistema, imponha ao conjunto um absurdo desse ", destacou o senador.

Entre os convidados para falar, estão o diretor de Outorgas da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Daniel Longo e o diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Roberto Honorato.

Marcos Oliveira/Agencia Senado





Qualquer serviço público que seja reajustado acima do índice inflacionário tem que ter uma explicação. E desde outubro do ano passado, nós estamos vivendo esse fato consumado"

Espiridião Amin,
senador

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Trump sugere a divisão da Ucrânia

Presidente norte-americano conversa, hoje, com o russo Vladimir Putin sobre plano para tentar encerrar o conflito. Partilha de território deve dominar ligação. Líderes europeus suspeitam de intenções da Rússia

» RODRIGO CRAVEIRO

Os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Rússia, Vladimir Putin, terão a segunda conversa telefônica desde o retorno do republicano à Casa Branca — a primeira ocorreu em 12 de fevereiro. A Presidência dos Estados Unidos assegura que "a paz nunca esteve tão perto" na Ucrânia. No entanto, uma declaração de Trump causou estranhamento e preocupação em especialistas e em cidadãos ucranianos. "Nós conversaremos sobre terras. Nós falaremos sobre usinas de energia. Acho que discutimos muito sobre isso por ambos os lados, Ucrânia e Rússia. Estamos falando sobre isso, dividindo certos ativos", afirmou o norte-americano, sem especificar que tipos de "ativos". Acredita-se que a usina mencionada seja a central nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa.

"A conversa está efetivamente sendo preparada para terça-feira", confirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. A chefe de política externa da União Europeia (UE), Kaja Kallas, externou a desconfiança do bloco em relação às intenções de Putin. "O que a Rússia apresentou deixa claro que não quer, verdadeiramente, a paz. Ela está definindo, como pré-condições, seus objetivos de guerra finais", advertiu a diplomata. A Casa Branca apresentou um plano de cessar-fogo imediato de 30 dias. No entanto, Moscou condiciona o fim dos combates ao reconhecimento, por parte da Ucrânia, do controle russo dos territórios ocupados. Também insiste em que o país governado por Volodymyr Zelensky abandone o desejo de adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), Peter Zalmayev aposta que qualquer acordo de cessar-fogo não dará frutos antes que Trump deixe a Casa Branca. "Alguns especialistas creem que Trump pretende saber dos metais raros que estão em solo ucraniano e sua localização. No fundo, há uma competição entre Ucrânia e Rússia por investimentos dos EUA. Putin deverá propor a instalação de indústrias americanas em território russo", disse ao **Correio**.

Zalmayev criticou a postura de Trump e lembrou que o republicano "danificou severamente" o direito internacional. "Isso ocorreu com sua decisão unilateral de abandonar o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas e a Organização Mundial da Saúde (OMS)", afirmou. De acordo com ele, o único modo de a Ucrânia proteger a própria integridade territorial envolve a participação direta da Europa. "A UE sugere abertura para enviar tropas à Ucrânia, como capacetes azuis do Reino Unido e da França. Vários países-membros do bloco também decidiram ajudar Kiev a remontar o arsenal, durante um eventual cessar-fogo, e a fortalecer as fronteiras ucranianas."

Presidente do Comitê de Relações Exteriores do Parlamento da Ucrânia entre 2014 e 2019 e cofundadora do Centro Internacional para a Vitória Ucraniana (em Kiev), Hanna Hopko frisou ao **Correio** que Trump, algumas vezes, disse que a Ucrânia deve concordar com concessões ou compromissos e esquecer os territórios ocupados pela Rússia. "Nós jamais poderemos reconhecê-los como russos. Nossa soberania inclui as garantias de segurança, a adesão à Otan e o reforço das nossas forças armadas", comentou. A ex-deputada explicou que a sociedade americana apoia a Ucrânia em massa e "jamais concordaria com um presidente que traísse a grandeza dos EUA". Quanto à preocupação dos europeus, Hopko afirmou que os países-membros do bloco temem que os russos iniciem novo confronto no Corredor de Suwalki, na fronteira entre Lituânia e Polônia.

Reforço de tropas

O governo do primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, declarou que "um número significativo" de países fornecerá tropas para garantir uma eventual trégua na Ucrânia dentro da denominada "coalizão de voluntários". "Prevemos a participação de mais de 30 países. Obviamente, a capacidade de contribuição irá variar, mas se tratará de uma força importante, com um número significativo de países aportando tropas e outro maior contribuindo de outras formas", anunciou o porta-voz de Starmer.

Oleg Petrasiuk/Exército da Ucrânia/AFP



Soldados ucranianos da 24ª Brigada Mecanizada disparam morteiro em Chasiv Yar, na região de Donetsk

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Os europeus entendem que a nova aliança entre Rússia e EUA não focará nos princípios do direito internacional. Isso é muito perigoso, pois provocará caos. A Rússia é o maior agressor entre os países que formam o chamado "eixo do mal". Ela nunca desiste de suas ambições imperialistas e deseja agarrar mais terras."

Hanna Hopko, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Parlamento da Ucrânia entre 2014 e 2019 e cofundadora do Centro Internacional para a Vitória Ucraniana (em Kiev)

IGREJA CATÓLICA

Tiziana Fabi/AFP



Velas sob estátua de João Paulo II, do lado de fora do hospital

Papa tem leve melhora motora e respiratória

O papa Francisco, hospitalizado desde 14 de fevereiro, apresenta leve melhora do ponto de vista respiratório e motor. De acordo com o serviço de imprensa do Vaticano, o líder católico pode respirar por "breves momentos" sem a necessidade de oxigênio adicional. "Em alguns momentos, provavelmente breves, o papa pode prescindir da ajuda do oxigênio, como quando se desloca", informou a fonte, um dia depois da divulgação da primeira imagem do jesuíta argentino, de 88 anos, desde que deu entrada no Hospital Gemelli, em Roma.

Na foto, Francisco aparece sentado em uma cadeira de rodas, um pouco cabisbaixo diante do altar de sua capela privada no hospital. O pontífice aparece sozinho e sem a cânula nasal de alto fluxo que costuma usar durante o dia para ajudá-lo a respirar. O inchaço em sua mão, visto na foto, se deve à mobilidade reduzida, mas melhorou hoje. O papa passou o dia de ontem entre orações, descanso e algumas atividades de trabalho.

O líder de 1,4 bilhão de católicos foi internado há 32 dias devido a uma bronquite, que evoluiu para pneumonia bilateral. Desde então, não fez nenhuma aparição pública. O último boletim médico, divulgado na noite de sábado pela Santa Sé, informou que sua condição de saúde era "estável", mas que precisava continuar com seu tratamento no hospital, apesar de uma "melhora gradual". O próximo será emitido amanhã.

O Vaticano explicou que os médicos reduziram a intensidade do fluxo de oxigênio administrado durante o dia por meio de uma cânula nasal, sinal de que o papa recupera a capacidade pulmonar.

ORIENTE MÉDIO

EUA atacam Iêmen e ameaçam Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que responsabilizará o Irã por qualquer ataque dos rebeldes huthis iemenitas, apoiados por Teerã, um dia depois de os insurgentes reivindicarem uma "operação militar" contra o porta-aviões americano USS Harry Truman, no Mar Vermelho. "Cada disparo dos huthis será considerado, de agora em diante, como um disparo das armas e da liderança do Irã, e o Irã será responsável e sofrerá as consequências", publicou Trump, em sua plataforma Truth Social. Também ontem, vários meios de comunicação huthis relataram novos bombardeios americanos no Iêmen, horas depois que dezenas de milhares de pessoas se manifestaram nas áreas controladas pela milícia rebelde para protestar contra ataques semelhantes no fim de semana.

Durante o dia, milhares de manifestantes exibiram cartazes e fuzis, aos gritos de "morte aos Estados Unidos, morte a Israel", em um protesto na capital, Sanaa, segundo imagens da TV Al Masirah. Também foram registradas manifestações em outras cidades, como Saada, Dhamar, Hodeida e Amran.

Mohammed Huwais/AFP



Iemenitas brandem fuzis durante manifestação de huthis em Sanaa

O líder dos rebeldes apoiado, pelo Irã, Abdel Malek al Huti, pediu aos iemenitas que se reúnam "em milhões" para protestarem, contra os bombardeios americanos. Desde o início da guerra na Faixa de Gaza, os huthis atacam, com mísseis, Israel e barcos americanos e britânicos. Dizem que atuam em solidariedade com os palestinos.

Segundo a agência de notícias Saba e a emissora Al Masirah, os novos bombardeios de ontem ocorreram nas regiões de Al Salif e Hodeida. O Irã condenou os ataques "bárbaros" dos EUA e advertiu que tomaria represálias contra qualquer ofensiva. O jornalista iemenita Abdulhameed Sharwan, morador de Sanaa, criticou a ameaça de Trump. "As declarações dele são uma tentativa de escapar da situação difícil em que ele se colocou. O ataque ao porta-aviões dos EUA o pôs em maus lençóis. Então, ele recorre a acusar o Irã de gerenciar operações feitas pelo Iêmen", afirmou ao **Correio**. "Quanto à sua promessa de retaliar Teerã, caso o Iêmen mantenha os ataques, esse assunto é dele com o Irã e nada tem a ver com o Iêmen."

Para Sharwan, Trump não pode fazer nada além do que o ex-presidente democrata Joe Biden fez nos últimos 15 meses. "O Iêmen está em guerra há 10 anos e foi bombardeado com mais de 250 mil ataques aéreos pela coalizão liderada pela Arábia Saudita e pelos Emirados Árabes Unidos. Portanto, não há muito que ele possa fazer além do que tem sido feito."

Causas complexas

O Comando Central Americano para o Oriente Médio (Centcom) anunciou, na madrugada de ontem, que suas forças "continuam com as operações" contra os huthis. A ONU pediu ao Exército americano e aos huthis que cessem "toda atividade militar". A China defendeu "diálogo" e uma desescalada, afirmando que o tema iemenita tem "causas complexas".

Presidência de El Salvador/AFP



Casa Branca diz agir dentro da lei com deportações para El Salvador

A Casa Branca sustenta que o governo do presidente Donald Trump agiu dentro da lei nas deportações para El Salvador e confia em vencer a batalha judicial sobre o uso de uma legislação de guerra de 1798 para expulsar migrantes. No fim de semana, 261 migrantes foram expulsos para El Salvador. A Justiça ordenou, no sábado, a suspensão das expulsões por 14 dias com base na Lei de Inimigos Estrangeiros, que remonta ao século XVIII, e quer saber se algumas das expulsões daquele dia ocorreram apesar da proibição. "Essa administração agiu dentro do marco da lei", declarou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt. "Temos plena confiança de que venceremos este caso nos tribunais", acrescentou. Stephen Miller, assessor de Trump na Casa Branca, classificou a decisão judicial como uma "ordem ilegal" emitida sem informações sobre os migrantes deportados. Dos 261 migrantes expulsos na operação, 137 "foram deportados sob a Lei de Inimigos Estrangeiros", 101 eram venezuelanos (foto) removidos com base em uma norma migratória e 23 eram membros da gangue MS-13.

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

É preciso ir além da polarização

A manifestação organizada em favor do ex-presidente Jair Bolsonaro, no domingo, em Copacabana, no Rio, deve ter frustrado os seguidores do capitão. Afinal, o público de apoiadores presentes foi bem abaixo do calculado. As redes bolsonaristas esperavam ao menos 500 mil manifestantes, mas em torno de 18 mil pessoas compareceram ao bairro carioca.

Mais desolador, entretanto, foi uma manifestação bolsonarista ocorrer no dia seguinte à celebração de 40 anos da restauração democrática no Brasil. Bolsonaro, como se sabe, tem julgamento marcado na próxima semana, no Supremo Tribunal Federal por envolvimento em trama golpista engendrada em 2022. Na acusação, a Procuradoria-Geral da República atribui cinco crimes ao ex-presidente: liderança de organização criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado por violência; e grave ameaça contra o patrimônio da União.

Apesar das manifestações do ex-presidente, é uma incongruência incontestável alguém que defende o torturador Carlos Brilhante Ustra alegar que está sendo perseguido em um regime democrático. Ao reivindicar a anistia ao 8 de janeiro, está claro que Bolsonaro está mais preocupado com o futuro político dele do que com uma eventual condescendência aos participantes da infâmia cometida contra os Poderes da República.

A presença dos governadores Cláudio Castro (RJ) e Tarcísio de Freitas (SP) sugere alguma solidariedade às queixas do ex-presidente. Mas indica, na verdade, o projeto político dos dirigentes estaduais — não junto do ex-presidente, mas com os votos dele. Castro tem por meta deixar o Palácio Guanabara rumo ao Senado, numa das duas vagas em disputa nas eleições do ano que vem. Tarcísio, por sua vez, pavimenta a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes com o amparo de extremistas de direita e de moderados. E constrói uma imagem palatável para ter chances ao Planalto, em 2030. À hora conveniente, o eleitor julgará esses movimentos.

O ex-presidente insiste na ilusão de que será candidato no futuro próximo. E, de quebra, acrescenta cores dramáticas ao seu status. "Eu vou ser um problema para eles, preso ou morto. Mas eu deixo acesa a chama da esperança, da libertação do nosso povo", disse. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por sua vez, afirmou que a manifestação de domingo era contra o "alexandrismo". Trata-se de mais uma narrativa, pois todas as decisões que se referem ao inquérito do golpe vêm sendo referendadas pelo conjunto do STF. A Corte fará novo movimento nesse sentido a partir da próxima semana.

Com a inelegibilidade de Bolsonaro praticamente certa, fariam melhor os apoiadores do ex-presidente se trabalhassem para apresentar uma alternativa à candidatura governista em 2026. É público e notório que o governo Lula tem sérios problemas de popularidade, pois não consegue oferecer uma economia menos hostil para a população brasileira, sufocada pela alta dos alimentos e pelos juros crescentes. No jogo democrático, ao qual Bolsonaro não tem muito apreço, há uma avenida para a oposição se preparar para a disputa eleitoral no próximo ano.

A verdade é que, seja com o governo de plantão, seja com o ex-titular do Planalto, o país carece de lideranças que consigam responder de forma mais satisfatória aos anseios da sociedade. O Brasil está cansado da polarização. O eleitor busca homens públicos que se coloquem acima da rasteira briga partidária e implementem projetos que redundam em melhores empregos, mais investimentos e mais justiça social.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Sobre lutas e jardins

O seringueiro Chico Mendes, assassinado em 1988 por querer a Floresta Amazônica de pé, jamais falou "ecologia sem luta de classe é jardinagem". Mas a frase circula há décadas como de sua autoria, assim como crônicas falsamente atribuídas a Luis Fernando Veríssimo (uma delas, ele até lamentou não ter escrito) ou o poema citadíssimo de Vladimir Maiakovsk que, na verdade, é de Eduardo Alves da Costa ("Na primeira noite eles se aproximam e roubam uma flor do seu jardim" etc.).

Porém, seja lá quem disse isso, é inegável que questões ambientais sejam, antes de tudo, humanas e, assim sendo, estejam intimamente ligadas à desigualdade social. Desde domingo, o **Correio** publica a série de reportagens Futuro em ebulição, sobre os impactos nefastos da crise climática na saúde de crianças e adolescentes. Gerações que nada fizeram para entupir a atmosfera com gases de efeito estufa sofrem e sofrerão ainda mais as consequências de um modelo de desenvolvimento insustentável.

Além de herdarem um planeta infinitamente mais insalubre em comparação a seus pais e avós, as crianças sofrem demasiadamente os efeitos da crise climática porque são mais frágeis do que os adultos, não só na fase intrauterina, mas durante a infância e a adolescência, quando seus órgãos estão em pleno desenvolvimento.

O que as pesquisas estão mostrando é que, além dos já bem documentados problemas respiratórios associados à poluição atmosférica, os pequenos também correm maior risco de doenças cardiovasculares congênitas, estarão mais expostos ao aumento de enfermidades infecciosas velhas e inéditas - como foi, há cinco anos, a covid-19 e, como os idosos, são as primeiras a perecer por desidratação e estresse térmico.

Para completar, há evidências convincentes de que tanto os extremos de temperatura quanto os poluentes da queima de combustíveis fósseis afetam o desenvolvimento do cérebro, impactando na cognição, memória e saúde mental.

Embora a crise climática seja universal, os estudos também mostram que são mais prejudicadas as crianças cujas famílias têm as piores condições socioeconômicas. Para todos os desfechos médicos investigados nas pesquisas sobre saúde e mudanças climáticas, o risco é mais elevado entre os pobres.

Se até mesmo para quem tem ar-condicionado em casa e no trabalho está difícil aguentar temperaturas cada vez mais desumanas, o que dizer de famílias que vivem em favelas, verdadeiras ilhas de calor, onde não há uma árvore sequer para tornar o ar mais respirável, ao sequestrar o CO^2 atmosférico? Em uma enchente, quem será que corre maior risco de leptospirose: meninos e meninas moradores de condomínios luxuosos ou os pequenos cuja rede de esgoto não tratada passa na porta de casa?

Questão climática é um tema suprapartidário, disse, com toda razão, a presidente da Funai, a advogada Joenia Wapichana, no evento Democracia 40 anos, realizado com apoio do **Correio**. Sobre isso, não há dúvida — ou qual partido poderia defender a ebulição do único planeta que temos para viver?

Porém, se apartidária, a questão climática é política, segundo seus conceitos mais fundamentais. O combate à crise do clima — antropogênica, diga-se de passagem — é político e assim tem de sê-lo. Façamos nossas as palavras não pronunciadas por Chico Mendes. Sem luta contra a desigualdade social, ecologia é só jardinagem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Anistia ou barbárie

Não à toa o crime organizado ganha espaço na sociedade brasileira. Nunca sabemos com quem estamos falando: se é uma autoridade honesta e compromissada com os seus deveres ou se estamos diante de um encenador que, nos bastidores, trabalha para alguma facção de algozes da sociedade. Exemplos não faltam. Episódios recentes revelam que agentes da segurança pública, principalmente em São Paulo, trabalhavam para bandidos. Os atos públicos em favor da anistia dos vândalos de 8 de janeiro significam a associação de políticos aos marginais que depredaram as sedes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Os integrantes do parlamento querem anistia para marginais. Agora, os legisladores estão criando leis favoráveis ao crime? Se, hoje, defendem predadores dos poderes da República, amanhã não serão crimes chacinas de negros, indígenas e quilombolas, estupros de crianças, adolescentes e mulheres, o feminicídio passará a ser direito dos homens e tantos outros horrores que assustam a sociedade. O Brasil será uma terra sem lei. O movimento pela anistia significa a queima da Constituição de 1988. Será que a sociedade, na sua totalidade, concorda com isso? Vamos legalizar a barbárie?

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Malafaia

Chamou-me a atenção, ao assistir à manifestação de domingo em Copacabana, a postura da plateia durante o discurso de Malafaia: completamente muda e constrangida! Talvez devido a seu discurso ter sido completamente fora de contexto para o momento, dedicando o seu tempo de fala a atacar o ministro Alexandre de Moraes e o Supremo Tribunal Federal (STF) como um todo. Data vênia, tenho a impressão de que essa manifestação foi um verdadeiro "tiro no pé" para aqueles que defendem a anistia para os baderneiros do 8 de janeiro.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Na Macedônia, incêndio em boate mata ao menos 59 pessoas. É muito doloroso reviver a tragédia da boate Kiss.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Em vez de investir e melhorar a segurança dos empresários locais, o GDF vai optar por prejudicar os mesmos, reduzindo o horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas, para tentar evitar crimes. Isso é o Brasil, não importa qual governo esteja no poder!

Duarte Ferreira — Brasília

Torço para que essa ideia de mexer no horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas saia do papel. Só quem mora perto de uma sabe a dor de cabeça que é. Querem ganhar dinheiro sem qualquer regra, colocando em risco a vida e o sossego da vizinhança!

Odete F. Couto — Riacho Fundo

Com três meses de atraso, Congresso se prepara para votar o Orçamento. Eles realmente não têm pressa! Quem quer mesmo que esse país mude não tem cadeira garantida nem verdadeiros representantes nessas reuniões. Precisamos mudar isso em 2026!

Marlon Barros — Cruzeiro

Imposto de Renda

Como contribuinte, entendo que não faz sentido apressar a entrega da declaração do Imposto de Renda antes de ter a pré-preenchida, que trará todos os dados registrados na Receita e, se necessário, você fará alguns ajustes com base nos comprovantes que tem em seu poder. No mínimo, você evitará a malha fina e terá prioridade na restituição, se optar pelo crédito via pix. Que tal? Para que tanta pressa na entrega? Fica a dica.

» **João Antônio dos Santos**
Asa Norte

Inflação

A alta de alguns alimentos, como o café, a carne e os ovos, além de alguns produtos hortigranjeiros, tem a ver também com as mudanças no clima. É fato que muitos projetos benéficos para a população encaminhados pelo Executivo para o Congresso estão sendo boicotados por alguns parlamentares, como também por alguns empresários do agronegócio. Muitos deles viraram políticos, foram eleitos e vêm aprovando projetos de interesses pessoais. Esse grupo de parlamentares não vem demonstrando preocupação com a classe menos favorecida. Vimos isso na reprovação do projeto que diminuiria os impostos dos produtos da cesta básica. Estamos de olho.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Farmácia Popular

Proprietários de farmácias estão reclamando de prejuízos após mudanças no programa Farmácia Popular. Acho que o governo deveria negociar direto com os fabricantes e, depois, distribuir em farmácias próprias, hospitais e postos de saúde públicos. Duvido que as farmácias, grandes ou pequenas, iriam se cadastrar no programa se não houvesse uma oportunidade de lucro. O problema é que empresário brasileiro não só esfola como, se puder, arranca a pele toda do consumidor. Lucro acima de tudo, o povo que se lasque!

» **Rosenir Leão**
São Paulo

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

You are now a central banker



» REGINALDO NOGUEIRA
Diretor nacional do Ibmec

» ALEX FERREIRA
professor associado da FEA-RP/USP

Ser um banqueiro central frequentemente implica tomar decisões impopulares para manter a estabilidade econômica. A frase "You are now a central banker", enviada por Paul Volcker a Alan Greenspan, simboliza essa responsabilidade: conter a inflação e salvaguardar a credibilidade da política monetária, mesmo diante de pressões políticas e reações adversas. Volcker repassou essa frase em um bilhete enviado a Greenspan após a primeira reunião em que este, como presidente do Federal Reserve, ao final da década de 1980, decidiu elevar as taxas de juros, marcando um momento crucial de sua gestão.

No Brasil, a condução da política monetária ocorre em um ambiente de forte pressão fiscal. A política de ajustes de gastos adotada até aqui não tem favorecido a estabilização das expectativas de inflação e impõe desafios adicionais ao Banco Central. Desde o anúncio, em novembro de 2024, de medidas de corte de gastos consideradas insuficientes pelo mercado, as projeções fiscais permanecem frágeis. A mediana das previsões de mercado do Relatório Focus indica deficits primários de 0,6% do PIB tanto em 2025 quanto em 2026, enquanto a dívida pública bruta deve atingir algo próximo a 81% e 85% do PIB nesses anos. Pior, mesmo olhando para horizontes mais longos, como 2027 e 2028, o mercado não enxerga equilíbrio do resultado primário.

A deterioração das expectativas de inflação foi significativa: desde o fim de novembro, a mediana das previsões para 2025 saltou de 4,4% para 5,7%, enquanto para 2026 subiu de 3,8% para 4,4%, desviando-se consideravelmente da meta de 3% ao ano, com um limite de tolerância de até 4,5%. E o cenário pode se agravar, já que, em fevereiro, a inflação de 1,31% foi a maior desde 2003. No acumulado em 12 meses, a inflação já está em 5,06%.

A ata da última reunião do Copom preservou o tom firme da administração anterior de Roberto Campos Neto e reconheceu que o hiato do produto está positivo, a inflação resiliente no setor de serviços, e o mercado de trabalho ainda apertado. Esse contexto reforça que o último ajuste de juros e a sinalização de um novo aumento, decididos antes da mudança de comando no Banco Central, estavam na direção certa. O mercado já precifica esse aumento de um ponto percentual na reunião de março, que ocorrerá na próxima semana, e que deve levar a taxa Selic a 14,25% ao ano.

As decisões do Copom serão analisadas de perto, não apenas porque esse aumento foi definido na gestão anterior, mas principalmente porque o mercado buscará sinais claros sobre a disposição do novo comando em controlar a inflação. Em contextos de teoria dos jogos, um Banco Central com inclinação mais branda em relação à inflação pode adotar estratégias de comunicação e medidas que transmitam uma imagem de maior rigor para preservar sua credibilidade, especialmente se os custos reputacionais de revelar uma postura mais flexível forem elevados.

Assim, as reuniões a partir de maio serão decisivas para sinalizar a posição do Banco Central ao mercado. Se os riscos indicarem um afastamento das expectativas da meta e os indicadores continuarem apontando para uma inflação resiliente, o Banco Central poderá ser forçado a agir não apenas para evitar a erosão do juro real, mas também para intensificar o aperto monetário. Mesmo que os dados sejam conflitantes e haja incerteza no mercado quanto à dinâmica futura, o BC terá que escolher entre reforçar sua credibilidade ou arriscar um cenário no qual a política monetária perde efetividade. Esse último caso implicaria em juros elevados por mais tempo, com custos significativos para a sociedade até que a confiança fosse restabelecida.

Um auxílio do governo no campo fiscal seria fundamental para reduzir o custo de desinflação da economia brasileira, e o impacto de juros mais altos sobre o setor privado. Enquanto isso, Galípolo e sua equipe estarão sob constante escrutínio do mercado para manter a credibilidade da política monetária em um cenário fiscal adverso. Com o cumprimento da meta de inflação sob pressão, a condução da política exigirá decisões difíceis, como Volcker sinalizou a Greenspan.



Amazônia Negra: adaptação climática como reparação histórica



» VIRGILIO VIANA
Engenheiro florestal, superintendente geral da Fundação Amazônia Sustentável, professor da Fundação Dom Cabral

Três eventos culturais do carnaval de 2025 destacaram uma dimensão pouco difundida da Amazônia: sua matriz de origem africana. De um lado, em Salvador, Carlinhos Brown fez uma reverência ao Marabaixo, uma manifestação cultural de origem africana típica de comunidades afrodescendentes do Amapá. Ao mesmo tempo, em Manaus, a Escola Reino Unido do Morro da Liberdade, campeã do Carnaval de 2025, fez uma homenagem à sua ancestralidade africana. Para completar, a Acadêmicos do Grande Rio, no Rio de Janeiro, celebrou a riqueza cultural do Pará, mostrando o processo de formação do Tambor de Mina, uma religião afro-brasileira. Essas e outras manifestações culturais servem para mostrar o quão importante é a presença negra e parda na Amazônia e a sua influência sobre a história, a sociedade, a cultura, o meio ambiente e a economia da região.

Segundo o Censo de 2022 do IBGE, a Região Norte possuía o maior percentual de população indígena de todo o Brasil (3,11%). Por outro lado, a população preta ou negra era quase três vezes maior que a indígena (8,82%). No entanto, essa presença negra é menos visível e pouco considerada quando se trata de Amazônia.

No Amapá, o Marabaixo é símbolo da identidade negra local e remonta ao período da escravidão. Inclui dança de roda, canto e percussão, ligados às festas que fazem um sincretismo entre o catolicismo e as religiões de matriz africana. A presença de populações e culturas afrodescendentes no Amapá se iniciou ao século 16, mas o grande impulso ocorreu no final do século 18. No início do século 19, havia mais pretos do que brancos no Amapá. O Marabaixo desagradava setores da sociedade amapaense, que chegaram a combatê-lo publicamente.

Entretanto, a partir dos anos 1980, a dança começou a passar por um projeto de resgate e valorização conduzido pelas próprias comunidades negras e movimentos sociais, com apoio do poder público estadual. A partir dos anos 2000, diversas leis estaduais tiveram como objeto salvaguardar o Marabaixo como patrimônio cultural. Em 2025, Carlinhos Brown fez uma homenagem ao Marabaixo no carnaval de Salvador, com a exposição Amazônia Negra.

Em Manaus, a escola de samba do Reino Unido do Morro da Liberdade celebrou, em 2025, a sua ancestralidade afro. A agremiação nasceu de um terreiro de umbanda situado no bairro Morro da Liberdade, cujo nome é uma homenagem à libertação dos escravos na Província do Amazonas, ocorrida em 1884.

Em 2025, a Reino Unido foi novamente campeã, com o enredo Êpahey, Reino Unido! Mojubá, Gbogbo Orixá!. "Epahey, Oyá" é uma saudação à Iansã, orixá dos raios e dos ventos "Mo júbà gbogbo Orixá" pode ser entendida como aquele que guia pelo caminho ao orixá. Entre os muitos orixás citados no enredo, vale destacar Oxóssi, que é um orixá guerreiro, rei das matas e das florestas.

O Pará foi homenageado pela Acadêmicos do Grande Rio, que encantou a Sapucaí com o enredo Pororocas Parawaras — As águas dos meus encantos nas contas dos curimbós. O desfile mostrou o processo de formação da religião afro-brasileira Tambor de Mina. A Tambor de Mina é uma religião afro-brasileira muito praticada no Pará e em outros estados do Brasil, especialmente o Maranhão. Na Tambor de Mina, são cultuados orixás, entidades africanas com nomes brasileiros e caboclos.

Considerar a população afrodescendente na Amazônia, sua cultura e seus valores é fundamental para combater a degradação ambiental e promover a prosperidade das sociedades amazônicas. O enorme respeito das culturas africanas pela natureza é um ativo estratégico que deve ser valorizado e incorporado nos programas de conservação ambiental. Os elevados índices de pobreza, discriminação e violência, por outro lado, apontam para a necessidade de programas sociais específicos para a Amazônia negra, que ainda luta por seus direitos básicos de acesso à terra e à segurança alimentar.

Os impactos das mudanças climáticas tendem a aumentar as desigualdades entre os diferentes segmentos da sociedade brasileira. Diante disso, no contexto da COP30, é essencial elaborar planos de adaptação da Amazônia negra às mudanças climáticas. Isso é essencial para repararmos ilícitos históricos do regime escravocrata e evitar o agravamento da injustiça climática no Brasil.

Anistia e pacificação



» GENERAL PAZUELLO
Deputado federal

Anistia, como instrumento jurídico e político, tem sido uma ferramenta essencial na construção da identidade brasileira, amenizando as crises políticas, disputas e divisões que tanto marcaram nossa história. Desde o período colonial até os dias atuais, o Brasil experimentou intensos conflitos internos e políticos, cujos desfechos nem sempre foram pacíficos. Nesse sentido, a concessão de anistias se revelou como um caminho de pacificação, permitindo a reconciliação da sociedade e a continuidade do desenvolvimento nacional sem vinganças e perseguições.

Durante o Império, figuras com Duque de Caxias desempenharam um papel fundamental na pacificação das revoltas, não apenas por meio de estratégias militares, mas também por suas habilidades humanas em unir as partes conflitantes. Caxias foi um exemplo de liderança que não apenas considerava os interesses políticos, mas também as pessoas, algo fundamental para uma verdadeira reconciliação.

No século 20, o Brasil passou por momentos de grande turbulência política, entre eles, a Revolta de 22, as Revoluções de 30 e 32, a Intentona Comunista de 35, a Era Vargas (1930 a 1945) e o Regime Militar (1964 a 1985).

No governo de Getúlio Vargas, o instrumento da anistia teve um papel fundamental. Em momentos de tensão política, Vargas concedeu anistias a opositores como forma de restaurar a ordem e integrar novamente os exilados e presos políticos ao processo de construção do país.

A Intentona Comunista, um movimento de oposição ao governo Vargas, é um exemplo emblemático de como a anistia foi necessária para evitar um maior esgarçamento do tecido social. A tentativa de golpe liderada por militares e comunistas foi reprimida, mas, após a queda do Estado Novo e a redemocratização em 1945, muitos dos que foram presos ou exilados durante esse período receberam anistia, o que permitiu ao Brasil superar um capítulo de forte repressão e polarização.

Elaborada ainda durante o regime militar, a Lei da Anistia de 1979 se tornou um marco de reconciliação, apesar das controvérsias que surgiram em torno dela. Essa lei concedeu anistia ampla, geral e irrestrita, tanto a opositores do regime quanto aos agentes do Estado envolvidos em crimes políticos.

Sem dúvidas, essa anistia não só foi o elemento-chave da transição do país para a democracia plena, mas também uma demonstração explícita da crença do nosso povo na força desse instrumento político, tantas vezes usado para a conciliação nacional.

Foi o processo da anistia que permitiu ao Brasil superar as feridas do regime militar sem derramamento de sangue e avançar para a redemocratização com a garantia de direitos e liberdades que por vezes haviam sido suspensos.

Hoje, o Brasil se encontra novamente em um momento de polarização extrema. A discussão sobre a anistia para os envolvidos nos atos de vandalismo em Brasília, em 8 de janeiro de 2023, reacendeu um debate sobre como trabalhar justiça com reconciliação. A polarização é uma realidade, mas é importante frisar que a divergência de ideias em si não é um problema; mas, o extremismo, sim.

A grandeza do Brasil pode ser refletida na forma como seus cidadãos, líderes e instituições respondem a esses desafios. Se olharmos para o passado, podemos aprender com os exemplos de pacificação, como os de Caxias.

Agora é o momento de repetir essa grandeza, reduzir a polarização extrema e deixar que o país naturalmente avance na normalidade democrática, sem a "ressurreição" dos enormes entraves jurídicos já superados política e legalmente. Graças às anistias do passado, muitos que antes se opunham foram beneficiados e hoje ocupam papéis importantes na política, na imprensa e na sociedade. Nesse contexto, é importante ressaltar que uma anistia não é estabelecida para se fazer justiça, como vingança ou reparação, nem tão pouco decreta esquecimento, mas, sim, trata-se de uma sábia medida jurídica pensada com o objetivo de superar os erros do passado e conciliar a nação no difícil enfrentamento do presente.

Se queremos construir um futuro de estabilidade e harmonia, a perseguição aos "inimigos" deve terminar e a polarização extrema, embora inevitável em momentos de debate, precisa ser superada. O exemplo dos grandes pacificadores da nossa história deve ser o farol para que possamos, todos juntos e unidos, avançar como irmãos brasileiros rumo a um futuro mais justo e próspero.

Eufrázio



PERIGO NO AR

As crianças são particularmente vulneráveis à poluição do ar devido aos seus pulmões em desenvolvimento, ao tamanho reduzido das vias aéreas, ao aumento das taxas respiratórias e, normalmente, ao maior tempo de exposição ao ar livre.

OZÔNIO

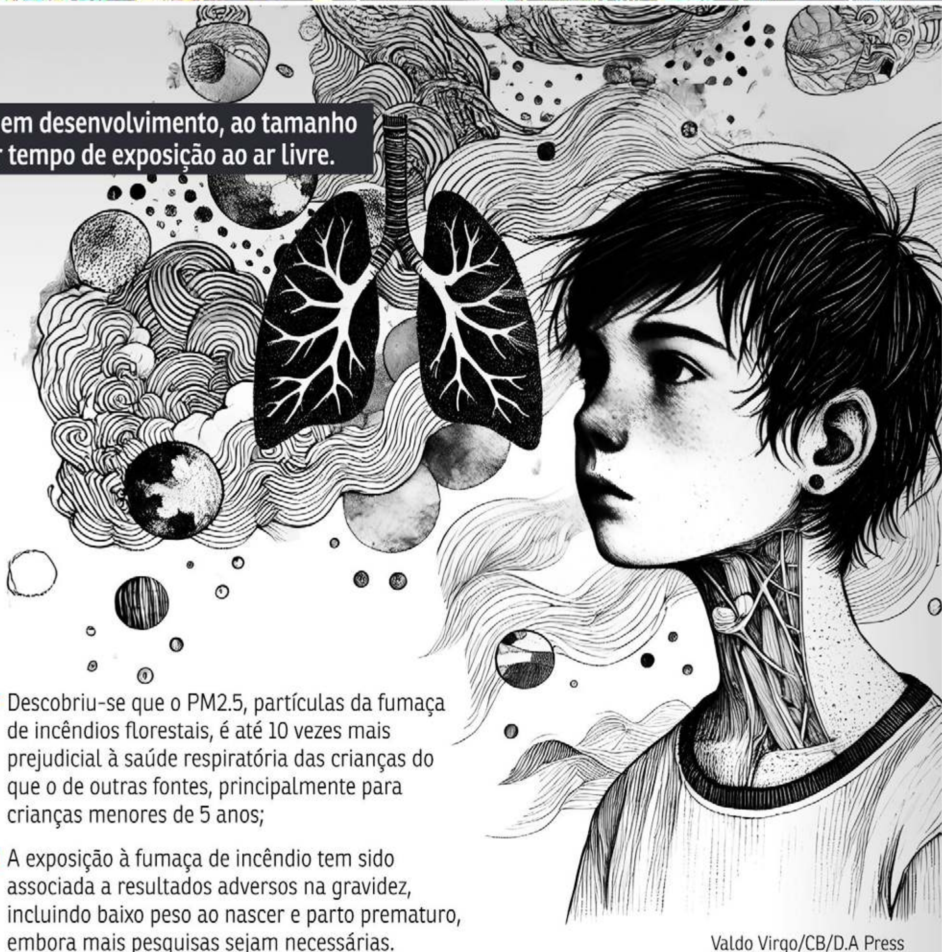
- A temperatura é um forte preditor dos níveis de ozônio: as mais altas, resultantes das mudanças climáticas, têm o potencial de aumentar as concentrações do gás, um potente irritante das vias aéreas, e os impactos associados;
- A relação entre a exposição de curto prazo ao ozônio e o aumento de exacerbações de asma e hospitalizações é bem documentada, com risco mais elevado entre crianças;
- A exposição de longo prazo ao ozônio foi associada ao prejuízo no desenvolvimento da função pulmonar infantil;
- A exposição ao ozônio durante a gravidez foi associada ao baixo peso a nascer, parto prematuro e natimorto, com maior risco em mães negras;

ALERGIA

- A Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) estima que 20% das crianças brasileiras e 25% dos adolescentes tenham algum tipo de alergia. No mundo, estudos indicam que a incidência da condição está aumentando;
- Temperaturas mais altas e aumento da concentração de CO^2 contribuem para alergias sazonais, interferindo na duração da estação do pólen, na carga e na potência do alérgeno e na sua distribuição geográfica;
- A elevação do nível do mar e do evento de chuvas intensas, também associados às mudanças climáticas, aumentam o risco de contaminação e exposição ao mofo;
- Poluentes atmosféricos emitidos pelo homem também podem interagir com alérgenos presentes na atmosfera, alterando a resposta imunológica;

INCÊNDIOS FLORESTAIS

- Crianças são mais vulneráveis à fumaça de incêndios florestais, que estão aumentando com as mudanças climáticas;
- A composição exata da fumaça de incêndios florestais varia, mas grande parte é matéria particulada, com uma proporção maior de partículas ultrafinas, comparado à poluição ambiental típica;
- Outros componentes da fumaça de incêndio incluem CO^2, monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos e compostos orgânicos voláteis, muitos dos quais são conhecidos por serem cancerígenos;
- Está bem estabelecido que a exposição à fumaça de incêndios florestais causa exacerbações de asma, inclusive em crianças;



- Descobriu-se que o PM2.5, partículas da fumaça de incêndios florestais, é até 10 vezes mais prejudicial à saúde respiratória das crianças do que o de outras fontes, principalmente para crianças menores de 5 anos;
- A exposição à fumaça de incêndio tem sido associada a resultados adversos na gravidez, incluindo baixo peso ao nascer e parto prematuro, embora mais pesquisas sejam necessárias.

Fonte: Climate Change and Children's Health: Building a Healthy Future for Every Child de Samantha Ahdoot e outros

Valdo Virgo/CB/D.A Press



GERAÇÃO ASFIXIADA

Subproduto da queima de combustíveis fósseis e de incêndios florestais, o material particulado menor que 2,5 nanômetros (PM 2,5) leva 47 mil brasileiros aos hospitais, a cada ano. Crianças sofrem mais devido ao sistema imunológico enfraquecido

» PALOMA OLIVETO

Todos os anos, 500 mil crianças morrem, globalmente, devido à exposição ao ar poluído pela queima de combustíveis fósseis. O cálculo é da Organização Mundial da Saúde (OMS), que também estima em 2 bilhões o número de meninos e meninas em contato constante com material particulado (PM) suspenso na atmosfera, um problema ambiental associado a doenças alérgicas, respiratórias e cardiovasculares, além de câncer pulmonar. O contingente corresponde a 90% da população abaixo dos 18 anos.

"As crianças têm vias aéreas menores e sistema imunológico ainda em desenvolvimento, o que as tornam mais vulneráveis às partículas finas e prejudiciais", afirma Isabel Siqueira, pediatra da clínica Pedstar, em Brasília. "Essas substâncias podem agravar condições preexistentes, como asma e bronquite, além de aumentar o risco de infecções respiratórias." Com o aumento da polinização devido ao aquecimento global, alergias respiratórias também podem se tornar mais severas, alerta a médica, no terceiro dia da série sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde infantojuvenil.

A poluição do ar é reconhecida como uma ameaça à saúde humana desde 400 a.C., informa David Fowler, pesquisador do Centro de Ecologia e Hidrologia de Penicuik, no Reino Unido, e autor correspondente de um artigo sobre a cronologia da qualidade atmosférica. Com a revolução industrial, no fim do século 18, as chaminés das fábricas encheram as cidades de fuligem, culminando no Grande Nevoeiro, como ficou conhecido o período entre 5 e 9 de dezembro de 1952, quando Londres foi asfixiada por nuvens de carvão, sobrecarregadas de partículas tóxicas.

Efeito estufa

Com a evolução das pesquisas na área, ficou evidente que as partículas menores que 2,5 micrômetros (PM 2,5) são as mais prejudiciais à saúde. Embora fenômenos naturais, como atividade de vulcões e aerossóis marinhos, possam gerar esse material, a principal fonte é a queima de carvão, gasolina e diesel, os mesmos produtos responsáveis pela emissão dos gases de efeito estufa por trás da crise climática. Incêndios florestais, cada vez mais comuns em um mundo superaquecido, também emitem esse tipo de poluente.

Três perguntas para

CHRISTIANE TEIXEIRA, PNEUMOLOGISTA DA CLÍNICA METASENSE



Arquivo pessoal

Ondas de calor agravam problemas respiratórios?

Com certeza. O calor excessivo pode causar desidratação e inflamação nas vias aéreas e desencadear ou piorar condições, como asma e bronquite crônica. As ondas de calor também podem aumentar a concentração de poluentes atmosféricos, além de vírus e outros germes e irritar ainda mais as vias aéreas.

Por que as crianças são mais vulneráveis à poluição atmosférica?

Os pulmões das crianças ainda estão em desenvolvimento e ficam mais sensíveis a poluentes e também às infecções respiratórias. Essa exposição na infância pode, a longo prazo, aumentar o risco de desenvolver asma, alergias e outras doenças pulmonares.

Incêndios florestais estão se tornando cada vez mais comuns. Qual o impacto para a saúde das crianças?

Os incêndios florestais podem ter um impacto significativo na saúde das crianças. A fumaça contém partículas finas, gases tóxicos e outros poluentes que podem irritar as vias respiratórias e causar problemas de saúde, incluindo sintomas, como irritação nos olhos, nariz e garganta, tosse e dificuldade para respirar. Além disso, pioram condições respiratórias preexistentes, como asma, rinite e alergias. Por isso, precisamos proteger as crianças da exposição à fumaça dos incêndios florestais, mantendo-as em ambientes fechados com ar-condicionado e evitando atividades ao ar livre durante esses incêndios.

Incêndios em alta

No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), houve 278.299 focos de incêndio em 2024, um aumento de 46,5% em relação ao ano anterior. Quanto à área queimada, o crescimento foi de 79%. Nos EUA, um documento técnico da Agência de Proteção Ambiental (EPA) mostrou que, desde 1983, os casos também estão aumentando. Já o Sistema de Informação de Incêndios Florestais Copernicus, da Europa, relatou 60% mais ocorrências entre 2006 e 2023, com ampliação de 10% da área queimada.

A exposição precoce ao ar contaminado não afeta a criança apenas nos primeiros anos de vida. Um novo estudo da Universidade do Sul da Califórnia (USC) mostrou uma conexão direta entre a saúde pulmonar na idade adulta e o contato com poluentes atmosféricos na infância. A pesquisa envolveu 1.308 participantes com idade média de 32 anos, avaliados desde que nasceram.

A presença de sintomas de bronquite nos 12 meses antes da última entrevista com os participantes, já adultos, foi associada à exposição a dois tipos de poluentes entre o nascimento e os 17 anos. Um deles é o PM 2,5. O outro, dióxido de nitrogênio, também relaciona-se às causas da crise climática: ele é um subproduto da combustão em carros, aviões, carros e usinas de energia elétrica.

A preocupação é dupla, destaca a epidemiologista Erika Garcia, autora correspondente do estudo, publicado no *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*: "Nos preocupamos tanto pela saúde das crianças, hoje, quanto pela saúde futura delas, quando crescerem". "O estudo destaca a importância de reduzir a exposição à poluição do ar na infância, algo que tem de ser abordado por políticas públicas", acredita.

UTI

Outra pesquisa com dados de mais de 3 milhões de dinamarqueses, nascidos entre 1997 e 2014 e acompanhados até os 15 anos, constatou que a exposição ao PM 2,5 aumenta o risco de desenvolver a doença respiratória e o chiado persistente. O artigo foi publicado na revista *BMJ*. Segundo Alessandra Camargo, pneumologista pediatra da Secretaria de Saúde do DF, na prática clínica, é possível observar uma piora nos quadros de crianças asmáticas. "Estamos vendo um aumento nos casos de asma grave em crianças. Em uma semana, tivemos três entubadas por asma na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo que essa é uma doença com arsenal muito grande de tratamento", relata.

Os casos de asma severa em crianças também foram associados, em um estudo apresentado na Conferência Internacional da Sociedade Torácica Norte-Americana de 2024, a ondas de calor extremo. "Descobrimos que eventos diários de calor excessivo e temperaturas extremas que duraram vários dias aumentaram o risco de visitas hospitalares por asma", relatou o autor correspondente, Morgan Ye, da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, São Francisco.

A pesquisa foi conduzida com dados do Hospital Pediátrico Benioff, da Universidade da Califórnia em San Francisco. Os pesquisadores descobriram que as ondas de calor diurnas estavam significativamente associadas a 19% mais chances de visitas hospitalares de crianças com asma. A duração maior dos eventos dobrou o risco de idas ao pronto-socorro. "Compreender os impactos de eventos sensíveis ao clima, como calor extremo em uma população vulnerável, é a chave para reduzir a carga de doenças devido às mudanças climáticas", acredita Morgan Ye.

Ozônio

O pneumologista André Nathan, do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, esclarece que o calor, sozinho, não é um fator de risco para doenças respiratórias, mas pode favorecer condições, como asma e bronquite, se houver um quadro associado de desidratação. "O corpo mais desidratado pode apresentar alteração na secreção das vias aéreas e, às vezes, facilitar lesões ou descompensação de doenças", explica. "Além disso, quando os raios solares chegam mais perto da superfície da Terra, produzem uma reação química com os gases em suspensão, produzindo ozônio. O ozônio é irritativo para as vias aéreas, podendo potencializar sintomas respiratórios no calor."

Com o aumento de incêndios florestais, crianças também estão mais expostas à queima da biomassa, que tem uma composição extremamente tóxica, segundo o patologista Paulo Saldiva, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Um estudo do qual o pesquisador é coautor publicado na revista *The Lancet* demonstrou que a inalação desse tipo de fumaça causa 47 mil internações por ano no Brasil. "A queima da biomassa provoca uma inflamação nos pulmões. Devido à fisiologia, a criança é a principal vítima, porque ainda não amadureceu o sistema de defesa", destaca.

» LEIA AMANHÃ
Crise climática aumenta o risco de doenças infecciosas

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **ROZANA NAVES** | REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Ao *CB.Poder*, a gestora destacou o caráter plural da instituição e os 40 anos da redemocratização. Falou ainda sobre a greve dos servidores técnico-administrativos, que pode ocorrer a partir de quinta-feira. Aulas serão retomadas dia 24

“Democrática por natureza”

» LUIZ FELLIPE ALVES

Os 40 anos da redemocratização do Brasil e o papel da Universidade de Brasília (UnB) em defesa da democracia foram temas do CB. Poder — parceria entre o **Correio** *e a TV Brasília —, de ontem, que teve como convidada Rozana Naves, reitora da instituição. Às jornalistas Ana Maria Campos (D) e Adriana Bernardes, ela também destacou o trabalho desenvolvido para o início do semestre letivo, projetos para a valorização feminina no campo científico e a instalação do Comitê de Enfrentamento à Desinformação. Outro assunto abordado foi a posição da UnB em relação às ações de um grupo de alunos que, identificando-se como de direita, apagou manifestações de outros estudantes com pensamento diferente. O episódio ocorreu na sexta-feira, no câmpus da Asa Norte, e a instituição rechaçou atos de intolerância. Rozana Naves comentou ainda sobre a greve dos servidores técnico-administrativos, que podem parar na quinta-feira. Semestre letivo começa em 24 de março.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

Vivemos em um momento no qual a democracia ainda é um debate e há ameaças. Qual foi o papel da UnB no processo de redemocratização que o país viveu?

A Universidade de Brasília, historicamente, posiciona-se nesse campo de defesa à democracia. Nós também estamos planejando comemorar os 40 anos de redemocratização da própria universidade, as primeiras eleições para reitor. Eu costumo dizer que a universidade é uma instituição democrática por natureza. Fazemos consultas à nossa comunidade, desde a eleição para reitor até os representantes dos centros acadêmicos. Então, em todas as instâncias, o exercício democrático faz parte do cotidiano da universidade. Além disso, a formação para a cidadania que a gente oferece por meio da nossa educação superior também pretende alcançar indicadores importantes no comprometimento da sociedade com as práticas democráticas no nosso país.



A intolerância deve ser rechaçada em todos os níveis. A universidade tem que trabalhar por uma cultura de paz, pelo desenvolvimento de propostas positivas para o país, para a redução das desigualdades, para a redução dos problemas que são os efeitos das emergências climáticas"

O Comitê de Enfrentamento à Desinformação foi instalado em 8 de janeiro deste ano. Como será a atuação desse Comitê e como ele vai envolver a comunidade?

O comitê é um marco institucional para as instituições brasileiras desde a tentativa de golpe em 2023. A Universidade de Brasília já vem contribuindo em projetos junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que foram importantes nos últimos anos para consolidar um arcabouço de enfrentamento à desinformação. A gente deve lançar o primeiro edital em 31 de março. A ideia é que a própria comunidade universitária possa propor ações de desenvolvimento de atividades nas unidades acadêmicas e em articulação com a comunidade externa. Então, a gente entende que o enfrentamento à desinformação passa, primeiro, por oferecer à sociedade informação de qualidade. A universidade produz muita informação, produz muita ciência e produz soluções para os problemas da sociedade. Entendemos que uma das linhas de ação pode ser a popularização da ciência. Outra linha é a do enfrentamento às informações falsas que circulam, seja pelas redes ou mesmo no senso comum pelas comunidades. Levar a possibilidade de as comunidades realizarem o letramento digital da sociedade é importante para que a própria comunidade saiba distinguir o que é informação falsa do que é a informação útil para tomada de decisão.

Qual será o principal tema desse retorno às aulas? Há alguma greve programada para esse retorno?

A gente teve uma preocupação de ampliar o hall de atividades, especialmente em relação à arte e à cultura. Estamos em uma parceria profícua com o Comitê de Cultura do DF, e vamos ter várias atividades sendo desenvolvidas nos câmpus. Queremos discutir a relação entre a geração que ingressa na universidade e o mundo do trabalho. A gente quer concentrar as atividades para fora dos auditórios, para fora da sala de aula, e nisso temos tido a colaboração das unidades acadêmicas como um todo. Sobre a greve, temos uma ação judicial que já vem se estendendo há mais de 30 anos e houve uma decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF) aprovando os termos de liminar da sentença em favor de docentes e técnicos. A decisão para os técnicos ocorreu em novembro e a gente ainda não teve a implementação efetiva desse percentual, que é uma parcela significativa dos vencimentos dos trabalhadores. A tese aprovada pelo STF é a da segurança jurídica, ou seja, qualquer família que tenha hoje 26,05% da sua renda extinta nesse momento, geraria bastante dificuldade. O sindicato dos trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília recorreu mais uma vez ao STF, portanto, a greve vai depender muito de como as coisas andam em termos de respostas efetivas para a implementação dessa parcela. Então, a gente precisa realmente aguardar a assembleia de quinta-feira para saber qual vai ser a deliberação deles.

Vivemos uma situação no país em que sentimos uma intolerância muito grande em uma polarização muito forte entre esquerda e direita. A politização em si não é maléfica, mas o problema é a intolerância ao diferente, o seu oposto. Como a sua gestão pode contribuir para evitar que esse clima de confronto se instale também na UnB?

O primeiro passo é a gente internalizar a ideia de que a universidade desenvolve muitas atividades que são direcionadas para a sociedade, que são realizadas em prol da solução dos problemas que vêm de fora A gente tem uma origem vanguardista no pensamento de Darcy Ribeiro, de Anísio Teixeira. Darcy dizia muito isso, pensar o Brasil como problema. Então, a universidade que se mostra para a sociedade de como aquela em que há uma parceria entre o campo científico e o campo dos saberes externos, que vêm oriundos das comunidades, e nessa parceria constrói coletivamente um saber, ela está desenvolvendo também uma forma de política e de politização que é aquela original, a da pólis, da cidade. Ou seja, desenvolvendo a capacidade de diálogo também entre os saberes que são construídos cientificamente na universidade e os saberes que circundam a nossa comunidade e os problemas que estão lá na sociedade. De fato, a intolerância deve ser rechaçada em todos os níveis. A universidade tem que trabalhar por uma cultura de paz, pelo desenvolvimento de propostas positivas para o país, para a redução das desigualdades, para a redução dos problemas que são os efeitos das emergências climáticas. Então, há grandes temas que precisam ser trabalhados e qualquer tipo de intolerância, de violência, mesmo no campo político, não contribui para nada disso.

Essa semana, a UnB emitiu uma nota em relação a uma atividade de um grupo de alunos da UnB, apagando manifestações que havia na universidade e sobre as quais eles eram contrários. Fale sobre essa nota, da importância de haver esse respeito, de a discussão ficar no campo das ideias, no debate.

O próprio projeto de gestão participativa que a gente inicia desenvolvendo essa semana traz essa perspectiva de trabalhar a comunidade para que possamos debater ideias no campo democrático. Ou seja, a democracia é essa possibilidade que a gente tem de desenvolver o pensamento, de confrontar ideias com respeito, com tolerância, de forma a avançar no conhecimento. E qualquer prática que venha a ser impositiva, autoritária, representa realmente um ataque a esses valores democráticos que a instituição, as universidades, de maneira geral, preconizam e que é a nossa essência enquanto uma República. Portanto, qualquer debate de ideias tem que ser feito de forma a não romper os avanços civilizatórios que a gente vem alcançando ao longo dos tempos. A universidade tem estado muito atenta a essas práticas. A gente tem atuado institucionalmente para coibir práticas dessa natureza e queremos uma semana de boas-vindas muito tranquila. Estamos trabalhando intensivamente para que as atividades ocorram de forma plena e que a recepção aos novos estudantes seja feita pelas unidades, com as atividades acadêmicas e culturais que a universidade pode oferecer e que a comunidade deve aproveitar.



Qualquer prática que venha a ser impositiva, autoritária, representa realmente um ataque a esses valores democráticos que a instituição, as universidades, de maneira geral, preconizam e que é a nossa essência enquanto uma República"

Em quatro meses de gestão da senhora, quais foram as principais medidas adotadas?

No campo da gestão, ampliar a participação das unidades e ouvir a comunidade tem sido o maior desafio deste início, queremos manter como uma proposta de gestão. Lançamos essa semana o projeto de gestão participativa, no qual tem uma equipe trabalhando há um mês. A ideia é a gente implementar mecanismos de gestão participativa para discutir grandes temas da universidade e fazer isso junto com a comunidade acadêmica. Neste mês, também estamos com uma programação relativa ao Mês das Mulheres com o tema de enfrentamento ao assédio. É uma pauta também muito importante para nós, para além da equidade de gênero, que sempre é debatida no mês de março. Então, estamos com o edital aberto para a comunidade também propor materiais de campanha para o enfrentamento do assédio. Devemos desenvolver cursos para os gestores nessa temática. Do ponto de vista da infraestrutura, fizemos uma grande reorganização na universidade e estamos conseguindo reduzir enormemente o número de órgãos de serviço em aberto. Isso vai gerar um impacto agora para o primeiro semestre de 2025 relativo à instalação das turmas. Temos problemas históricos com esse encaixe de turmas em salas de aula e, com a recuperação da infraestrutura de várias salas, vamos conseguir praticamente reduzir o número de salas e de turmas não alocadas de mil no último semestre para 20 turmas.

A UnB completará 63 anos. Como é ser a segunda reitora em todo esse tempo de universidade?

É importante dar continuidade às mulheres na gestão. A gente tem tentado ampliar a perspectiva da gestão nas unidades administrativas à participação das mulheres. Desenvolver a liderança feminina nos diversos setores não é fácil. A gente sabe que há setores que têm uma tradição de privilégio dos homens. Por exemplo, nas atividades científicas, embora hoje a gente já tenha uma maioria de projetos liderados por mulheres e mesmo tendo coordenação por mulheres em projetos de algumas áreas, é restrita. É preciso um conjunto de ações que induzam à participação das mulheres em nichos específicos. Já é um caminho que a Universidade de Brasília vem percorrendo, mas um conjunto de ações, e acho que a temática do “8M” deste ano vai ajudar bastante a gente a problematizar essas diferenças. Tivemos a grata oportunidade de participar do Prêmio CNPq Mulheres e Ciência e foi premiada a professora Débora Diniz, na área de Ciências Sociais e Humanidades. E isso projeta a figura da mulher no cenário nacional e internacional. A gente espera que tudo isso sirva de farol para as meninas e as mulheres que estão iniciando o seu percurso na ciência.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Tim Mossholder/Unsplash



GDF faz pesquisa para saber se brasiliense está feliz

O que faz você feliz? Pode ser que o telefone toque e alguém lhe faça essa pergunta. E não é pegadinha. Esta é a questão central do novo estudo do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), para compreender o bem-estar da população. Com o título "Felicidade no Distrito Federal: fatores associados e implicações para políticas públicas", o levantamento pretende avaliar a relação entre aspectos econômicos, sociais e subjetivos da felicidade. A coleta de dados começou ontem e será feita por meio de ligações da Central de Atendimento 156. Os brasilienses serão convidados a compartilhar suas percepções sobre felicidade e qualidade de vida. O levantamento terá duração de aproximadamente sete a dez semanas e ajudará na formulação de políticas públicas mais alinhadas às reais necessidades da população. Os resultados serão apresentados no 2º Congresso da Felicidade de Brasília, em agosto deste ano.

Agência CLDF



Distrital propõe quarentena na saúde

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) apresentou um projeto de lei que institui quarentena obrigatória de seis meses para os ocupantes dos cargos de secretário de Saúde e diretor-presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), os respectivos postos. O projeto determina que ex-ocupantes desses cargos fiquem impedidos também de integrar conselhos do Iges-DF, representar interesses de empresas que tenham contratos com a Secretaria de Saúde ou atuar em organizações sociais que mantenham vínculo com o Governo do Distrito Federal. A medida não prevê remuneração durante o período de quarentena, pois os ex-gestores não estão impedidos de exercer outras atividades profissionais. Para entrar em vigor, o projeto depende de aprovação da Câmara Legislativa e sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press

Tempo, design e vida

O designer Hans Donner — que criou as vinhetas da TV Globo — estará em Brasília amanhã para apresentação exclusiva, onde compartilhará sua visão sobre tempo, design e vida. O evento reunirá clientes e parceiros do escritório Tourinho Leal Drummond de Andrade Advocacia, dos advogados Saul Tourinho Leal e Rebeca Drummond de Andrade. Donner ministrará a palestra "Live Your Time: Design, Tempo e Vida", uma reflexão sobre como o design pode transformar a forma como vivemos e percebemos o tempo. Sua apresentação promete impactar a audiência com conceitos profundos sobre criatividade, propósito e inovação. Além da palestra, Hans Donner apresentará um prêmio especial que ele próprio criou para homenagear clientes e parceiros do escritório.

Arquivo pessoal

Belinati será orador em homenagem a Sarney

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Roberval Belinati, foi convidado para ser um dos oradores da solenidade de outorga do título de cidadão honorário de Brasília ao ex-presidente José Sarney, na Câmara Legislativa. "Será um momento histórico falar em homenagem a Sarney, um dos políticos mais importantes da história do Brasil", disse Belinati. O evento será realizado em 25 de março, no plenário da Câmara Legislativa, por iniciativa do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bia com tudo

A assessoria da deputada Bia Kicis (PL-DF) esclarece que a empresária Maria Amélia Campos Dias, dona da Maria Amélia Doces, é a vice-presidente do PL Mulher do DF. Bia acumula as funções de presidente desse setor e do PL-DF.

Posse prestigiada

A OAB Nacional promoveu ontem a posse oficial do presidente, da diretoria e dos 162 conselheiros e conselheiras federais da entidade. Reeleito por unanimidade pelo Conselho Federal da OAB, o presidente Beto Simonetti contou com a presença do presidente Lula (**foto**), do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, do ministro Dias Toffoli, do presidente da Câmara, Hugo Motta, do presidente do STJ, Herman Benjamin, do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, vários outros magistrados do STJ e do TST e os governadores do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e do Amazonas, Wilson Lima (União). Também estavam presentes o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o defensor-público-geral federal, Leonardo Cardoso de Magalhães. A solenidade foi realizada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Reprodução YouTube



Diversidade

Foi a partir da primeira gestão de Beto Simonetti, iniciada em 2022, que novas regras de respeito à diversidade entraram em vigor. Passou a ser exigido, na composição de todas as instâncias decisórias da OAB, ao menos 50% de mulheres e de 30% de negros ou pardos.

Divulgação/OAB-DF



Composição da direção nacional

A diretoria da OAB Nacional para o triênio 2025-2028 é composta por: Beto Simonetti (Manaus), presidente; Felipe Sarmento (Alagoas), vice-presidente; Rose Morais (Sergipe), secretária-geral; Christina Cordeiro (Espírito Santo), secretária-geral-adjunta; e Délio Lins e Silva Júnior (Distrito Federal), diretor-tesoureiro (foto). Além da diretoria, tomarão posse os 162 conselheiros e conselheiras federais da OAB.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

IGES-DF / Por três votos a dois, Comissão de Saúde da CLDF aprova indicação do delegado aposentado da Polícia Civil para assumir a presidência do instituto. Próxima sabatina com distritais deverá ser realizada hoje

Nome de Cleber Monteiro vai a plenário

» ARTHUR DE SOUZA

Após sabatina da Comissão de Saúde da Câmara Legislativa (CLDF), que ocorreu ontem, o nome de Cleber Monteiro foi aprovado para assumir a presidência do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF). Por três votos a dois, o delegado aposentado da Polícia Civil (PCDF) foi aprovado pelos distritais que compõem a comissão. Gabriel Magno (PT) e Dayse Amarilio (PSB) votaram contra a indicação.

Presidente da comissão, Dayse Amarilio disse que a negativa pela indicação não tem a ver com o currículo de Cleber Monteiro. "Meu voto não visa reforçar um falso dilema de comparação entre a importância da capacidade de gestão e do conhecimento especializado em saúde", argumentou. "Saio em defesa da necessidade de conhecimento nas duas dimensões e, se fosse indicado também um profissional de saúde, mas sem experiência e conhecimento em gestão, eu teria a mesma ressalva", garantiu.

Ao justificar seu voto, Magno afirmou que o modelo adotado pelo Iges-DF faliu. "Ele não dá conta mais de responder aos anseios da população do Distrito Federal", comentou. "Hoje, a saúde pública do DF vive uma grave crise, um grande problema, e ele tem nome e sobrenome: Iges-DF", acrescentou.

Pastor Daniel de Castro (PP), um dos que votaram a favor da indicação, ressaltou que, "se você sabatina o candidato e ele se encaixa em todas as prerrogativas, com muito respeito e com devida vênia, ele merece um voto da comissão, e por unanimidade". Segundo ele, o povo está precisando de uma resposta. "Se eu tenho um candidato dessa magnitude, que vem com êxito por onde passou, acho que ele mereceria, sim, um voto favorável", ressaltou.

Além dele, Martins Machado (Republicanos) e Jorge Vianna (PSD) também foram favoráveis. O republicano, que era o relator, disse em seu voto que Cleber Monteiro tem vasta experiência em gestão pública, tendo atuado em várias áreas durante sua vida profissional, inclusive na área de saúde. "Cleber tem um compromisso claro com a melhoria contínua do serviço de saúde. Ele enfatiza a importância de uma gestão baseada em escuta, diálogo e ação, buscando soluções para os problemas enfrentados em hospitais e unidades de saúde", apontou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cleber Monteiro respondeu sobre problemas na gestão do instituto

Martins Machado disse ainda que, "ao se considerar a trajetória apresentada no currículo de Cleber, destacando sua notável experiência na vida pública e sua atuação no cargo de diretor-executivo do Fundo de Saúde do Distrito Federal e de diretor vice-presidente do Iges-DF, percebe-se que o indicado tem atributos de gestor público, qualificado para o cargo pretendido".

Após a aprovação na Comissão de Saúde, a indicação vai ao plenário da Câmara. O **Correio** apurou que isso deve ocorrer hoje e, para que a nomeação seja aprovada pela CLDF, é necessária maioria simples de votos entre os distritais presentes na sessão. Caso os parlamentares não aprovem, o GDF terá que mandar outro nome para ser sabatinado e aprovado. O nome de Cleber Monteiro foi indicado após o antigo presidente do Iges-DF, Juracy Cavalcante, ser nomeado como secretário de Saúde, no lugar de Lucilene Florêncio, que pediu exoneração do cargo.

Questionamentos

Um dos principais pontos tocados durante a sabatina foi a gestão do Iges-DF, como a falta de diálogo com o sistema da Secretaria de Saúde. Sobre o assunto, Cleber Monteiro admitiu que, atualmente, os sistemas "se falam muito mal", e isso é um gargalo. "É impossível oferecer um atendimento de qualidade dessa forma. Temos que buscar, na tecnologia, a solução para esse problema. Tenho certeza que o Juracy vai resolver e, em breve, teremos os sistemas se falando", garantiu.

Outro tópico citado foi a sensibilidade com a área oncológica da rede pública atendida pelo instituto. Segundo ele, é um compromisso de sua gestão reduzir a fila de exames, além de priorizar o atendimento. Além disso, o vice-presidente do Iges-DF comentou sobre o monitoramento dos serviços prestados pelo instituto. "É importante, em todos os níveis. Da minha parte, o compromisso é que essa equipe vai dar o máximo de si para entregar o melhor para a sociedade", pontuou.

Questionado sobre o montante devido pelo Iges-DF, o sabatinado afirmou que, atualmente, o valor está na casa dos R$ 51 milhões. "Temos um parcelamento tributário de R$ 18 milhões, que equivale a 36% das nossas dívidas. Está tudo equacionado e temos recurso provisionado, para o caso de execução judicial, sem prejudicar a assistência", ressaltou.

Cleber Monteiro também respondeu sobre a situação da Salutar — empresa que fornecia alimentação às unidades geridas pelo Iges-DF. "A empresa que tínhamos um acordo não estava executando o contrato", lamentou. "Tudo foi feito com muito critério. Demos ampla defesa e reincidimos com ela. No mesmo dia, contratamos uma nova e agora estamos tratando os nossos pacientes com uma condição melhor de alimentação", acrescentou.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Grandes homens

Com algumas décadas de atraso, assisti ao excelente documentário *Três Antonios e um Jobim*, de Rodolfo Brandão. O filme resulta de um simples encontro de quatro grandes brasileiros em uma mesa: Antonio Candido, Antonio Callado, Antonio Houaiss e Antonio Carlos Jobim. Eles falam um pouco de tudo: amor, mulheres, política, educação, Brasília.

É uma conversa pra lá de Marrakeshi, mas rica em intuições, reflexões e sabedoria. Terminam em uma mesa batucando o samba *Com que roupa eu vou*, de Noel Rosa, sob a regência do maestro Tom Jobim.

Vale a pena ver o documentário inteiro, mas fiquei particularmente tocado por um comentário de Antonio Candido sobre as utopias: "Tenho a impressão de que a era das utopias se encerrou. Hoje, nós não temos mais os grandes homens. São as utopias que criam os grandes homens. Elas nos ajudam a ser melhores do que somos".

Em face da solidão e do deserto de grandes homens, Antonio Candido indaga: "Como viver sem utopias?". Realmente, é uma questão dramática. Mas, antes de tudo, quem seriam os grandes homens? Os homens animados por ideais, projetos ou sonhos coletivos. As pessoas imbuídas dos valores da generosidade, do desprendimento, da retidão moral, da solidariedade, da justiça, da compaixão e do humanismo.

A ausência de grandes homens foi especialmente dramática durante a pandemia. Desprezavam, zombavam e escarneciam da vida e da morte. Evitemos mirar a classe política atual, pois, com honrosas exceções, só encontraremos seres liliputianos, menores, minúsculos, movidos pelos mais baixos interesses. As redes sociais transformaram a escolha das excelências em um concurso para saber quem é o pior.

Para além da política, o cenário também não é alentador. Com o culto ao narcisismo, ao hedonismo, à tecnologia e ao eu mínimo, a sociedade pós-moderna não favorece o florescimento de seres nobres. Com todas as contradições e equívocos, a década de 1960 talvez tenha sido o último período de utopia.

Aquele turbilhão forjou personagens brilhantes. Eu me sentia humilhado pela inteligência, a ilustração e as chispas da geração anterior à minha, a geração de Glauber Rocha, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Torquato Neto, Darcy Ribeiro, Betinho, Clarice Lispector e Henfil, entre outros. E, ao mesmo tempo, me sentia provocado por referências tão altas.

É por isso que Antonio Candido propôs a questão dramática e irrespondível: "Como viver sem utopias?". Não se trata apenas de nostalgia. Sim, as utopias, os ideais, a vida heroica, os sonhos coletivos e o desejo de transcendência nos ajudam a ser melhores do que somos.

SAÚDE / O envelhecimento reduz a imunidade e a infância exige um calendário vacinal rigoroso para prevenir doenças graves. Saiba quais imunizantes estão disponíveis na rede pública e a importância de estar com as doses em dia

Proteção para todas as idades

» GIOVANNA SFALSIN*

Manter o calendário vacinal atualizado é essencial para a saúde, especialmente na terceira idade. Com o envelhecimento, o sistema imunológico passa por um processo natural de enfraquecimento, chamado imunossenescência, tornando os idosos mais vulneráveis a infecções graves. No Distrito Federal, o acesso às vacinas é garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que disponibiliza imunização gratuita em 176 salas de vacinação espalhadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Além disso, possui 18 vacinas disponíveis no calendário de rotina do Programa Nacional de Imunizações (PNI), incluindo doses contra gripe, pneumonia, tétano, difteria e covid-19.

Priscilla Mussi, geriatra e coordenadora de Geriatria do Hospital Santa Lúcia, explica que nessa fase da vida, aumenta, de modo geral, a incidência de doenças infectocontagiosas. "Com o avanço da idade, o corpo perde parte da capacidade de resposta imunológica, o que torna infecções como gripe, pneumonia e herpes-zóster mais perigosas. Garantir a imunização reforça esse sistema e diminui os riscos de agravamento caso o idoso entre em contato com algum agente infeccioso", explica a especialista.

O aposentado Wagner Rios Filho, 73 anos, morador de Sobradinho, segue essa recomendação à risca. A vacinação sempre foi prioridade para ele, desde a infância até a terceira idade. "Eu me lembro que era criança e minha mãe sempre levava a gente para vacinar. Nunca deixamos de tomar vacina. Quando adulto, a gente acaba não tomando tantas, mas quando veio a pandemia de covid-19, percebi a importância e tomei todas as doses", conta.

Ele reforça a necessidade de manter a vacinação em dia e defende a obrigatoriedade da imunização infantil. "Além de ser um compromisso individual, é coletivo também. A vacina é essencial à vida. As pessoas não têm o direito de não vacinar seus filhos. Se quando adulto decidir não se vacinar, é uma escolha pessoal, mas que não pode colocar em risco a saúde coletiva e contribuir para uma pandemia", afirma.

Ed Alves/CB/D.A Press



No DF, o acesso aos imunizantes é garantido pelo SUS em 176 salas de vacinação das UBSs

Arquivo Pessoal



A vacinação sempre foi prioridade para Wagner Filho

Infância

Se manter a imunização é fundamental na terceira idade, na infância ela é indispensável. O primeiro ano de vida de uma criança é marcado por um calendário intenso de vacinas, que ajudam a protegê-la de doenças como poliomielite, sarampo, meningite e coqueluche.

A motorista de aplicativo Thais Danyelle, 34, moradora do Recanto das Emas, é mãe de dois filhos — Bryan Moreira, de 10 anos, e Emilly Christine, de 15 —, além de ser avó da pequena Esther Moreira, de 1 ano e 3 meses. Para ela, manter a vacinação em dia é uma prioridade. "Sempre acompanho de perto o calendário vacinal das crianças. Algumas vezes, falta alguma vacina na rede do SUS, mas logo chega. O importante é não deixar as doses atrasarem", conta. Para não perder prazos, Thais tem uma estratégia simples: memorizar as datas e idades das próximas imunizações, além de ficar de olho no cartão de vacina.

De acordo com o infectologista André Bon, do Exame Medicina Diagnóstica, a vacinação é essencial para evitar formas graves de doenças, principalmente entre crianças e idosos. "A principal função das vacinas, especialmente contra a influenza e a Covid-19, é reduzir os casos graves e os óbitos. Essas faixas etárias são as mais vulneráveis, também para outras doenças como meningite e pneumonia, prevenidas pela vacina pneumocócica", explicou.

Para ele, é essencial que tanto na primeira fase da infância, na qual o número de vacinas é muito grande, quanto nos idosos, seja mantido o acompanhamento médico regular e que se evite perder as doses. "Durante as consultas periódicas na infância, os pais sempre devem levar cartão de vacinação da criança, para que os médicos possam avaliar quais são as vacinas pendentes e as doses subsequentes que devem ser encaminhadas", afirmou.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Vacinas disponíveis

Imunizantes no calendário de vacinação do SUS e o que eles evitam:

Idosos:

» Vacina Hepatite B (HB - recombinante): proteção contra hepatite B

» Vacina Difteria e Tétano (dT): proteção contra difteria — infecção grave no nariz — e tétano;

» Vacina Febre Amarela (VFA - atenuada): proteção contra febre amarela;

» Vacina Difteria, Tétano, Pertussis (dTPA - acelular): proteção contra difteria, tétano e coqueluche — causada pela bactéria *Bordetella pertussis*;

» Covid 19.

Crianças:

» BCG: proteção contra as formas graves da tuberculose (meníngea e miliar);

» Hepatite B (recombinante): proteção contra hepatite B;

» Adsorvida Difteria, Tétano, pertussis, Hepatite B (recombinante) e *Haemophilus influenzae B* (conjugada) - (Penta): proteção contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae B*;

» Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP): proteção contra poliomielite;

» Pneumocócica 10-valente (Conjugada) - (Pneumo 10): proteção contra infecções invasivas (como meningite e pneumonia) e otite média médiaaguda, causadas pelos 10 sorotipos de *Streptococus pneumoniae*;

» Rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) - (VRH): proteção contra a diarreia por rotavírus (gastroenterites);

» Meningocócica C (conjugada) - (Meningo C): doença invasiva causada pela *Neisseria meningitidis* do sorogrupo C;

» Covid-19: proteção contra as formas graves e complicações pela covid-19;

» Sarampo, caxumba, rubéola (Tríplice viral): sarampo, caxumba e rubéola;

» Tetraviral: proteção contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela;

» Varicela (monovalente) - (Varicela): protecção contra varicela — popularmente conhecida como catapora;

» HPV papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (HPV4 - recombinante): proteção contra papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18.

Como se vacinar no DF

Para receber qualquer dose do calendário de vacinação, basta procurar a UBS mais próxima e comparecer à sala de vacinas. Caso a pessoa tenha perdido o cartão de vacinação, a recomendação é tentar recuperar o histórico no local onde foi imunizada. Se não for possível, as vacinas serão administradas conforme a faixa etária e um novo cartão será emitido. A ausência da caderneta não impede a vacinação, mas o documento deve ser guardado com os demais documentos pessoais para comprovar a situação vacinal.

Manter a caderneta atualizada não é apenas uma responsabilidade individual, mas um ato de cuidado coletivo que protege toda a sociedade contra o ressurgimento de doenças preveníveis.

Fonte: Ministério da Saúde

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 17 de março de 2025

» Campo da Esperança

Ana Carolina Santos Rocha da Silva, 33 anos
Domingos Cândido Ferreira da Costa Nunes, 75 anos
Douglas Nunes Garcia, 40 anos
Edison Assis Gil Sposito, 62 anos
Francisco Barbosa, 86 anos
Gustavo Rocha Vonglehn, 3 anos
José Arsênio de Oliveira, 99 anos
José Gomes dos Santos, 89 anos
José Henrique da Silva Correa, 82 anos
Manoel Leite de Andrade, 84 anos
Marcelo de Jesus Silva, 49 anos
Thiago Marinho Nóbrega de Araújo, 20 anos
Washington Charles Izidro Neiva, 58 anos

» Taguatinga

Arlinda Antônia Moreira, 81 anos
Dario Pereira de Faria, 69 anos
Elis Alves de Sousa, 62 anos
Floriano Soares de Moura, 86 anos
Girlene Silva do Nascimento, 42 anos
Bruna Savana Lopes, menos de 1 ano
Tiago da Conceição Batista Silva, 36 anos

» Gama

Helena Victoria Souza Mariano, menos de 1 ano
João Xavier da Silva, 88 anos
Kennedy Johnny Honorato Constante, menos de 1 ano
Leia Ferreira de Andrade, 97 anos
Márcio Alves da Costa, 47 anos

» Planaltina

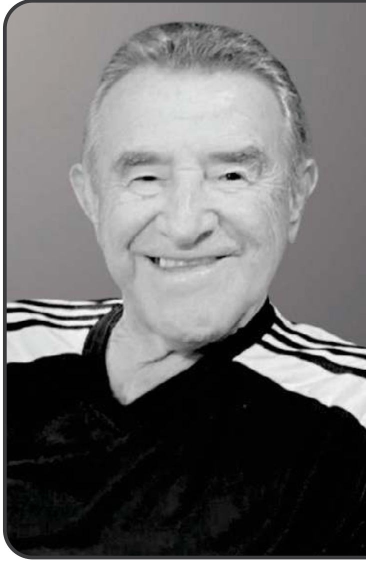
Dimas Antônio Rosa, 66 anos
Lisbella Rodrigues Pimenta Cavalcante, 14 anos
Maria das Neves da Silva, 81 anos
Paulo Roberto Silva de Lima, 37 anos

» Sobradinho

Gertrudes Nonato de Carvalho, 66 anos

» Jardim Metropolitano

Nelson Simão da Rocha, 83 anos
Eraldo Pereira de Lacerda, 56 anos
Adriana dos Santos Brandão, 53 anos
Vivaldo Jorge de Araújo, 87 anos (cremação)
Vera Lúcia Matos, 74 anos (cremação)



ITIBERÊ ERNESTO DE OLIVEIRA RIBEIRO

★ **Ouro Fino, MG - 19/08/1936**
✝ **Brasília, DF - 16/03/2025**

Com profundo pesar, a família comunica o falecimento do querido **Tiba**. Sua partida deixa saudades em todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo e amá-lo. Leninha, Júnior, Kaika, João Paulo, irmãos, netos e bisnetos convidam familiares e amigos para a despedida, que ocorrerá **terça-feira, 18 de março, às 14:30, no Cemitério Campo da Esperança (Capela 6). O sepultamento será às 17:00.**

DETRAN-DF

Polícia investiga corrupção

Dois servidores do órgão cobravam R$ 50 para emitir documentos, como o ATPV-e. Quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos ontem. Policiais da 18ª DP encontraram uma plantação de maconha na casa de um dos envolvidos

» DARCIANNE DIOGO

Uma investigação levou a polícia a desmembrar um esquema de corrupção envolvendo servidores do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF). Na manhã de ontem, agentes da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia) cumpriram quatro mandados de busca e apreensão contra um técnico e um analista de atividade em trânsito.

A apuração começou a partir de denúncias registradas na Ouvidoria do DF, que apontavam para a participação de dois servidores que estariam emitindo Autorizações para Transferência de Propriedade do Veículo (ATPV-e) sem a exigência de documentação obrigatória. Em troca, os investigados cobrariam valores indevidos dos interessados, estabelecendo um sistema paralelo de atendimento ilegal, apontam as investigações.

Ao longo das diligências, a polícia descobriu que o esquema ia além da cobrança indevida de valores, mas indicava a inserção de dados falsos em sistema de informações, condescendência criminosa e advocacia administrativa.

O que diz o Detran

» Em nota, o Detran-DF informou que acompanha e colabora com as investigações da PCDF, mas mantém o sigilo necessário para preservar o andamento do inquérito. "(O órgão) esclarece que o(s) servidor(es) envolvido(s) será(ão) imediatamente afastado(s) de suas funções. O caso já está sob análise da Corregedoria, que adotará as medidas disciplinares cabíveis", frisou.

Ação

Os dois servidores facilitavam serviços para proprietários de agências de veículos, sem seguir os normativos legais. De acordo com o delegado Fernando Cocito, chefe da 18ª DP, os suspeitos recebiam aproximadamente R$ 50 por cada documento emitido de maneira irregular. Além disso, parte dos investigados estaria envolvida diretamente na compra e venda de veículos, acumulando benefícios financeiros indevidos ao burlar procedimentos internos de fiscalização.

"As informações encaminhadas à 18ª DP revelaram que quase metade das emissões realizadas por um dos investigados apresentavam irregularidades graves, incluindo a ausência de documentos essenciais e a inexistência de registros processuais. Além disso, identificamos 14 transações envolvendo compra e venda de veículos por um dos suspeitos, o que reforça os indícios de atividade econômica irregular por parte do servidor", afirmou o delegado.

Os quatro mandados de busca foram cumpridos nas sedes do Detran de Brazlândia e do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), no Incra 9 e na Ponte Alta do Gama. Durante as buscas, foram apreendidos documentos, computadores, celulares e dispositivos eletrônicos que podem conter provas adicionais sobre o esquema. Os materiais serão encaminhados para análise pericial.

PCDF/Divulgação



A apuração começou a partir de denúncias registradas na Ouvidoria do DF



As informações encaminhadas à 18ª DP revelaram que quase metade das emissões realizadas por um dos investigados apresentavam irregularidades graves, como a falta de documentos oficiais"

Fernando Cocito, *delegado*

Na casa de um dos servidores, no Incra 9, a polícia encontrou uma plantação de maconha, algumas porções da droga e apetrechos, como balança de precisão. Pela natureza da droga e por não ter apuração anterior de tráfico, não houve indiciamento. Segundo a apuração preliminar, a droga seria do filho do servidor.

A 18ª DP segue com as investigações para reunir mais provas e esclarecer a extensão dos supostos crimes.

LIXO

Descarte irregular no DF foi de 653 mil toneladas em 2024

» CAIO RAMOS*
» LEONARDO RODRIGUES*

Jogar uma latinha pela janela do carro, descartar uma bituca de cigarro na mata e largar lixo ou resto de entulho pela rua podem parecer ações que não geram grandes impactos. Mas os dados e especialistas ouvidos pelo **Correio** dizem o contrário. O descarte irregular de lixo pode trazer problemas graves para a saúde pública e o meio ambiente, além do transtorno causado nas cidades. De acordo com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), as cinco regiões com maior ocorrência de descarte irregular de resíduos em 2024 foram Ceilândia (72.766t), Plano Piloto (54.886t), Taguatinga (46.198t), SCIA/Estrutural (44.274t) e Guará (44.229t).

No ano passado, foram acumuladas 653.936 toneladas de lixo descartado inadequadamente no Distrito Federal, de acordo com o SLU. O doutor em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UnB) Christian Della Giustina alerta que essa prática pode impactar na saúde pública, atraindo o mosquito da dengue. "O DF é uma unidade da federação onde a construção civil é muito forte. Então, a gente tem um passivo de entulho de obra. Quando descartado irregularmente, e as ruas estão alagadas, é um lugar onde a água se acumula e resulta na proliferação de doenças", enfatizou Christian.

Ele explicou que os pequenos lixos acumulados entopem bocas de lobo e galerias pluviais."Além de contaminarem o solo e o lençol freático, causam a obstrução dos bueiros, o que gera os alagamentos. A água da chuva não é drenada e sobe para a superfície, afetando o trânsito. Os resíduos também podem chegar às galerias pluviais, possibilitando a chegada aos corpos receptores. Se for na bacia do Lago Paranoá, os resíduos acumulados são despejados no lago e geram poluição", afirmou.

Consequências

A Secretaria DF Legal é responsável pela aplicação de multa para quem descarta o lixo de maneira irregular. Os valores variam de R$ 117,37 a R$ 293.527,50. Em 2024, foram 249 multas aplicadas. Em janeiro deste ano, foram 19. Apesar das penalidades, o descarte irregular se mantém, uma vez que a população não tem a devida conscientização e algumas vezes a fiscalização não é realizada.

Os problemas são diversos. Desde a poluição visual na cidade até o mau cheiro. Valdécio Rabelo, de 65 anos, morador da QNP 10 de Ceilândia, relata que está indignado com o lixo acumulado. "Um dos problemas é o mau cheiro. Crianças e idosos passam pelas ruas e ficam muito incomodados. Já vi ratos, pombos e cachorros no meio do lixo. Às vezes, o SLU nem fiscaliza. Tem dia que o lixo fica empilhado do tamanho de uma árvore, bate lá nas folhas", relatou.

De acordo Rogério Firmino, 48 anos, enfermeiro e morador de Ceilândia, a população agrava a poluição da região, resultando em alagamentos. "O pessoal vem e limpa. Eles veem que está limpo e jogam de novo. Na verdade, quem está se autossabotando é a própria população. Depende muito também da conscientização de cada um", disse.

Mitigação

A educação ambiental para conscientizar a população e a intensificação das ações de fiscalização de crimes ambientais por meio de drones, que permitem um monitoramento mais eficaz, são métodos que podem minimizar o descarte irregular de lixo, de acordo com o doutor em Desenvolvimento Sustentável Christian Della Giustina. Ele acredita que o governo deveria viabilizar a destinação correta de entulho para a população, a fim de evitar esse descarte irregular.

O SLU informou que mapeia os pontos críticos de descarte irregular do Distrito Federal e, portanto, mantém um cronograma de limpeza diário. O recolhimento dos resíduos descartados irregularmente é realizado por meio da remoção manual, na qual os garis retiram resíduos mais leves, e mecanizada, por meio de pá carregadeira, que retira resíduos mais pesados, como entulho e volumosos. "Recolhemos mais de 12 mil toneladas de resíduos descartados irregularmente em 15 regiões só neste ano. As campanhas são muito importantes para que o cidadão realize o descarte correto do lixo, evitando a poluição e a dengue", enfatizou a engenheira ambiental e diretora Técnica do SLU, Andrea Almeida.

Em 2024, o SLU gastou mais de R$ 54 milhões com os serviços de remoção de resíduos descartados irregularmente e implementando 23 papa-entulhos em pontos estratégicos do DF. E, para conscientizar a população, o órgão conta com algumas ações, como a Campanha Cidade Limpa Vence a Dengue, que visa alertar os moradores do DF sobre a importância do descarte correto de resíduos para evitar a proliferação do mosquito transmissor da doença; e o Projeto Mobilização em Ação; que percorre as ruas do DF com vários mobilizadores ensinando sobre o descarte correto e a separação do lixo, assim como seu acondicionamento.

***Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Leonardo Rodrigues



Ceilândia teve mais de 72t de lixo irregular no ano passado

Descarte proibido

Não se deve descartar lixo fora dos locais e dias apropriados para a coleta de cada tipo de resíduo. Nas coletas convencional (resíduos orgânicos e rejeitos) e seletiva (resíduos recicláveis), o cidadão deve acondicionar seus resíduos corretamente em sacos de lixo em frente à própria casa ou em contêineres de condomínios (quando for o caso), sempre nos dias corretos, com pelo menos uma hora de antecedência ao horário da coleta, que pode ser consultado no site do SLU ou no aplicativo SLU Coleta DF.

Também não se deve descartar entulhos, volumosos, podas e galhadas em áreas públicas. Nesse caso, o cidadão poderá descartar no papa-entulho. Materiais recicláveis devem ser descartados na coleta seletiva ou nos papa-recicláveis. Os transeuntes não devem jogar lixo no chão. Utilize as lixeiras/papeleiras instaladas em todo o Distrito Federal.

Os resíduos da logística reversa (como resíduos eletrônicos, medicamentos e pneus, por exemplo) devem ser entregues em um dos Pontos de Entrega Voluntária. Os endereços podem ser consultados no site da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), que é o órgão responsável pela Logística Reversa no Distrito Federal: *www.sema.df.gov.br/pontos-de-entrega-voluntaria-pevs/*.

RETIRADA DE KIT
CORRIDA E CAMINHADA PELA INCLUSÃO OLGA KOS BRASÍLIA - ANO II
Datas e Horários:
20/03(quinta-feira)
21/03(sexta-feira) das 10h as 19h
22/03(sábado) das 10h as 17h
*com tolerância de 15 minutos
Local:
Pátio Brasil Shopping
SCS Q. 7 BL A
Asa Sul, Brasília
Dúvidas
corrida@olgadf.org.br
23 DE MARÇO
OLGA DF
PROMOVENDO INCLUSÃO
SIGA @institutoolgadf
ABRACE ESTA CAUSA!
www.olgadf.org.br
MINISTÉRIO DO ESPORTE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Islâmicos encontram-se no Centro Islâmico do Brasil, na 912 norte, para rotina de orações



O senegalês Ndiogou Osman Diene compartilha com os mais jovens a palavra de Deus

DEVOÇÃO, REFLEXÃO E CONEXÃO COM *Alá*

Durante o mês de março, os mulçumanos celebram o Ramadã, mês sagrado em que os islâmicos buscam o autocontrole e o equilíbrio espiritual. Em Brasília, eles fazem as orações no Centro Islâmico do Brasil



Adnan Nazeer Rana leva os filhos para a mesquita: "lugar abençoado"

» HENRIQUE SUCENA*

Neste mês de março, todas as sexta-feiras, Adnan Nazeer Rana e sua família deixam São Sebastião rumo ao Centro Islâmico do Brasil, na Asa Norte, onde se encontram com outros muçulmanos para fazerem o Salat al-Jumu'ah, a oração obrigatória em grupo. Adnan deixou o Paquistão, onde nasceu, há 15 anos, mas, mesmo no centro do Brasil, ele continua professando sua fé e passando os ensinamentos religiosos para os filhos.

Iniciado na noite do último dia de fevereiro, o Ramadã deste ano está programado para durar até o pôr do sol do dia 30 de março, mas pode mudar, dependendo de quando a lua mudar para sua fase crescente. A rotina de todos os muçulmanos é alterada durante este mês, marcado por demonstrações de autodisciplina e dedicação à fé, demonstrando devoção a Deus (Alá).

Todos os dias antes da alvorada, Adnan e sua família entram em um jejum que dura até o anoitecer. Ele relata que, quando chegou ao país, encontrou certo estranhamento de colegas de trabalho em relação aos seus costumes, mas que sempre foi respeitado. Hoje, ele leva os filhos Irha e Izaan para a mesquita consigo e os ensina árabe, inglês e urdu, além do português, para incentivá-los a manterem a cultura viva para a próxima geração.



Sheik Kamal Elkhashen diz que o mês é de bondade, paciência e misericórdia

"O centro é um lugar abençoado para a gente. Trazemos eles (filhos) aqui para ver a rotina e como a gente faz a oração. Este mês é especial para sofrermos um pouquinho como as pessoas que não têm comida. Deus deu essa oportunidade para a gente sentir vontade, limpando a nossa pele e nosso espírito, e para a gente fazer coisas boas e ajudar a comunidade", explica o paquistanês.

Costumes

O Ramadã é um dos cinco pilares fundamentais do islamismo. Durante o período, o Centro Islâmico de Brasília realiza não só o Salat al-Jumu'ah, mas momentos como a oração noturna (Salat Taraweeh) e o Iftar, uma ceia diária para que quebrem seus jejuns. O sheik Kamal Elkhashen explica que o mês de Ramadã é um mês de bondade, paciência e misericórdia.

O sacrifício feito pelo jejum serve para demonstrar sua devoção a Alá. Elkhashen comenta que algumas pessoas que ingressam na religião temem não conseguir aguentar o processo, mas que é uma questão de adaptação. Para isso, o sheik explica que as crianças muçulmanas não praticam o costume, começando progressivamente aos 7 anos para irem se acostumando e o fazendo de maneira tradicional a partir dos 14.

Ele também comenta que a mesquita recebe pessoas de qualquer nacionalidade ou religião, com brasileiros que não sejam muçulmanos podendo falar com o sheik para se converterem. "A mesquita é a casa de Deus, então está sempre aberta para todo mundo, muçulmano ou não, que quer saber mais ou tem curiosidade sobre o que fazemos aqui. A gente não deixa ninguém fora", afirma o religioso.

Acolhimento

Além de brasilienses, o Centro Islâmico também recebe pessoas de diversas nacionalidades que deixam seus países e são acolhidas na capital do Brasil, que encontram na mesquita um local para seguirem seus costumes.

Ndiogou Osman Diene não teve essa recepção quando chegou ao Brasil, vindo do Senegal, há 42 anos. Suas primeiras três décadas no Brasil foram passadas no Ceará e no Amazonas, onde ele não conseguia frequentar uma mesquita, fazendo suas orações em casa sozinho. Hoje em Brasília, aos 72 anos, ele vai ao templo celebrar o Ramadã e compartilha com os mais novos a palavra de Deus.

O senegalês conta que veio ao Distrito Federal para fazer um mestrado na Universidade de Brasília (UnB) e que muitos colegas não entendiam seus costumes, como as orações diárias e o não consumo de carne de porco e de bebidas alcoólicas. Assim como ele, passam pelo Centro Islâmico todos os dias pessoas de diferentes países do mundo árabe, que encontram no Brasil uma cultura bastante diferente, mas sentem na mesquita um senso de comunidade.

Ele lamenta que, por o Brasil ter uma porcentagem pequena de população muçulmana, seja mais difícil encontrar templos islâmicos em Brasília, algo comum em países árabes e até em cidades, como São Paulo e Maringá. Essa escassez faz com que nem todos tenham como ir a uma mesquita sempre que necessário em momentos de oração, mas explica que se pode rezar em qualquer lugar desde que se vire em direção à cidade de Meca (cidade da Arábia Saudita, considerada a mais sagrada para o islamismo) e use um suporte, como um tapete, para que se esteja em uma superfície limpa.

Importância

Existem cerca de 1,5 milhão de muçulmanos no Brasil, de acordo com a Federação das Associações Muçulmanas no Brasil (Fambras). Esse número se divide entre imigrantes árabes, descendentes dos mesmos e brasileiros que se converteram à religião. Representando apenas por volta de 0,686% da população nacional, a cultura islâmica no Brasil, por vezes, acaba esquecida. Mas os fiéis em Brasília e em outras cidades se esforçam para manter seus costumes e sua religião.

Gidalti Guedes, professor de Teologia na Universidade Católica de Brasília, explica que o Ramadã é o nono mês do calendário islâmico, considerado o mês mais sagrado para os muçulmanos, pois acredita-se que foi durante esse período do que o *Alcorão* (livro sagrado do Islamismo) começou a ser revelado ao profeta Maomé (Muhammad) pelo anjo Gabriel.

Ele acrescenta que, para o Islã, não seguir esses costumes é uma falha grave, ainda que exista uma compreensão de que não cabe à comunidade julgar a pessoa, pois o mais importante é a intenção e o arrependimento sincero para a reconciliação espiritual.

"Durante o Ramadã, os muçulmanos buscam o autocontrole e o equilíbrio espiritual, indispensáveis para que a pessoa esteja preparada para os desafios que enfrentará na vida. É um período de profunda devoção, reflexão e de fortalecimento da conexão com Alá e com a comunidade muçulmana", afirma o educador.

*** Estagiário sob supervisão de Márcia Machado**



Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Gestantes

Estão abertas as inscrições para o Curso de Gestante do Hospital Santa Helena, da Rede D'Or São Luiz, que ocorrerá no sábado, 22 de março, das 8h às 13h. As aulas serão com uma equipe multidisciplinar especializada em maternidade e abordarão temas como preparação para o parto e trabalho de parto, assistência da enfermeira obstetra e o papel da doula. O encontro será presencial, no auditório do Hospital Santa Helena, na Asa Norte. O curso é gratuito e as inscrições podem ser feitas no site da Rede D'Or: *rededorsaoluiz.com.br/hospital/santa-helena/form/fale-conosco-gestante*. Após a inscrição, a equipe fará contato telefônico para confirmação. As vagas são limitadas.

Arte

De março a junho, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade realiza um projeto que oferece nove cursos gratuitos voltados para acessibilidade, técnicas e artes. A iniciativa visa promover a capacitação e o desenvolvimento de talentos por meio de atividades educacionais em diversas linguagens artísticas. As aulas ocorrem no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e no Instituto No Setor, no SCS. O próximo curso será sobre teatro, com início em 1º de abril. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link da bio do Instagram *@institutojanelasdaarte*.

Audiovisual

O projeto Play Curso está com inscrições abertas para cursos gratuitos de fotografia digital e edição de imagem. Jovens a partir de 14 anos podem participar do programa. Com exceção do curso de fotografia, as aulas terão formato híbrido e os encontros presenciais serão aos sábados, das 14h às 18h, no Gama (QI 6 Lote 1500 — Loja 102 — Setor de Indústria). Cada curso será realizado em datas diferentes: oficina de edição de imagem — 22 a 29 de março; último workshop, de fotografia digital — 5 a 12 de abril. Inscrições pelo site *playcurso.com.br*.

Alfabetização

O Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos do Instituto Yduqs, em parceria com a Estácio e a Wyden, está com inscrições abertas para o primeiro semestre de 2025. As aulas, gratuitas e com todo o material didático incluído terão início em abril. As inscrições podem ser feitas até 28 de março no site *institutoyduqs.com.br/alfabetizacao*.

Desligamentos programados de energia

» **Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.**

OUTROS

Jovem Senador

Estão abertas, até 30 de abril, as inscrições para o programa Jovem Senador 2025, que seleciona estudantes do ensino médio da rede pública de ensino para participar da Semana de Vivência Legislativa, de 5 a 9 de agosto, no Senado Federal. A primeira etapa é a realização de um concurso de redação com o tema "Emergência climática: pense no futuro, aja no presente". A escola deverá escolher a melhor redação e enviar para a sua Coordenação Regional de Ensino (CRE). As redações serão avaliadas pelas secretarias estaduais de Educação, responsáveis por selecionar os melhores trabalhos. Mais informações e detalhamento dos prazos em *senado.leg.br/jovemsenador*.

Apoio jurídico

Os alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Comédia

Em 28 e 29 de março, às 20h, e no dia 30, às 19h, o Teatro Unip Brasília recebe o espetáculo *Radojka — Uma comédia friamente calculada*. Dirigida por Odilon Wagner, a comédia é baseada nos planos delirantes que as personagens, que são cuidadoras, tramam para não perderem os empregos e isso resulta em situações bizarras. Os ingressos variam entre R$ 21 e R$ 140, disponíveis no sympla.com.br.

Teatro

Me engana que eu posto é um espetáculo teatral de comédia que aborda as redes sociais e a saúde mental. A peça mergulha na complexa relação das pessoas com a internet. Na apresentação, a internet é definida como um lugar inóspito, repleto de comentários ofensivos e grupos de família, mas também conceitua que, no espaço virtual, é possível influenciar pessoas positivamente, receber altas doses de dopamina e, quem sabe, encontrar a felicidade. Até 13 de abril, no Teatro La Salle, na 906 Sul. Ingressos a partir de R$ 40 no site *olhaoingresso.showare.com.br*.

Humor

O espetáculo *Como não arruinar o seu relacionamento* está de volta a Brasília, desta vez, no Teatro do Sesc 504 Sul, em 28 e 30 de março. A comédia conta a história de João Cláudio e Bete, que estão juntos há 11 anos e não se casaram. A peça se passa na sala do apartamento onde eles vivem. Crises de ciúme, falta de diálogo, ausência de apetite sexual, entre outras coisas, fazem a plateia se questionar de que modo o casal ainda consegue conviver. Ingressos: R$ 25 (inteira + taxa), disponíveis no *sympla.com.br*.

Drama

Entre 21 e 23 de março, a *Última sessão de Freud*, dirigida por Elias Andreato, será apresentada no Teatro Unip Brasília. A obra já foi vista por mais de 130 mil pessoas em 300 apresentações. A trama apresenta um encontro fictício entre Sigmund Freud e o escritor, poeta e crítico literário C.S.Lewis. Os ingressos variam entre 21 R$ e 140 R$, e estão disponíveis no *sympla.com.br*.

Solo

O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo *Para-raio de maluco*, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem um talento especial para atrair gente maluca — e transformar tudo em piada. Os ingressos custam R$ 45 (meia) e R$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/DA.Press



Ecumenismo

O Templo da Boa Vontade foi fundado pelo diretor-presidente da LBV, José de Paiva Netto, em 21 de outubro de 1989. Em três décadas e meia de existência, pessoas de diferentes crenças religiosas visitam o local, 24 horas por dia, sete dias por semana. No interior da pirâmide, uma espiral no piso de granito representa a jornada do ser humano em busca do equilíbrio e, no alto, há um grande cristal, para conexão entre a criatura e seu Criador.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Cinema

» De 19 a 22 de março, o Festival Multicultural de Cinema (Femucine) toma conta do Teatro de Sobradinho com mostras de curtas-metragens e videoclipes, feira de artesanato, exposição de arte visual e atrações musicais. A programação é gratuita. A mostra principal é composta por 16 filmes selecionados entre os mais de 300 inscritos. A infantil e a inclusiva contam com quatro produções. O evento é realizado com recursos do Fundo deApoio à Cultura (FAC-DF). Informações no site *femucine.com.br*.

Anos 1980

» A exposição *Fullgás — artes visuais e anos 1980 no Brasil* está aberta ao público com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. O evento mostra um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980 e inclui 400 elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período. A mostra está em cartaz no CCBB Brasília, recepção central, e fica aberta de terça a domingo, das 9 às 21h, até 27 de abril. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site *bb.com.br/cultura*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

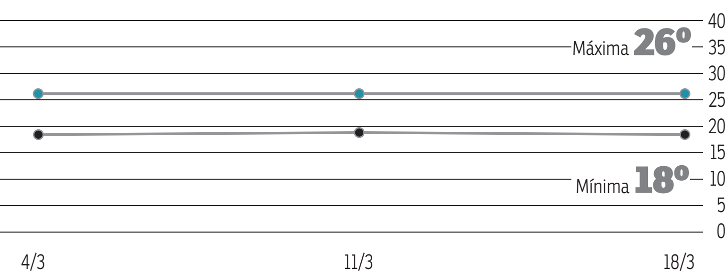


Muitas nuvens com pancadas de chuva isoladas à tarde

Umidade relativa

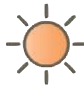
Máxima **90%** Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente 6h16



Poente 18h22

A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
12/4	22/3	27/3	4/4



grita geral

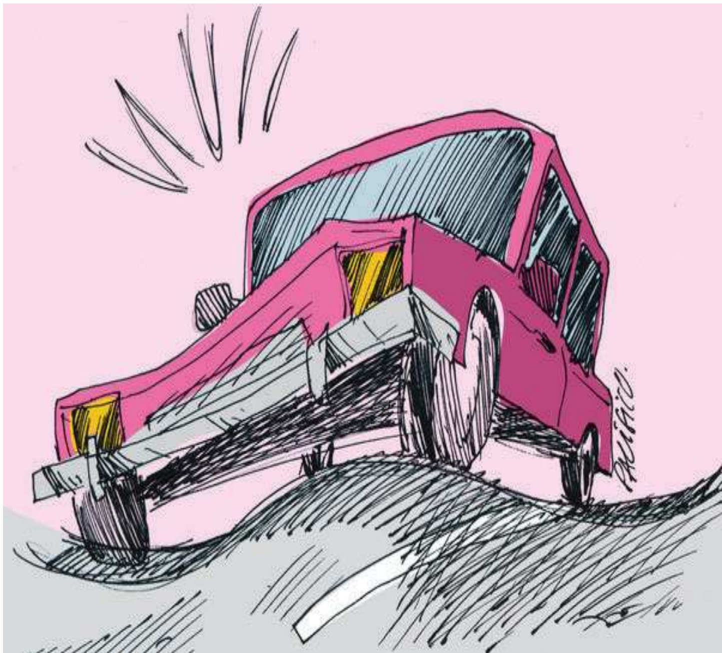
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

NÚCLEO BANDEIRANTE

BURACOS

O morador do Núcleo Bandeirante Eduardo Galisa, 20 anos, pede melhorias na rua 6, que está esburacada. "Tem diversos buracos. Qualquer morador ao andar ali pode sofrer uma queda ou tropeçar, sobretudo os de mobilidade reduzida. Sem falar do perigo que é para os carros, porque podem furar pneus. As calçadas dessa rua, então, são ainda piores", afirmou.

» *A Administração Regional do Núcleo Bandeirante, por meio de nota, afirma que tem trabalhado ativamente na melhoria da infraestrutura urbana da cidade. "Somente em 2024, foram destinadas mais de 500 toneladas de massa asfáltica para o recapeamento das ruas do Núcleo Bandeirante, abrangendo regiões como Metropolitana, SIBS, 3ª Avenida, 2ª Avenida, Avenida Central, Avenida Contorno, Diviníéia, Setor de Oficinas e Placa das Mercedes", detalha.*



TAGUATINGA

CALÇADAS RUINS

Fabrício Santana, 34 anos, morador de Taguatinga, cobra medidas em relação às calçadas da região. "A calçada da Praça do Relógio mal foi inaugurada e já está rachada. É difícil. A administração precisa cuidar das calçadas da região, a maioria está em condições precárias", afirma.

» *A Administração Regional de Taguatinga informa que faz, diariamente, a construção e a revitalização de calçadas em toda a cidade, seguindo um cronograma baseado em pedidos da população. "Ressaltamos que a reforma e a revitalização de calçadas da Praça do Relógio são responsabilidade da Secretaria de Obras. Os serviços estão em fase final, sendo assim, a praça ainda não foi inaugurada. Além disso, reforçamos que qualquer reclamação ou sugestão pode ser registrada na Ouvidoria do GDF pelo telefone 162, presencialmente na sede da administração ou por meio do canal Administração 24h", explica o órgão, em nota.*

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

No embalo da garotada

Impulsionado pelas arquibancadas dominadas por alunos de escolas do DF, o Brasília foi soberano em quadra e venceu o Botafogo por 94 x 71, na manhã de ontem, no ginásio Nilson Nelson. Na reta final da primeira fase do Novo Basquete Brasil (NBB), o time candango estava com a mão quente nas bolas de três, especialmente a dupla Anton Cook e Lucas Lacerda, que ajudaram com 26 e 23 pontos, respectivamente. Foi a última partida da equipe antes da pausa para o Jogo das Estrelas.

ELIMINATÓRIAS Raphinha, Vinicius Junior e Rodrygo chegam ao duelo contra a Colômbia mais artilheiros e protagonistas do que no último duelo entre as duas seleções pela Copa América. Trio elétrico abre debate sobre posicionamento na prancheta de Dorival



Ataque de 60 gols

MARCOS PAULO LIMA

Uma artilharia pesada, "importada" das trincheiras da Espanha, está em Brasília a serviço do comandante Dorival Júnior para o combate de quinta-feira da Seleção contra a Colômbia, às 21h45, no Estádio Mané Garrincha, pela 13ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Juntos, Vinicius Junior e Rodrygo, ambos do Real Madrid, e Raphinha, do Barcelona, ostentam 60 gols na temporada de 2024/2025. O trio tinha tudo para formar um quarteto fantástico, porém, a contusão de Neymar, cortado na última sexta-feira, não permitiu.

Na ausência de um camisa 9 raiz, o trio vira a principal munição do Brasil na tentativa de trocar o incômodo quinto lugar na classificação por uma escalada na tabela a cinco rodadas do encerramento das Eliminatórias da América do Sul. O confronto seguinte será diante da Argentina, dia 25, no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

No ano passado, Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior se apresentaram para a Copa América de 2024, nos Estados Unidos, com 51 gols na temporada de 2023/2024. A três meses do encerramento desta, contabilizam nove a mais. E contando...

Autor de dois gols em Brasília, na goleada por 4 x 0 contra o Peru, em outubro do ano passado, Raphinha retorna ao Distrito Federal artilheiro da Liga dos Campeões da Europa. São 11 bolas na rede jogando no mesmo time do especialista Robert Lewandowski. Ele também deixou para trás os centroavantes Harry Kane (Bayern de Munique), Erling Haaland (Manchester City), Serhou Guirassy (Borussia Dortmund) e Julian Álvarez (Atlético de Madrid). Cheio de moral, ganhou de Dorival Júnior a responsabilidade de cobrança de pênalti oficial desde o erro de Vinicius Junior contra a Venezuela. Assumiu o protagonismo e virou o artilheiro da Era Dorival Júnior com quatro gols em 11 partidas.

A performance de Raphinha ameaça o reinado de Vini. Eleito número 1 do mundo no Fifa The Best, o atacante do Real Madrid vive uma temporada menos goleadora em 2024/2025. Depois de balançar as redes 24 vezes, caiu 19. Em contrapartida, o número de assistências aumentou. Reflexo da nova parceria no ataque merengue. Mbappé rouba a cena com 31 gols em 44 exibições.

A boa fase estimulou elogios de um dos maiores centroavantes do mundo: o francês Thierry Henry. "Raphinha está à frente, na minha opinião. Marcou 11 gols na Champions League. Salah é um grande candidato, Kane é candidato, Dembélé... Mas o Raphinha está em seu melhor momento, com muitos gols e só um de pênalti. Não quero dizer que Kane ou Salah, que está fazendo uma temporada incrível na Premier League, deixem de bater pênaltis. Mas, se um jogador marca os mesmos gols sem as penalidades. temos que falar mais sobre Raphinha". recomenda o campeão da Copa do Mundo de 1998 e vice na edição de 2006.

"Quando falamos de um atacante completo, também é preciso saber pressionar, defender, ajudar o lateral. São muitas as coisas que se deve fazer e o Raphinha executa todas", finalizou o astro.

Além de Vini, Rodrygo é um dos colaboradores do francês e também baixou o faro artilheiro. Em 2023/2024, fez 17 gols em 51 jogos. Nesta, tem 14 em 42 partidas. O número de passes decisivos é o mesmo: oito.

O status de melhor do mundo de Vinicius Junior o blinda praticamente como intocável na ponta esquerda. Embora Rodrygo renda melhor aberto na extrema canhota, o espaço é praticamente cativo do amigo. Consequentemente, ele e Raphinha viram o centro das discussões táticas. Ambos sentem-se bem na direita, porém, um deles ou ambos precisam ir para o sacrifício.

Com a evolução de Lamine Yamal, Raphinha alterna momentos como ponta esquerda e meia no Barcelona. Rodrygo joga em todas no Real Madrid. Virou camisa 10 com Dorival Júnior, mas sabe se comportar como falso 9 ou ponta esquerda se o técnico julgar necessário. Um dos diferenciais dele em relação a Vinicius Junior é a leitura do jogo e a capacidade de circular por mais de um setor do campo.

"Fica difícil rotular as situações aqui porque distribuímos um pouco melhor, mas são jogadores versáteis que podem atuar de uma maneira ou de outra. O Raphinha na Copa América foi muito questionado. Hoje, é um dos postulantes a buscar a bola de ouro. Jogou conosco como lateral, como atacante pelos lados direito e esquerdo, como segundo homem ou muito próximo do Igor Jesus. Em qualquer função, ele se adapta muito bem. E vemos mostrando isso no Barcelona, em qualquer situação, mudando com frequência de posição", comentou Dorival Júnior na convocação deste mês.

"Rodrygo, da mesma forma. Tem mudado o posicionamento, ora, jogando mais aberto, ora, por dentro, ora, sendo até o atacante de referência quando não tem o Mbappé. O jogador busca esse espaço. Eles têm de criar esse espaço e eles têm que ter liberdade de movimentação. É o que acredito que, com a característica desses jogadores, nós poderemos encontrar na Seleção Brasileira", disse.

Lionel Messi

O clássico entre Argentina e Brasil no próximo dia 25, no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, não teria Neymar. A novidade é a ausência de Lionel Messi. O jogador do Inter Miami, eleito oito vezes melhor do mundo. está lesionado e foi cortado, ontem, da lista do técnico Lionel Scaloni. Ele também não duelará com o Uruguai no clássico nesta quinta-feira, no Estádio Centenário, em Montevidéu.

"Quando falamos de um atacante completo, também é preciso saber pressionar, defender, ajudar o lateral. São muitas coisas que se deve fazer, e o Raphinha faz todas"

Thierry Henry, ex-atacante

Desempenho

2023/2024

Jogador	Gols	Assist.	Jogos
Raphinha	10	11	37
Rodrygo	17	8	51
Vini Junior	24	9	39

2024/2025

Jogador	Gols	Assist.	Jogos
Raphinha	27	20	42
Rodrygo	14	8	42
Vini Junior	19	10	40

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	25	12	8	14
2. Uruguai	20	12	5	8
3. Equador	19	12	6	7
4. Colômbia	19	12	5	5
5. Brasil	18	12	5	6
6. Paraguai	17	12	4	1
7. Bolívia	13	12	4	-14
8. Venezuela	12	12	2	-4
9. Chile	9	12	2	-11
10. Peru	7	12	1	-12

13ª rodada

20/3 - Quinta-feira

21h45 Brasil x Colômbia
20h30 Uruguai x Argentina
22h30 Peru x Bolívia
20h Paraguai x Chile
18h Equador x Venezuela

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS De olho na Colômbia, primeira atividade da Seleção Brasileira no DF conta com presença de Endrick e o "reforço" de Caleb, goleiro de 18 anos da base do Capital. Treinamento no Bezerrão não deu pistas sobre possível escalação

O Brasil dos brasilienses

ARTHUR RIBEIRO*
MEL KAROLINE*

De volta a Brasília cinco meses após a goleada de 4 x 0 contra o Peru, em outubro do ano passado, a Seleção Brasileira começou os trabalhos na preparação para o próximo jogo e pôde ver de perto o talento brasiliense em ação. Na tarde de ontem, Dorival Júnior comandou uma atividade no Bezerrão, estádio do Gama, com a presença de Endrick, cria de Taguatinga, e Caleb, goleiro sub-20 do Capital, que reforçou o plantel de convocados. Foi a primeira atividade do Brasil de olho na partida contra a Colômbia, na quinta-feira, às 21h45, no Mané Garrincha, pela 13ª rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

Titular da amarelinha, Alisson chegou de viagem durante a tarde, por isso a comissão técnica convidou o jovem Caleb, de 18 anos, para completar a atividade dos goleiros. Nascido no Gama, o arqueiro atua na base do Capital e estava quase no quintal de casa quando pôde dividir as traves com Bento, do Al-Nassr, e Lucas Perri, do Lyon. Ele foi relacionado para as partidas do clube no Candangão 2025, além de ter jogado pelo sub-17 e na Copa Brasília.

"Recebi a notícia no sábado, pelo diretor do Capital, e foi inacreditável. Achei que era mentira, mas, quando entrei no campo, pude ver que era verdade e desfrutei desse momento. Foi uma oportunidade única na minha vida, porque estive junto dos melhores do Brasil. São referências no gol, jogadores que admiro, como o Lucas Perri e o Bento, além do auxiliar Marquinhos, que me deu muitos conselhos", contou ao **Correio**.

Exultante com o convite, Caleb aproveitou ao máximo o contato com os ídolos e quer transformar a experiência em combustível para a carreira.

"Cheguei primeiro no vestiário e, conforme os outros chegaram, eles me cumprimentaram e foram muito humildes. Olhava para os lados tentando acreditar naquilo que estava acontecendo, porque eu estava ali com os melhores do mundo, era incrível. Apesar de saber que pulei algumas etapas, eu só conseguia pensar que tenho que viver isso mais vezes, então me motivou a trabalhar cada vez mais para poder estar com a Seleção", completou.

Outro candango em campo, Endrick teve participação discreta durante os 15 minutos abertos para a imprensa. Convocado para o lugar de Neymar, o jogador do Real Madrid esteve de volta ao Gama, cidade onde treinou durante a infância na escolinha do clube alviverde antes de ir para o Palmeiras.

Ele fez parte do grupo que trabalhou com bola sob a supervisão de Dorival Júnior, ao lado de nomes, como Vinícius Júnior, Rodrygo e Savinho. A atividade não deu pistas sobre os possíveis titulares e nem se o cria do DF pode pintar como uma surpresa na escalação, apesar de o treinador ter tido uma conversa ao pé de orelha com o jovem.

Atletas que atuaram no domingo pelos clubes, como o caso dos flamenguistas Gérson, Léo Ortiz, Wesley e Alex Sandro, do palmeirense Estevão e de Gabriel Magalhães, do Arsenal, fizeram um trabalho à parte na academia e de recuperação física.

Bruno Guimarães e Joelinton, que enfrentaram Alisson na decisão da Copa da Liga Inglesa, chegaram a Brasília durante a tarde e ficaram de fora, assim como Raphinha. O último a chegar foi o zagueiro Marquinhos, que desembarcou no quadradinho à noite.

O Brasil faz outra sessão de treino na tarde de hoje, novamente no Bezerrão, e amanhã no Mané Garrincha, para montar a equipe titular que encara a Colômbia. Em quinto lugar na tabela das Eliminatórias para a Copa do Mundo e com mais seis rodadas pela frente, a Seleção Brasileira está a sete pontos da líder Argentina e joga contra os hermanos no dia 25.

*** Estagiários sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

Igor Barrankievicz/@bkzphoto



"Reforço" no gol da Seleção Brasileira durante o primeiro treinamento no Bezerrão, Caleb é lapidado pelo Capital, semifinalista do Candangão 2025

O elo de James com o Mané

Autor do gol mais bonito da Copa do Mundo de 2014, James Rodriguez desembarcou no domingo em Brasília. Na quinta-feira, às 21h45, orquestra a Colômbia para o duelo contra a Seleção Brasileira, no Mané Garrincha, palco especial para o meia.

James disputou 34 jogos oficiais no país. Passou por Belo Horizonte, São Paulo, Rio, Porto Alegre, Curitiba, Fortaleza, Manaus e Cuiabá. Em Brasília, desfilou duas vezes e tem aproveitamento perfeito.

Em 19 de junho de 2014, abriu o placar para o 2 x 1 sobre a Costa do Marfim, pela fase de grupos da Copa do Mundo. Dez anos depois, retornou ao Mané com a camisa do São Paulo. Em 24 de fevereiro, saiu do banco para decretar o 3 x 1 sobre a Inter de Limeira, pelo Paulistão. Naquele período, havia rumores sobre a vontade do colombiano de deixar o tricolor. Cinco meses depois, o rompimento foi anunciado.

James está no segundo time desde que deixou o Brasil. Retornou a Madri, mas para defender o Rayo Vallecano. Durou sete jogos e se transferiu para o León. Em 11 exibições com companhia mexicana, ultrapassou a participação em gols registrada pelo São Paulo: duas bolas na rede e cinco assistências contra uma comemoração e quatro passes decisivos para companheiros nos tempos de Morumbi.

James esteve em campo em todas as partidas de Los Cafeteros nestas Eliminatórias. A campanha de quarto lugar tem dois gols e quatro assistências do camisa 10.

Membros da comissão técnica e estafe da seleção colombiana chegaram a Brasília no sábado. No dia seguinte, 10 atletas desembarcaram na cidade. Eles foram ao campo do CT do Brasiliense, no Setor de Clubes Sul. Ontem à tarde, Jhon Arias, do Fluminense, e Richard Ríos, do Palmeiras, juntaram-se à delegação antes da segunda atividade. Atacante do Liverpool, Luis Diaz aterrissou no DF durante a noite. O técnico Néstor Lorenzo comanda, hoje, a terceira sessão no campo do Jacaré.

LIBERTADORES

Brasileiros conhecem rota em sorteio com saia justa

MARCOS PAULO LIMA

A Confederação Sul-Americana de Futebol sorteou, ontem, os grupos da Libertadores. Três cidades disputam o direito de receber a final única, em 29 de novembro. Uma delas é Brasília. Homologada pela CBF, a capital do país tem como concorrentes Lima, no Peru, e Montevidéu, no Uruguai. Enquanto o destino da decisão segue sob suspense, os sete times brasileiros conheceram os adversários na primeira fase.

Atual campeão, o Botafogo foi alocado no Grupo A. Há dois adversários tradicionais na chave: o argentino Estudiantes de La Plata e a Universidad de Chile. O Carabobo da Venezuela é uma espécie de fiel da balança.

Tricampeão continental, o Flamengo terá de encarar a altitude de Quito em um duelo contra a LDU, campeã da Libertadores em 2008. Os outros dois confrontos são mais acessíveis, diante do Deportivo Táchira da Venezuela e do Central Córdoba, da Argentina.

Outro tricampeão, o São Paulo, caiu em um grupo indigesto. Enfrentará o Libertad, reencontrará o Talleres e medirá forças com o Alianza Lima, de Barcos e Paolo Guerrero. A equipe peruana desbancou o Boca Juniors na fase preliminar.

A Libertadores tem dois times nordestinos pela primeira vez. Um deles, o Fortaleza, duelará com o atual campeão da Copa Sul-Americana, Racing; um campeão da Libertadores, o tradicional Colo-Colo, e contra o Atlético Bucaramanga.

Assim como na última participação, em 1989, o Bahia caiu na chave do compatriota Internacional. Esse, talvez, seja o grupo mais forte. Nacional do Uruguai e Atlético Nacional da Colômbia são os outros dois.

O Palmeiras tem um duelo tenso pela frente contra o Cerro Porteño do Paraguai devido a casos de racismo em jogos no Paraguai. O mais recente, contra o atacante Luighi, do sub-20. O alviverde, inclusive, exige a exclusão do adversário das competições sul-americanas.

Luis Robayo/AFP



O Botafogo do magnata americano John Textor defende o título do principal torneio da América do Sul

» Copa Sul-Americana

Grupo A: Independiente-ARG, Guarani-PAR, Nacional Potosí-BOL e Boston River-URU;

Grupo B: Defensa y Justicia-ARG, Universidad Católica-CHI, Cerro Largo-URU e **Vitória**

Grupo C: América de Cali-COL, Huracán-ARG, Racing-URU e **Corinthians**;

Grupo D: **Grêmio**, Godoy Cruz-ARG, Sportivo Luqueño-PAR e Atlético Grau–PER

Grupo E: **Cruzeiro**, Palestino-CHI, Unión Santa Fé-ARG e Mushuc Runa-EQU;

Grupo F: **Fluminense**, U. Española-CHI, Once Caldas-COL e GV San José-BOL

Grupo G: Lanús-ARG, **Vasco**, A. Puerto Cabello-VEN e Melgar-PER

Grupo H: **Atlético-MG**, Caracas-VEN, Cienciano-PE e Deportes Iquique-CHI

Fase de grupos começa em 2 de abril e termina em 28 de maio

Fase de grupos

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
BOTAFOGO	River Plate	**FLAMENGO**	**SÃO PAULO**
Estudiantes	Ind. del Valle	LDU	Libertad
U. de Chile	Universitario-PER	Dep. Táchira-VEN	Talleres
Carabobo-VEN	Barcelona-EQU	Central Córdoba-ARG	Alianza Lima
1º rodada (2 a 3/4)	**1º rodada (2 a 3/4)**	**1º rodada (2 a 3/4)**	**1º rodada (2 a 3/4)**
U. de Chile x Botafogo	Universitario x River Plate	Dep. Táchira x Flamengo	Talleres x São Paulo
Carabobo x Estudiantes	Barcelona x Ind. del Valle	Central Córdoba x LDU	Allianza Lima x Libertad

Grupo E	Grupo F	Grupo G	Grupo H
Racing	Nacional-URU	**PALMEIRAS**	Peñarol
Colo-Colo	**INTERNACIONAL**	Bolívar	Olimpia
FORTALEZA	Atlético Nacional	Sporting Cristal	Vélez Sarsfield
A. Bucaramanga-COL	**BAHIA**	Cerro Porteño	S. A. Bulo Bulo-COL
1º rodada (2 a 3/4)	**1º rodada (2 a 3/4)**	**1º rodada (2 a 3/4)**	**1º rodada (2 a 3/4)**
Fortaleza x Racing	Atlético Nacional x Nacional	Sporting Cristal x Palmeiras	Vélez Sarsfield x Peñarol
A. Bucaramanga x Colo-Colo	Bahia x Internacional	Cerro Porteño x Bolívar	San A. Bulo Bulo x Olimpia

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Escorpião.

Quem acredita facilmente em mentiras, ou é uma alma ingênua, ou faz isso porque tem a expectativa de que suas próprias mentiras também sejam acreditadas, porque quem ama a verdade está em contínuo processo de questionar suas certezas, desenvolvendo discernimento suficiente para, pelo menos, ter honestidade com suas próprias falhas. Informação nunca será mentira, e a desinformação é, pela sua própria natureza, ou uma mentira deslavada, ou uma meia verdade tirada de contexto para induzir um raciocínio equivocado.

Não é surpreendente que haja gente semeando desinformação, o que surpreende é haver tantas pessoas dispostas a reverenciar a desinformação, sem se importar com o dano que infligem à estrutura da civilização, o que, em última instância, é um dano letal a si mesmas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Tantas emoções embaralhadas e misturadas numa alma só, até parece que não vai caber tanta coisa no interior. A vida segue seu curso, produzindo reviravoltas que se mostrarão benéficas com o passar do tempo. É assim.



TOURO
21/04 a 20/05

Tome a iniciativa de liderar essas pessoas que andaram que nem baratas tontas depois das comoções que as impactaram. Este é o momento em que você pode fazer muito por elas, e por tabela beneficiar a si também.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Mesmo não querendo aparecer, este é seu momento de exposição, portanto, procure você dar o melhor exemplo possível, liderando as pessoas disponíveis a seguirem seus passos numa direção que produza benefícios.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Se fosse possível, sua alma juntaria algumas coisas e se lançaria à aventura, talvez nunca mais retornando para casa. Porém, há laços e compromissos que impedem a aventura. Resta sua alma viajar longe mentalmente.



LEÃO
22/07 a 22/08

Ainda que você ache excessivo o contraste entre o que seria ideal e o que a realidade concreta lhe oferece, não se preocupe, porque esse aparente abismo irá sendo superado nos próximos tempos, sem grande esforço.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Estabelecer vínculos e assumir compromissos, essa é a questão da atualidade, que faz sua alma ficar com um pé atrás, porque de alguma forma pareceria perder sua independência. Não importa, vale a pena o investimento.



LIBRA
23/09 a 22/10

Enquanto você continuar firme no cumprimento das obrigações assumidas, mesmo que fizer isso a contragosto, no caminho se apresentarão alguma coincidências que confirmarão que você fez o certo, e que ainda há esperança.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem todos os desejos merecem ser realizados, inclusive porque não haveria tempo hábil suficiente para fazer caber tudo que a alma imagina. Portanto, é hora de você começar a selecionar que desejos realizar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A saudade atualiza aquilo que não está presente, mas que pode ser vivido através da imaginação. Nesse sentido, a saudade pode, inclusive, atualizar abraços, relacionamentos e lugares que você nunca conheceu.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As coincidências precisam ser valorizadas, porque elas representam uma forma de a Vida, com seus mistérios, orientar seus passos da melhor forma possível. Aceitar ou não essa orientação é o que você decide.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Enquanto a lógica parece ser o instrumento perfeito para tomar decisões, o mistério da Vida se manifesta a nós através de coincidências, as quais, se forem valorizadas, se mostram melhores orientadoras do que a lógica.



PEIXES
20/02 a 20/03

De alguma forma, você inspira as pessoas que estão dentro do seu círculo de influência, portanto, é hora de lhes dar o melhor exemplo possível, porque quanto mais gente você beneficiar, maiores serão seus benefícios também.

CRUZADAS

Parte central de "A Divina Comédia" (Lit.)
Depósito comum em áreas rurais
Falam mal de
Atividade econômica da Ilha de Marajó (PA)
Compôs, com Aldir Blanc, "O Bêbado e a Equilibrista" (MPB)
Diz-se do indivíduo pouco inteligente
Flúor (símbolo)
Fazer (?): repetir o que alguém diz
Tornar legítimo
Ser vivo como a bactéria e o fungo
Vogal tônica em "pudico"
Local de trabalho de Clark Kent (HQ)
Circunscrição judiciária
Ali
Âmago; íntimo
Erro de grafia em "exceço"
Animal arborícola da fauna australiana
Aumenta de altura durante a ressaca
Estudo científico de Lineu
Insulina ou cortisona
Origem (abrev.)
O ditongo de "anão"
Boca de (?), modelo de calça
Forma gráfica de zero
Papai, em inglês
Opõe uma ação a outra que lhe é contrária
Impõe pesados tributos a
Flui (o trânsito)
Canção, em inglês
Deusa grega da Terra (Mit.)
País europeu do qual o Castelo de Drácula é ponto turístico
Cacto nordestino que durante a seca é fornecido ao gado como alimento
Berimbau (PA)
Vitamina antigripal
7, em romanos
A maior empresa privada nacional
Região das Anavilhanas (abrev.)
"(?) a emenda que o soneto" (dito)
Sem tirar nem (?): precisamente
(?) Marino, a menor república do mundo
Imposto sobre operações bancárias
Muma de (?), prato capixaba
Indiferente às emoções
"Eu te (?)", filme de Jabor
Articulação das falanges dos dedos
Os fenômenos como a telepatia e a telecinesia
Página (abrev.)

BANCO 3/dad. 4/gaia — song. 5/coala — escoa — nasal. 7/marimba — tacanho. 10/justificar.

17

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	L		M		L		P			
	I	L	I	B	A	D	A		C R	F
C O	M	P	L	A	C	E	N	C	I	A
	O		T	R		L			A	R
D	E	S	O	B	R	I	G	A	D	O
	I	E	N	E		C	O	R	A	L
	R		N	I	T	I	D	O		D
	O	L	A	R	I	A		E	L	E
M E	D	U	S	A			S	I R	I	A
	O		C	E G	O	N	H	A		L
I	N	T	I	M	A		O		A	X E
R	O	O	M		B	O	E	M	I	A
	R		E	I		L			R	N
A	T	E	N	T	A	D	O	S		D
	E		T	E	R			P	A	R
		H	O	M	E	O	P	A	T	I A

SUDOKU DE DOMINGO

9	6	7	3	4	5	1	2	8
8	4	1	2	6	7	5	3	9
3	2	5	1	8	9	7	4	6
2	5	9	4	7	6	8	1	3
7	1	6	8	3	2	4	9	5
4	8	3	9	5	1	2	6	7
5	9	8	6	1	4	3	7	2
6	7	4	5	2	3	9	8	1
1	3	2	7	9	8	6	5	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
Desafio
Fácil
Caça-Palavra
Cripto
Coquetel

DE GRAÇA

Dora Amorim, Júlia Machado e Thaís Vidal/Divulgação



Salomé: **encontro e desencontro do amor e do desejo**

Na tela, o surreal

» RICARDO DAEHN

Um premiado filme nacional de fins dos anos de 1960 dá a dimensão da inventividade (e permanência) dos títulos programados para o 6º FIC Fantástico, no CCBB. *Brasil ano 2000* (atração das 19h de hoje), censurado no passado, traz detalhes numa sobrevivência após a eclosão da Terceira Guerra Mundial. "Receber o Walter Lima Jr., homenageado desta edição e diretor do filme, será grande honra. O tipo de cinema que mostramos desafia fronteiras entre arte e entretenimento, promovendo uma experiência sensorial única que engaja, e reflete questões sociais e culturais", aponta Rodrigo Campos, um dos curadores da mostra idealizada por Josiane Osório e que ainda vai privilegiar filmes recentes e apartados de uma distribuição regular no Brasil.

O horror também está contemplado na mostra estendida até dia 23, e que abraça a produção do Sul Global, com ampliação de visibilidade propiciada pela consultora internacional Mônica Trigo. "O cinema fantástico emergente na América Latina tem ganhado destaque, especialmente no Brasil, na Argentina, na Colômbia, no México e no Uruguai, com produções de alta qualidade que criaram espaços dentro das plataformas internacionais. O gênero, que subverte as leis do mundo real, vem sendo cultivado em uma ampla gama de filmes que fogem das definições fixas, explorando o irracional e o estranho", pontua Rodrigo Campos. Entre outros, ele destaca o pernambucano Salomé, vencedor do último Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Além de 42 produções, a mostra, que tem entrada franca, trará mesas de debates, como Literatura fantástica e o cinema (dia 23, às 16h) e uma conversa com Leo Bello (cineasta do DF, à frente de Cartório das almas), quinta-feira, às 19h30. "Do DF, seis produções integram esta edição, evidenciando a diversidade e a inovação no cenário local. Teremos, por exemplo, filmes da Grécia, Georgia e Uruguai. Do Irã, vem a animação *À sombra do cipreste* (vencedora do Oscar, criada por Hossein Molayemi e Shirin Sohani), a trama gira em torno da evolução sentimental, psicológica e espiritual do protagonista, em que o medo da dor é mostrado como um gatilho natural para o seu pessimismo existencial", conclui o curador.

6º FIC FANTÁSTICO

Até domingo, no CCBB. De hoje a sexta, programação em blocos, das 14h às 20h. sábado, a partir das 10h30 e, no domingo, das 11h30 às 17h. Ingressos distribuídos com 24 horas de antecedência.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

JARDIM INGLÊS

Aprendi que tudo o que vive
tudo o que cresce
vive e cresce
contra o cálculo

desde então
alamedas amplas me dividem
não exatamente
ao meio

Ana Maria Martins

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					2			
	7	9		8	3	2		
	8			7		9		
1	9			3				
		5					8	1
	3			5				
3			1			6		4
				4				
4						1	7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 18 de março de 2025

Pioneiros e democráticos

EXPOSIÇÃO NA CAIXA CULTURAL REÚNE OBRAS DE GLAUCO RODRIGUES, DANÚBIO GONÇALVES, GLÊNIO BIANCHETTI E CARLOS SCLIAR, FUNDADORES DE UM DOS PRIMEIROS CLUBES DE GRAVURA DO BRASIL

Danúbio Gonçalves



Obra de Danúbio Gonçalves

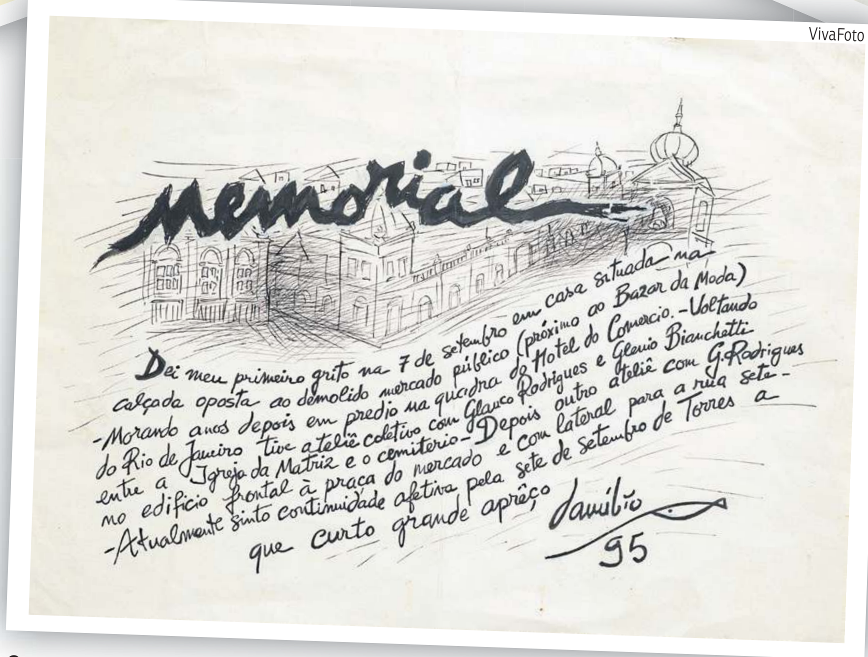
Carlos Scliar

ASSINE APÊLO PAZ

CARLOS SCLIAR

Obra de Carlos Scliar

VivaFoto



Gravura de Danúbio Gonçalves

» NAHIMA MACIEL

Quando se juntaram para criar o Clube de Gravura de Porto Alegre, em meados dos anos 1940, Glauco Rodrigues, Danúbio Gonçalves, Glênio Bianchetti e Carlos Scliar eram jovens artistas idealistas que acreditavam no poder de transformação da arte e em sua vocação democrática. Foi um momento icônico da arte brasileira que agora é resgatado na exposição Os Quatro – Grupo de Bagé, em cartaz na Caixa Cultural e organizada pela Fundação Iberê Camargo, de Porto Alegre.

Com curadoria de Carolina Grippa e Caroline Hädrich, que fizeram uma pesquisa extensa sobre o grupo, a exposição reúne mais de 180 obras produzidas durante o período do clube, mas também mais tarde, quando os artistas embarcaram em carreiras que colocaram seus nomes entre os mais importantes da produção nacional. "Eles se uniram muito no início de carreira, cada um com suas diferenças, e depois cada um seguiu caminho com uma produção individual que a gente também explora na exposição", avisa Grippa.

Os clubes de gravura fazem parte da história da arte brasileira. Muitos artistas se juntaram em coletivos para experimentar, explorar e produzir obras confeccionadas com as mais variadas técnicas e temáticas. O clube de Porto Alegre ficou conhecido, principalmente, porque todos os integrantes acabaram se tornando nomes relevantes no panorama artístico do país. "O Clube de Porto Alegre é um marco nacional porque foi criado pensando na popularização da gravura e isso acabou estimulando outros grupos pelo Brasil", conta Grippa. A inspiração veio de um movimento mexicano chamado Taller de Gráfica Popular, criado por artistas no fim da década de 1930 para incentivar a divulgação de artistas regionais.

O escritor Pedro Wayne, autor do romance realista Xarqueada, foi a figura responsável por unir os quatro artistas. Muito ligado nas temáticas do trabalho rural e da justiça social, Wayne conheceu primeiro Carlos Scliar, Glauco Rodrigues e Glênio Bianchetti que, nos anos 1960, trocaria o Rio Grande do Sul pelo Planalto Central para ajudar a implantar o curso de arte da Universidade de Brasília (UnB). Adolescentes, eles partilhavam de muitas das ideias do escritor, cujo romance conta a história das condições precárias e degradantes, além da realidade social, dos trabalhadores das charqueadas do sul do país. O artista carioca José Moraes também participaria do grupo por um ano.

Além de apresentar as primeiras gravuras produzidas pelo clube, a exposição dedica espaço à trajetória posterior dos artistas. Muito amigos, Scliar e Rodrigues se mudariam para o Rio de Janeiro, onde participaram da criação da revista Senhor. Ativista engajado em movimentos sociais, Scliar levava para as capas da publicação, a maioria feita por Rodrigues, a mesma ideia de tornar a arte acessível que movia a produção do clube. "É uma ideologia deles, uma coisa quase antimercado, de acreditar que a arte não devia ser nichada para pessoas que tinham dinheiro", explica Hädrich. "Scliar sempre trabalhou assim, as gravuras que ele produzia tinham tiragem grande exatamente para isso. O valor da arte era mais de compartilhamento de ideias do que monetário."

Rodrigues era também um grande pintor e são dele as aquarelas realizadas para ilustrar a abertura da minissérie *O tempo e o vento*, a adaptação do romance de Érico Veríssimo exibida pela Globo em 1985. As obras integram a exposição, que tem as galerias Piccola 1 e 2 dedicadas às obras individuais dos artistas. A exposição também traz o documentário Glauco do Brasil, de Zé Cabrito, que faz parte de uma série dedicada ao grupo de Bagé. A experiência da revista Horizontes, fundada pelos artistas como espaço de experimentação, também está presente na mostra.

Com estéticas próprias, os quatro artistas produziram e exploraram praticamente todas as técnicas da gravura, especialmente a xilo, que exigia desenhos mais gráficos e uma composição mais simplificada. "A temática social era algo que os ligava, eles eram muito influenciados pela questão do comunismo", conta Grippa. "Scliar participou da Segunda Guerra, Wayne tinha esse olhar crítico e Bagé é interior, então tem essa questão social muito forte. Uma das séries mais importantes do Danúbio é baseada no livro Xarqueada."

Parte dessas temáticas ainda permaneceriam na obra de Glênio Bianchetti, que produziu uma enorme quantidade de pinturas em Brasília. Expressionista, gostava de explorar temas, como naturezas mortas, o mundo do trabalho, paisagens e o universo da cultura popular tradicional. Nascido em Bagé (RS), em 1928, o artista chegou a Brasília em 1962. A convite de Darcy Ribeiro, veio para ajudar a fundar a UnB, onde deu aulas durante mais de quatro décadas. Glênio Bianchetti morreu em fevereiro de 2014 e boa parte de sua obra está espalhada por coleções particulares.

OS QUATRO – GRUPO DE BAGÉ

Abertura hoje, às 19h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4 Lotes 3 e 4, Asa Sul). Visitação até 29 de junho, de terça a domingo, das 9h às 21h. Classificação indicativa livre

Carlos_Stein_VivaFoto



Gravura de Carlos Scliar

Glênio Bianchetti



Gravura de Glênio Bianchetti

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 18 de março de 2025
Para anunciar 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CJ 25.433 Benini. imóveis
VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fg-ts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fg-ts 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

CJ 25.433 Benini. imóveis
VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSA!
311 SQN 4qtos 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

JR JRIBEIRO imóveis Desde 1992
"Experiência faz diferença"
Aluguel e venda
Consulte-nos (61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CJ 25.433 Benini. imóveis
VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejadagaragemsubsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

CJ 25.433 Benini. imóveis
SUDOESTE 500 3 suítes, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

CJ 25.433 Benini. imóveis
SUDOESTE 3 suites, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m2, Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

CJ 25.433 Benini. imóveis
SUDOESTE de canto, 2vgs p.elétrico, lazer completo 122m2 3 suites Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

CJ 25.433 Benini. imóveis
SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

CJ 25.433 Benini. imóveis
500 SUDOESTE Pronto 4 suites, 172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

CJ 25.433 Benini. imóveis
500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

CJ 25.433 Benini. imóveis
QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS



QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suítes, 5vgs elétrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R$ 11.300.000,00 . (61) 9 . 9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

PIRENÓPOLIS - GO Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada. rica em água, › tima para criação de gado, excelente benfeitorias. ›tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

GOIANESIA - GÓIAS Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

307 SUL vazado, nascente. Todo Reformado 3 qtos (1 suíte) c/ arms, pintura nova Dce, gar. Direto c/ propriet. (61) 3577-2442/ (61) 99983-7290

307 SUL vazado, nascente. Todo Reformado 3 qtos (1 suíte) c/ arms, pintura nova Dce, gar. Direto c/ propriet. (61) 3577-2442/ (61) 99983-7290

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

Benini. imóveis CJ 25.433

COND PRIVÊ Morada Sul (fechado). Alg excte casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

SR. CRISTIANO BOB DA SILVA FERREIRA

FALTAR AO SERVIÇO por mais de 30 dias consecutivos,caracteriza-se abandono de emprego. Entrar em contato Urgente no Tel.: (61) 3028-1514 da empresa Vargas Engenharia LTDA CNPJ 23.459.013/0001-29.

SR. GLEDSON FRANCISCO CARVALHO SILVA

FALTAR AO SERVIÇO por mais de 30 dias consecutivos,caracteriza-se abandono de emprego. Entrar em contato Urgente no Tel.: (61) 3028-1514 da empresa Vargas Engenharia LTDA CNPJ 23.459.013/0001-29.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGISTA

COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGEM RELAX

ANY MASSAGISTA Recém chegada na Asa Norte. Loira estilo mulherão, local bem discreto. 61 99291-0383 /61 3271-1041 /3329-8414

QUER? ORAL GULOSO

LU COROA mass penian c/acs 61 99385-6508

MASSAGEM relaxante, muscular, nuru e tantrica. (61) 99214-4076

MASSAGISTACONTRATA-SE Com ou s/ experiência. 61 99428-4744

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina-COOTAQUARA
CNPJ nº 04.363.876/0001-53 Nire: 53400006646

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da **COOTAQUARA**, Mauricio Severino de Rezende, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 38.§2, da Lei 5.764/71, **convoca** os cooperados, que nesta data somam 209 (duzentos e nove), para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **29 de março de 2025**, na sua sede, situada ao Núcleo Rural Taquara, Planaltina/DF ás 15:30 horas em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados; em segunda convocação ás 16:30 horas com presença de metade mais um dos cooperados; e terceira e última convocação ás 17:30 horas com a presença de no mínimo 10 cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Prestação de contas dos órgãos de Administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal,

a) Relatório de gestão: **b)** Balanço; **c)** Demonstrativos e destinos das sobras ou perdas apuradas; **d)** Eleição e Posse dos Conselhos de Administração e Fiscal; **e)** Plano de trabalho para o exercício de 2025; **f)** Assuntos Gerais.

Planaltina, 14 de março de 2025.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA Contrata-se c/ experiência p/ trab em Rest na Asa Sul, de 2 feira à sábado, de 07h às 17h. Salário R$ 1.800 , c/hora extra. Passagem + alimentação no local. Enviar currículo (61) 99317-4610. Não aceito ligações.

COZINHEIRA COM referência em casa Lago Sul. Bom salário! Não fume. Tr: 99618-1050

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 90006/2025

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura contratação de serviços de desinsetização, descupinização, desratização e combate à escorpiões, para atendimento das demandas das Gerências Executivas do INSS em Goiânia/GO e Sinop/MT bem como em suas unidades vinculadas., conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.161098/2024-81. Total de Itens Licitados: 02 (dois). Abertura das Propostas: **Dia 01/04/2025, às 10:00**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt- br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

JOSÉ EDUARDO LOPES MENDES
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

SECRETÁRIA PRECISA-E p/ Oficina de Lant. e Pint. sal. $1518,00 e Mecânico c/ exper. sal. R$ 3.000. 99903-3085

PRECISA-SE

SECRETÁRIA E MASSAGISTA erótica p/ casa de swing. Em Valparaiso pode dormir. ›timos ganhos 99831-1386

ZELADOR PREDIAL / Serv. Gerais c/ experiência. Salário R$ 1.600, + VT + VR segunda a sábado. Enviar CV: vagadf2018@gmail.com

AGÊNCIA ELE & ELA

PROCURA DOMESTICA para trabalhar em Cond. Taquari. Sal. R$ 2.000 líquido +VT. Com refer. 1 casal e 1 adolescente. Tr: 98124-2442

6.1 NIVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA - Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Vicente Pires, Taguatinga e SIA . Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA PRECISA PARA A FUNÇÃO

DEPTO DE PESSOAL, com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br

MASSAGISTACONTRATO c/ exper. ou s/ experiência Tr: 99214-4076

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO(A) JUNIOR

CONTRATAÇÃO IMEDIATA, área criminal e cível . Enviar curriculo para: advocacia@lprataadvogados.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

TJDFT **PODER JUDICIÁRIO**
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2VFAMOSACL - 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras
Quadra 202, Lote 01, Sala :1.24, Sul (ÁguasClaras), BRASÍLIA-DF, CEP: 71937-720
E-mail: 02vfos.age@tjdft.jus.br - Telelones: (61) 3103-8599 e 3103-8597
Balcão Virtual: para questões urgentes - https://balcaovirtual.tjdft.jus.br/ - 2VFOSACL
Horário de atendimento: das 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS -CURATELA
Substituição de Curatela

Número do processo: **0701523-03.2025.8.07.0020**
Classe judicial: INTERDIÇAO/CURATELA (58)
REQUERENTE: MARCIO ANTONIO FARIAS DAS CHAGAS, DIVINA MARIA DE FARIAS
REQUERIDO: NATALIA FARIA SAMPAIO
REPRESENTANTE LEGAL: MARCIO ANTONIO FARIAS DAS CHAGAS

A Dr(a). **MARIA LUISA SILVA RIBEIRO**, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras; FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo **0701523-03.2025.8.07.0020**, ajuizada por MARCIO ANTONIO FARIAS DAS CHAGAS e DIVINA MARIA DE FARIAS em desfavor de NATALIA FARIA SAMPAIO. foi **DECRETADA**, mediante **sentença proferida em 27/0212025, devidamente transitada em julgado em 10/03/2025**, a substituição da curadora de **NATALIA FARIA SAMPAIO** (brasileira. interditada, aposentada, CI N°181.356 SSP/DF, CPF N°001.813.901-91, filha de Vitor José de Fadas e Ludovina Lamim de Farias), sendo-lhe nomeado novo **Curador**, **MARCIO ANTONIO FARIAS DAS CHAGAS (brasileiro, casado, CI Nº497.137 SSP/DF, CPF N°184.978.101-04)**.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez. na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3°, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Este Juizo tem sede na 2ª Vara de Família, Órfãos e Sucessões da CircunscriçãoJudiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF - CEP: 71937720 - Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. Eu, Diretor de Secretaria, confiro e assino por determinação do(a) MM(ª). Juiz(a) de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME CERTIFICAÇÃO - DIGITAL

Este documento foi gerado pelo usuário 724.***.***-00 em 13/03/2025 15:33:44
Número do documento, 25031219371400000000208148617
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumnt/listView.seam?x=25031219371400000000208148617
Assinado eletronicamente por: HEBER MOREIRA·12/03/2025 19:37:14

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 90004/2025

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura contratação de serviços continuados de manutenção predial de caráter preventivo e corretivo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, abrangendo as áreas internas e externas, bem como a execução de Serviços Eventuais, nas unidades do INSS mantidas pelas Gerências Executivas do INSS em Porto Velho/RO, Cuiabá/MT, Sinop/MT e Macapá/AP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.180052/2024-61. Total de Itens Licitados: 03 (três). Abertura das Propostas:**Dia 02/04/2025, às 10:00,** por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

JOSÉ EDUARDO LOPES MENDES
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90038/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada, por meio do regime de empreitada integral, para fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia visando a construção de galpão para armazenar bens do Senado Federal destinados a leilão e/ou doação.
ABERTURA: 1º/04/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

PECINI LEILÕES · Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **27/03/2025 e 31/03/2025**, às 11h45, Leilão Público Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE 18, DA QUADRA 49, DO LOTEAMENTO PARQUE DO DISTRITO**, Cidade Ocidental/GO, **com área de 300,00m²**, mais bem descrito e caracterizado na Matrícula nº 12.268 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754918. Consolidação da propriedade: 26/02/2025. **1º LEILÃO: R$ 123.201,12. 2º LEILÃO: R$ 137.188,15.** Informações: Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes dos leilões; **v)** custas e despesas para a regularização de eventual construção/benfeitoria; **vi)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vii)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **viii)** desocupação, na hipótese de ocupado; **ix)** venda ad corpus, o imóvel será entregue no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade *online***. Fica o Fiduciante **CRISTIANO RODRIGUES DIAS**, CPF: 669.515.261-68, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício do direito de preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br** E-mail : contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO
Isis Campos Amaral – Oficiala
Isabel Cristina Amaral Guijarro – SubOficial
Angélica Silva de Araújo Soares – Substituta
Sandra Barfknecht - Substituta

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE MAURO MONTERIO E DE TERCEIROS INTERESSADOS - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

Isis Campos Amaral, Oficiala, do Cartório de Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás-GO, faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, em especial a Mauro Monteiro, brasileiro, desquitado, advogado, CPF nº 365.130.758-15, que foi protocolado nesta Serventia em 01/10/2024 o requerimento pelo qual o Edison Ronaldo Dihl da Rocha, brasileiro, solteiro, autônomo, CNH nº 02248770997 Dentran-GO, onde consta a CI nº 859.929 SSP-DF, CPF nº 400.093.861-49; Isabel Cristina Dihl da Rocha, brasileira, solteira, aposentada, CI nº 958.575 SESPDF, CPF nº 372.238.281-53; Irineu Pottker Sobrinho, brasileiro, viúvo, gerente, CNH nº 02093499360 Dentran-DF, onde consta a CI nº 1.827.784 SSP-DF, CPF nº 180.112.090-00, todos residentes e domiciliados na Quadra 38, lote 01, Loteamento Pacaembú, nesta cidade e Espólio de Gilca Teresinha Pottker, era brasileira, funcionária pública, casada com Irineu Pottker Sobrinho, sob o regime da comunhão universal de bens, CI nº 2015449594 SSP/RS e CPF nº 279.440.500-49, solicitam o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extraordinária Extrajudicial, alegando tempo de posse de mais 26 anos, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob protocolo 159.697, do imóvel urbano constante do Lote 01 da Quadra 38, com a área de 675,00 m², situado neste município, no loteamento denominado Pacaembu, com as seguintes confrontações: pela frente com a Av-2, com 12,00m mais 21,63m em curva para a junção da Av-2 e rua 01, mais 16,00m de frente para a rua 01; de um lado o lote 02(não possui matrícula nesta Serventia), com 12,00m e de outro lado o lote 18 (matrícula 34.848 de propriedade de Francisco Ferreira Mendes, CPF nº 024.464.801-87), com 30,00m; oriundo da matrícula nº 116.328, do Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás – GO, e consta ser de domínio de Mauro Monteiro, já qualificado. Assim sendo, ficam intimados o nominado no preâmbulo e terceiros eventualmente interessados, titulares de direitos reais e de outros direitos sobre o imóvel, para apresentarem impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância, em 15 (quinze) dias corridos a contar do vencimento do prazo deste Edital (que será publicado por duas vezes), cientes de que, caso não impugnados os pedidos, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a Usucapião Extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Dado e passado neste Município de Valparaíso de Goiás, Estado de Goiás, por esta Serventia.

Valparaíso de Goiás, 12 de março de 2025.
Isabel Cristina Amaral Guijarro
Suboficial

12/03/2025 14:02
Documento Certificado Digitalmente
ISABEL CRISTINA AMARAL GUIJARRO
MELANDER:47248033120

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br